



2015

RELATÓRIO ANUAL



Índice

4	–	Composição Estatutária 2012-2015
5	–	Equipe de Profissionais
6	–	Mensagem da Diretoria
7	–	Programa de Educação Financeira e Previdenciária
8	–	Palavra do Diretor Financeiro – João Carlos Ferreira
10	–	Alteração do Estatuto
11	–	1. INVESTIMENTOS
12	–	Resultados dos Investimentos da HP Prev
14	–	Fundos de Investimento
16	–	Gestores
17	–	Rentabilidade Bruta e Líquida
18	–	Custos com os Investimentos Consolidado
19	–	Segmento de Renda Fixa (Juros)
20	–	Segmento de Renda Variável (Bolsa)
23	–	Rentabilidade das Cotas
25	–	Despesas Administrativas e Previdenciais
26	–	Palavra do Assistido – Claus Otto Heylmann
27	–	2. ATIVIDADE PREVIDENCIAL
28	–	Receitas Previdenciárias
29	–	Despesas Previdenciárias
30	–	Benefícios Concedidos
31	–	Institutos Concedidos e Recebidos
32	–	Número de Participantes
33	–	Adesão aos Planos
34	–	Palavra do Autopatrocinado – Djalma Perin
35	–	3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
36	–	Balanço Patrimonial
38	–	Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado
39	–	Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado



40	–	Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
53	–	Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras
54	–	4. PARECERES E ATAS
55	–	Parecer do Conselho Fiscal
56	–	Ata de Reunião da Diretoria Executiva realizada em 21/03/2016
57	–	Ata de Reunião do Conselho Fiscal realizada em 22/03/2016
58	–	Ata de Reunião do Conselho Deliberativo realizada em 22/03/2016
59	–	5. PLANOS DE BENEFÍCIOS HP
60	–	Demonstrações Contábeis
64	–	Parecer Atuarial
71	–	Política de Investimentos 2015 – Plano HP
74	–	Resumo do Demonstrativo de Investimentos 2015
76	–	Custos com os Investimentos – Plano HP
76	–	Alterações no Regulamento do Plano de Benefícios
77	–	6. PLANOS DE BENEFÍCIOS AGILENT
78	–	Demonstrações Contábeis
82	–	Parecer Atuarial – Patrocinadoras Agilent e Dako
89	–	Parecer Atuarial – Patrocinadora Keysight
97	–	Política de Investimentos 2015 – Plano Agilent
100	–	Custos com os Investimentos – Plano Agilent
101	–	Resumo do Demonstrativo de Investimentos 2015
102	–	Alterações no Regulamento do Plano de Benefícios
103	–	7. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA
104	–	Política de Investimentos 2015
106	–	Despesas Administrativas
107	–	Resumo do Demonstrativo de Investimentos 2015
109	–	8. GLOSSÁRIO E TERMOS TÉCNICOS
110	–	Glossário
112	–	Termos Técnicos

Composição Estatutária 2015-2018



- 1 **Presidente**
Alberto Hiroshi Okawa (HPE) | ICSS EI03788
- 2 **Vice-Presidente**
Paulo Augusto Zicari di Monte (AGILENT)
- 3 **Conselheiro**
Honório Ryozyo Yano (HPE) | ICSS EA03774
- 4 **Suplente**
Claudio Raupp Fonseca (HPI)
- 5 **Suplente**
Abel Rothman Reigada (HPI)



- 1 **Presidente**
Marcelo Augusto Baldassare de Souza (HPI)
- 2 **Conselheiro Efetivo**
Fúlvio Casallanavo Junior (AGILENT)
- 3 **Conselheiro Efetivo**
Renato Barbieri Baraglio (HPI) | ICSS EA04459
- 4 **Suplente**
Mauro Borges Guaraciaba (HPI)
- 5 **Suplente**
Taís Carvalho Borel de Almeida (AGILENT)

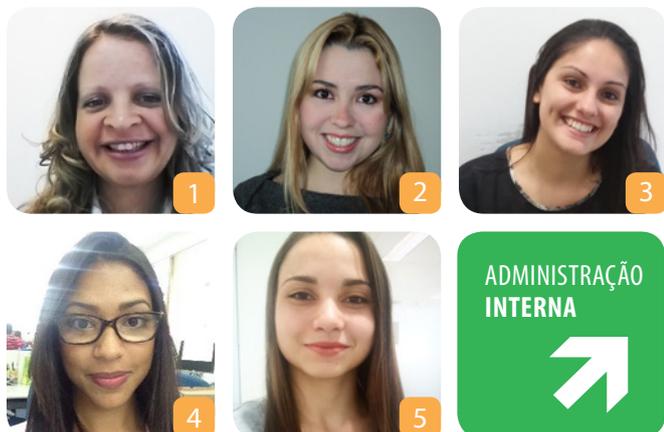


- 1 **Diretor Superintendente**
Clodoaldo Rodrigues Albuquerque (HPE)
ICSS EA03710
- 2 **Diretor AETQ e ARPB**
João Carlos Ferreira (HP PREV) | ICSS EI00040

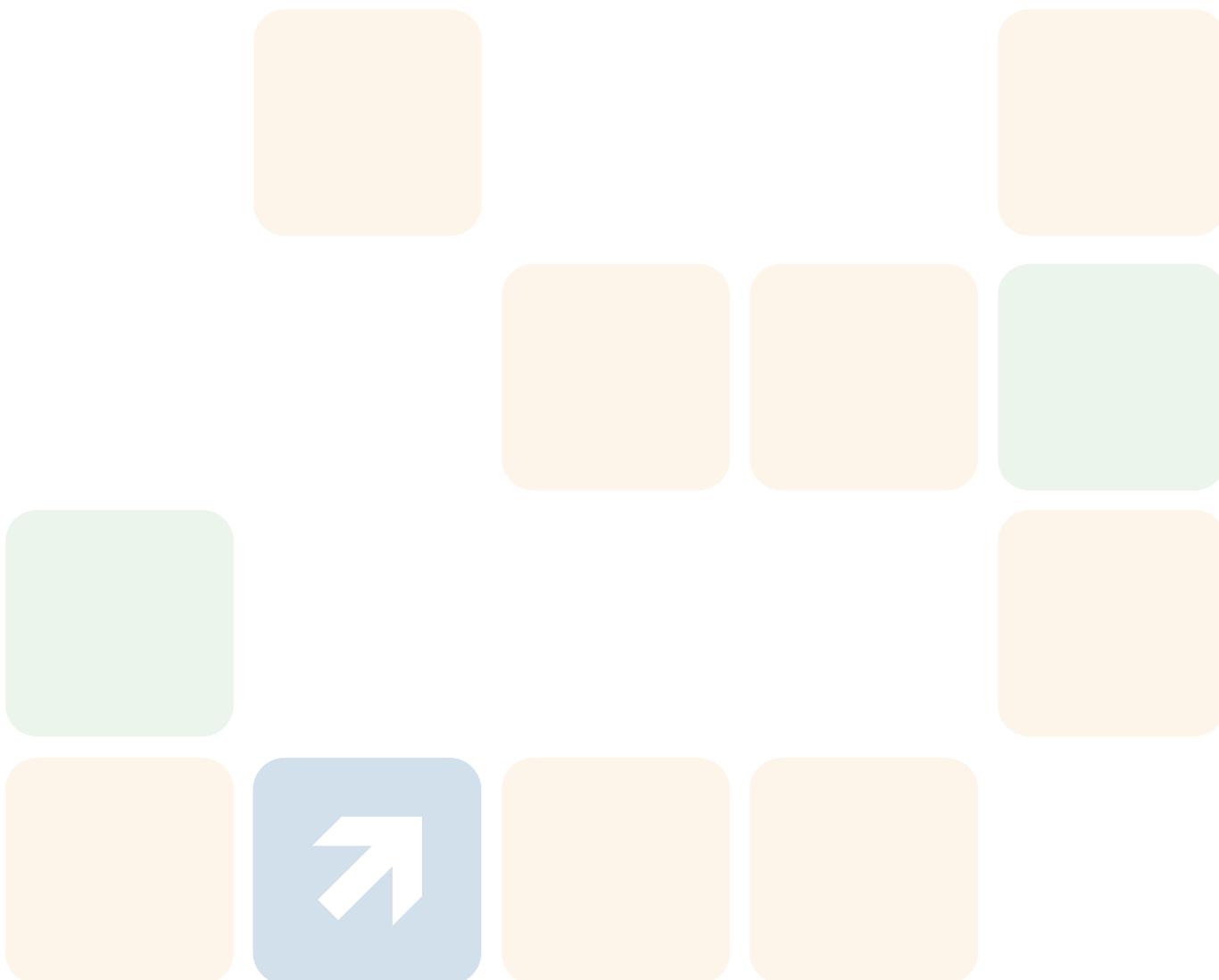


- 1 **Diretor**
Rui Villela Ferreira (AGILENT) | ICSS EA01035
- 2 **Diretora**
Claudia Regina Giusti (HPI)

Equipe de Profissionais



- 1 **Analista Financeiro**
Marcia Castro Oliveira
- 2 **Analista de Previdência**
Marcela Maia Lobato Lasalvia
- 3 **Analista de Previdência**
Aline Massa de Souza Bispo
- 4 **Assistente de Previdência III**
Camila Oliveira Santos
- 5 **Assistente Administrativa**
Camila Honorio de Barros



Mensagem da Diretoria

Mais um ano se passou. A HP Prev caminha para completar 20 anos de existência, cumprindo seu objetivo principal, que é a administração de Planos de Aposentadoria.

Uma nova Patrocinadora se juntou às demais, a HP Inc., resultado da separação promovida pela HP, no sentido de dar mais foco aos negócios. Foi finalizada a auditoria de Benefícios, que alcançou resultados muito positivos, sem que tenham sido identificados erros substanciais nas concessões e nos processos.

Finalizamos mais um ciclo de avaliação de riscos, onde todos os processos foram mapeados, analisados e quantificados, resultando em medidas de melhoria, em busca da mitigação cada vez maior dos riscos aos quais os Fundos de Pensão estão expostos. O patrimônio superou R\$ 1,0 bilhão e os números mostram a intensidade das atividades.

As Contribuições totalizaram R\$ 57 milhões, 5% a menos em relação ao ano anterior. O pagamento de Benefícios e Institutos alcançou R\$ 43 milhões, 45% superior a 2014. O processo de redução da estrutura das Patrocinadoras explica a variação percentual.

O número de Participantes é de 4.980, representando leve queda de 4% frente ao ano anterior. Concedemos 40 aposentadorias (aumento de 67% em relação a 2014) e pagamos 703 Institutos (aumento de 35% na mesma comparação).

Somos uma Entidade de Previdência com números significativos, ocupando a 88ª posição entre as 258 maiores Entidades de Previdência por volume investido (fonte: Consolidado Estatístico ABRAPP – dezembro/2015).

Ao longo deste relatório, o Participante poderá observar, com maior detalhamento, como foi o ano de 2015 para a HP Prev.



O Programa de Educação Financeira e Previdenciária em 2015: Tempos de Crise



No último período, a população brasileira vem sentindo no bolso os efeitos da crise, mas grande parte das pessoas vem tomando atitudes para reverter os efeitos penosos desta situação econômica.

Na HP Prev, continuamos os nossos esforços de conscientização sobre a importância da poupança para aposentadoria, mas que com a dificuldade atual em honrar os compromissos do dia a dia, acabam sendo postergados para o futuro.

No último ciclo de palestras realizado pela HP Prev, em dezembro de 2015, contamos com a participação de quase 1.000 pessoas em 3 (três) sessões virtuais pelo Skype. A gestão da HP Prev nunca havia registrado estes números, concluindo o interesse e a preocupação dos Participantes com o investimento na aposentadoria.

Nestas palestras foram esclarecidas as regras do Plano e discutido o cenário econômico atual. Impressionaram as questões sobre as regras gerais, pois muitos Participantes do Plano há tempos desconheciam o próprio investimento. Com a crise, os Participantes demonstraram muito interesse sobre os resultados dos investimentos e questionaram sobre mudanças.

A HP Prev vêm esclarecendo todos os pontos levantados pelos Participantes através dos canais de comunicação, além de divulgar boletins trimestrais com assuntos pontuais:

- Alta dos preços e rever hábitos: https://www.hpprev.com.br/download/boletim_HpPrevComVoce_2015_11.pdf;
- Como reagir a momentos de instabilidade: https://www.hpprev.com.br/download/boletim_HpPrevComVoce_2015_06.pdf;
- Previdência para os filhos e ajuste do planejamento para a sua realidade: https://www.hpprev.com.br/download/boletim_HpPrevComVoce_2015_03.pdf;

Em 2015, a HP Prev também investiu em seus profissionais, estudando novas formas de comunicação sobre Educação Financeira e Previdenciária.

As pesquisas e enquetes realizadas identificaram oito ações previstas e cumpridas em 2015, entre elas:

- Comunicação e orientações dos novos funcionários com participações nas integrações NEO;
- Ciclo de palestras no período de alteração semestral;
- Área de Educação Financeira do site;
- Avaliação do Perfil do Investidor;
- Pesquisas de satisfação.

Para 2016 renovamos nosso compromisso com você, apoiando-o no planejamento da sua aposentadoria, dando continuidade a este Programa de Educação Financeira, criado com a máxima seriedade e propósito de lhe oferecer sempre o melhor.

Aguardem!

Palavra do Diretor Financeiro – João Carlos Ferreira



Gestor da HP Prev desde 1999, é Diretor Estatutário desde 2004, Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ), Administrador Responsável pelos Planos de Benefício (ARPB). É graduado em Administração de Empresas, com MBA em Gestão Financeira e Risco pela FIEPECAF e MBA Executivo Global em Gestão de Negócios Empresariais pelo Instituto Universitário de Lisboa e Fundação Getúlio Vargas. Possui certificação com ênfase em investimentos pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS).



O Brasil vem passando por um processo contínuo de degradação econômica, que ficou bastante evidente em 2015. Desde o início do século XX, apenas em outra ocasião o PIB retrocedeu em dois anos seguidos: em 1930 (-2,1%) e em 1931 (-3,3%), de acordo com antigo trabalho de Claudio Haddad – “Crescimento do PIB real no Brasil – 1900 a 1947”.

Em 2015, a inflação medida pelo IPCA voltou aos dois dígitos (10,67%), algo que não acontecia desde 2002 (12,53%). Iniciamos o ano com alguns temas bem definidos no Brasil e no mundo, mas seus impactos foram maiores do que se esperava. Entre eles, destaque para: 1) Realinhamento de preços administrados e do câmbio; 2) Ajuste fiscal; 3) Alta de juros nos EUA e “quantitative easing” (QE) na Europa; 4) Desaceleração da China; 5) Novo preço de equilíbrio do petróleo.

O Relatório Focus do Banco Central, no início de 2015, tinha como previsão dos analistas de mercado: crescimento do PIB para 2015 de 0,50%; IPCA de 6,56% com preços administrados de 7,85%; câmbio de R\$ 2,80. Terminamos o ano com retração do PIB de 3,80%, IPCA de 10,67% com preços administrados de 18% e taxa de câmbio perto de R\$ 4.

Outros fatores também contribuíram para este resultado. O desenrolar da Operação Lava Jato, a paralisia política, a crise fiscal e o rebaixamento à condição de mau pagador por duas agências internacionais de *rating*. Tudo isso gerou reflexos no desempenho dos Ativos de investimento.

Com a elevação da taxa Selic pelo Banco Central, o efeito da marcação a mercado provocou volatilidade nos investimentos em juros. O índice IMA (mede o desempenho dos títulos públicos) rendeu 9,32%. O IMA-B (referência para a evolução de preços das NTN-B), 8,88%. O IRF-M (referência para os títulos pré-fixados), 7,13%. O IMA-S (índice que mede os títulos pós-fixados) atingiu 13,27%. O IBrX-100 teve baixa de 12,41%.

O nosso Investimento no Exterior superou 40% de rentabilidade, muito em função da variação do dólar. Nossos investimentos ficaram em linha com os índices de referência que formam nossas metas, como se poderá ver ao longo deste relatório, assim como o resultado dos Perfis de Investimento.

Como consequência dos resultados de 2015, os Participantes, mais uma vez, migraram para o perfil sem Renda Variável, o que provocou uma redução na alocação geral da Entidade neste segmento, em 2%. Nos juros, o efeito foi semelhante, o que exigiu que a Entidade vendesse títulos atrelados à inflação e pré-fixados a taxas historicamente altas (ao passo que o movimento correto seria aumentarmos a alocação nesses Ativos, para podermos captar essas taxas de longo prazo que chegaram a superar 7,5% acima da inflação).

Em geral, o mercado de Fundos de Pensão não superou suas metas atuariais no ano. Fizemos ajustes na Política de Investimentos, para aumentar a diversificação em bolsa, investindo em fundos que não têm empresas estatais no seu portfólio. Ampliamos o limite máximo para investimento no exterior e incluímos limite para fundos de crédito privado. Renegociamos o custo com os investimentos, obtendo redução de 10%.

Entretanto, sem que haja melhora dos fundamentos do País, corremos o risco de ter mais um ano de retração econômica e, conseqüentemente, de resultados não palatáveis. A Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo vêm atuando fortemente nas medidas de ajuste nos investimentos, com o objetivo de alcançar e superar as metas para 2016.



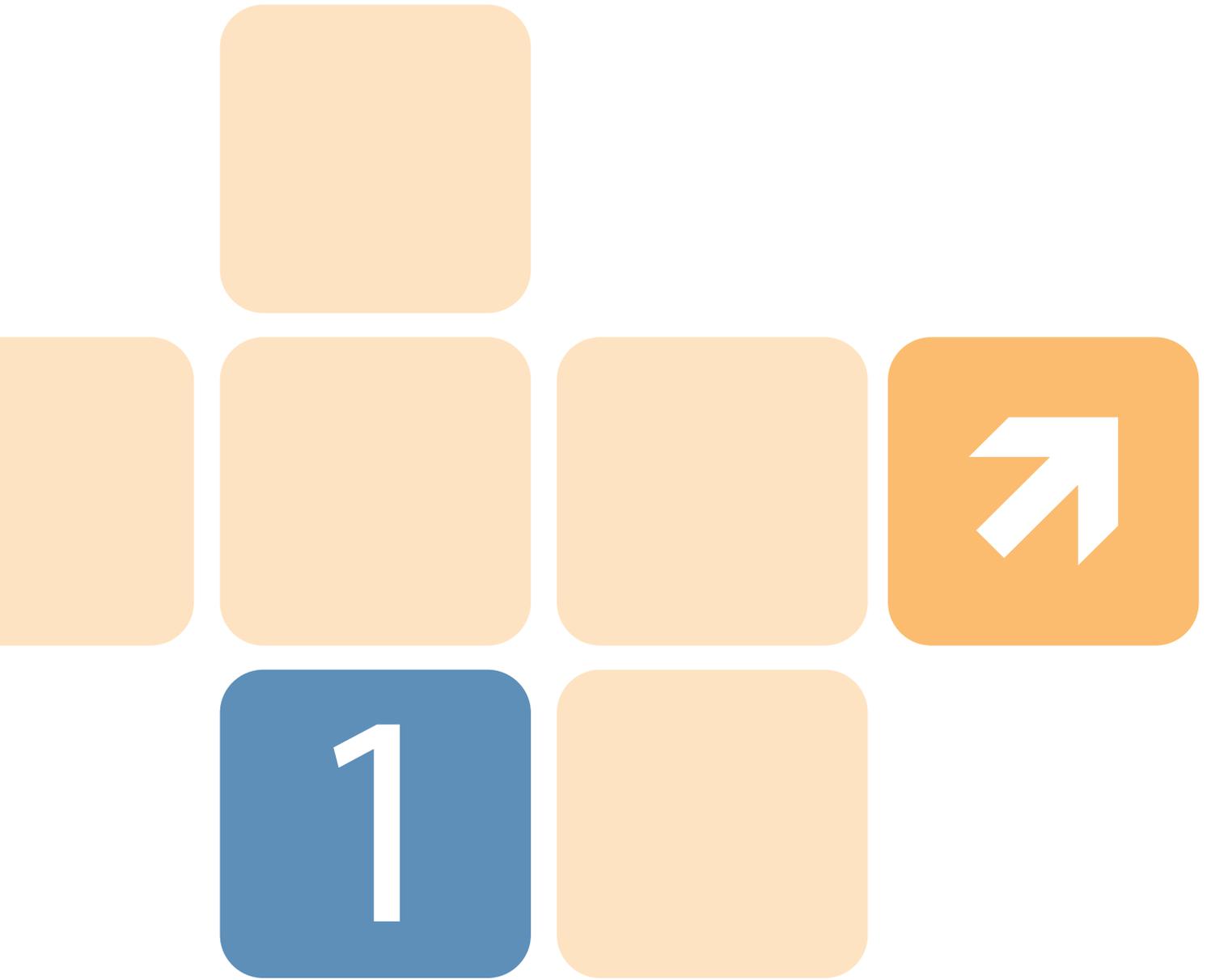
(*) QE: política monetária adotada pelos bancos centrais que consiste, basicamente, em aumentar o fluxo de moeda corrente no país, visando incentivar o crescimento econômico.

O nosso investimento no Exterior superou 40% de rentabilidade, muito em função da variação do dólar. Nossos investimentos ficaram em linha com o resultado desses índices que formam nossas metas, como se poderá ver ao longo deste relatório, assim como o resultado dos Perfis de Investimento.

Alteração do Estatuto

Não houve alteração no Estatuto da Entidade no ano de 2015.



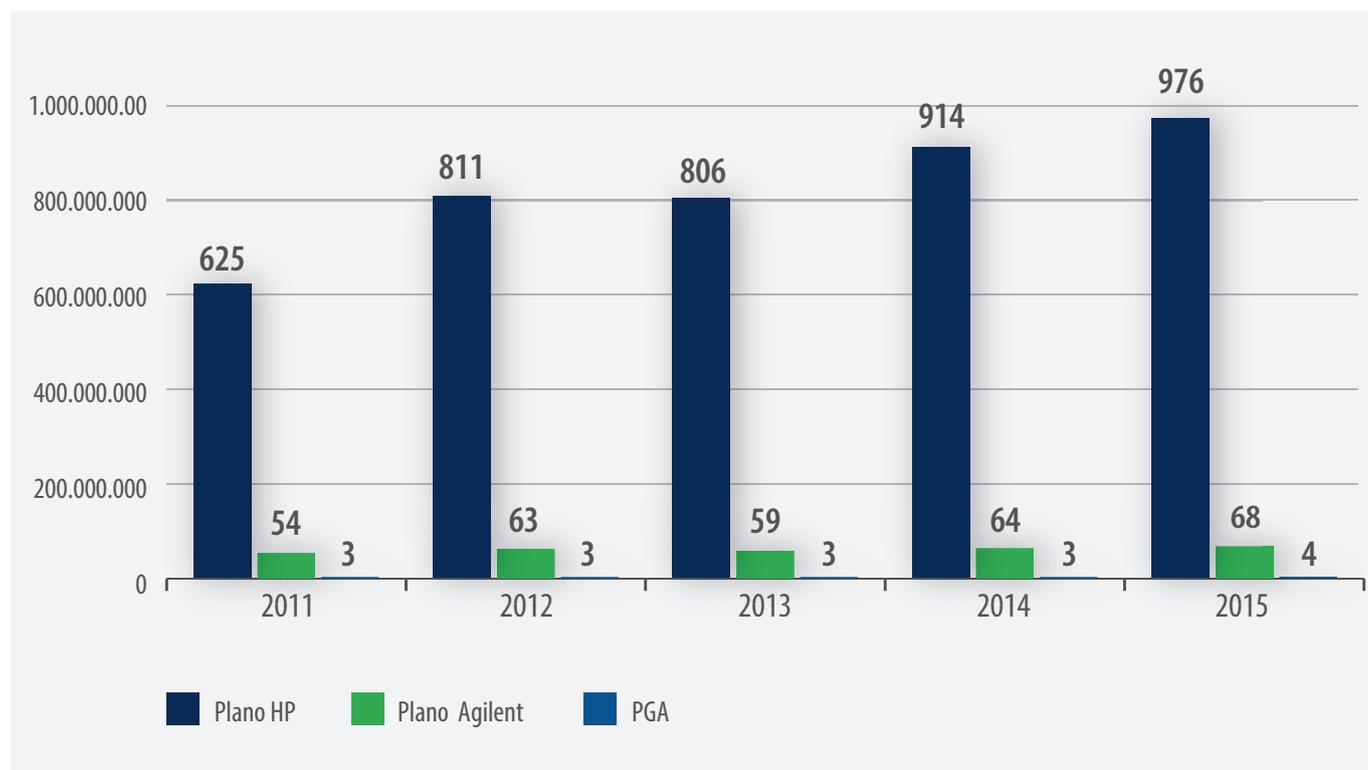


INVESTIMENTOS

Resultados dos Investimentos da HP Prev

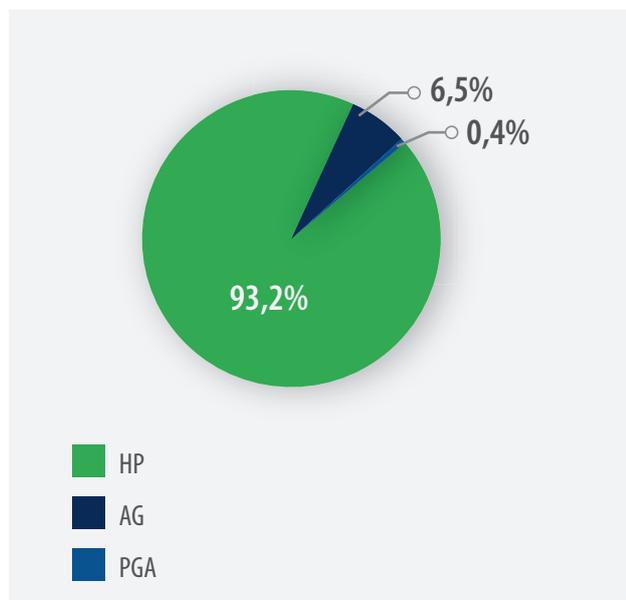
As informações demonstradas a seguir na forma consolidada são comuns a ambos os Planos, exceto aquelas devidamente identificadas como sendo por Plano.

A HP Prev encerrou o ano de 2015 com R\$ 1.047 MM investidos no mercado financeiro, 6,73% superior ao observado em dezembro de 2014.



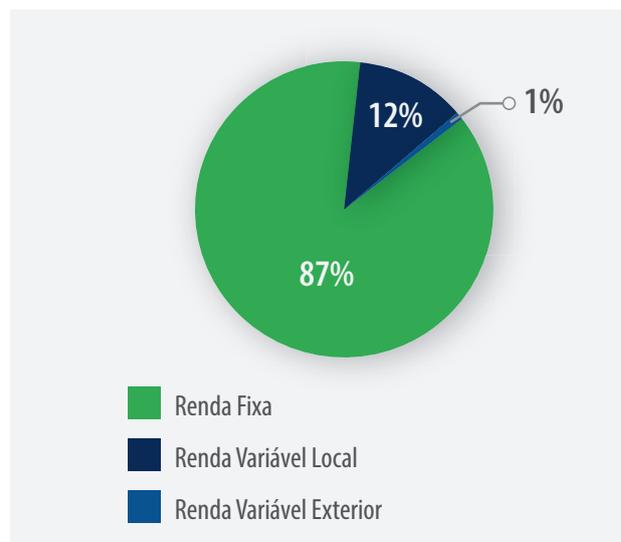
A DIVISÃO DO PATRIMÔNIO ENTRE PLANOS ESTÁ ASSIM CONSTITUÍDA:

Patrimônio por Plano



Os investimentos estão distribuídos nos segmentos de Renda Fixa (investimentos em taxa de juros), Renda Variável (ações de empresas listadas em bolsa local) e no exterior (ações de empresas listadas em bolsa no exterior).

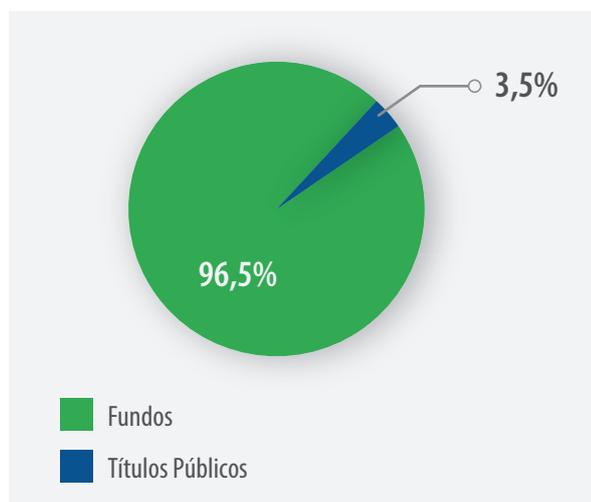
Segmentos



ALOCÇÃO

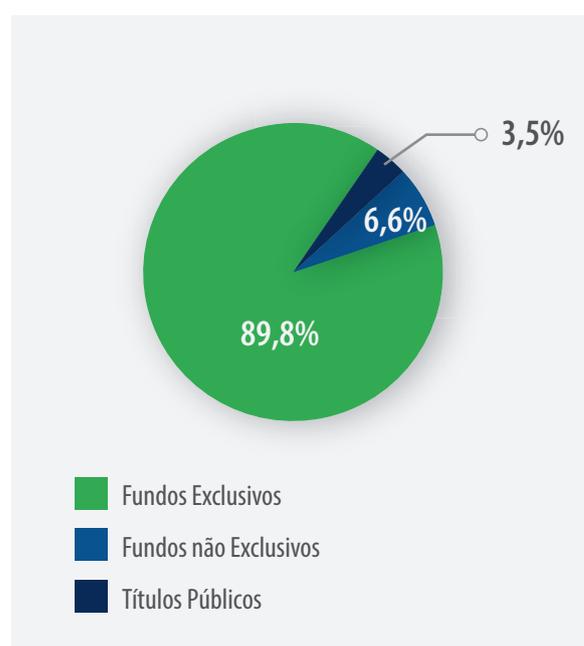
Veículos

Os veículos predominantes são os fundos de investimento, sendo o maior volume em fundos exclusivos, nos quais a HP Prev é a única cotista e uma pequena carteira própria de títulos públicos.



TIPO DE VEÍCULO

Veículos



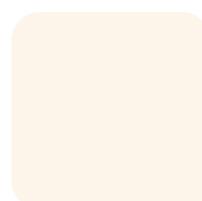
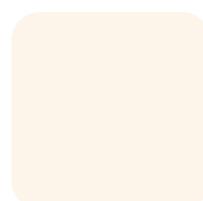
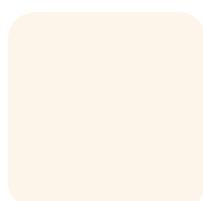
Fundos de Investimento

O quadro a seguir demonstra todos os fundos exclusivos, não exclusivos, dados gerais, nome dos gestores, as taxas de administração, *benchmarks*, volume investido em cada fundo e o quanto cada fundo representa do segmento e do total dos investimentos da Entidade.

NOME DO FUNDO	CNPJ DO FUNDO	NOME DO GESTOR	CNPJ DO GESTOR	TIPO DE FUNDO	PERFIL	BENCHMARK
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado HBRP SCI	13.910.825/0001-95	BTG PACTUAL	06.071.726/0001-00	exclusivo	SC	60% IMA-S 40% IMA-B5
Fundo de Investimento Multimercado HBRP CMA I	13.910.764/0001-66	BTG PACTUAL	06.071.726/0001-00	exclusivo	CO / MO / AG	10% IMA-S 45% IMA-B 45% IRFM
Institucional Active FIX IB – Multimercado	04.764.174/0001-81	ITAÚ	60.701.190/0001-04	não exclusivo	SC / CO / MO / AG	CDI
Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado HBRP SC III	14.359.654/0001-10	WESTERN ASSET	07.437.241/0001-41	exclusivo	SC	60% IMA-S 40% IMA-B5
Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado HBRP CMA III	14.356.961/0001-48	WESTERN ASSET	07.437.241/0001-41	exclusivo	CO / MO / AG	10% IMA-S 45% IMA-B 45% IRFM
HP Prev Sociedade Previdenciária	01.541.775/0001-37	BNY MELLON	02.201.501/0001-61	exclusivo	ALM	IGP-DI+4,5%
Claritas Global Equity Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior	18.936.970/0001-69	CLARITAS	03.987.891/0001-00	não exclusivo	MO / AG	MSCI World Index
HSBC FI Multimercado Global Developed Markets Equity Investimento no Exterior	17.047.230/0001-09	HSBC	01.701.201/0001-89	não exclusivo	MO / AG	MSCI World Index
BBM Smid Caps Valor FIC FIA	08.892.340/0001-86	BBM	13.143.849/0001-66	não exclusivo	CO / MO / AG	SMLL
BTG Pactual Dividendos de Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento de Ações	09.290.813/0001-38	BTG PACTUAL	29.650.082/0001-00	não exclusivo	CO / MO / AG	IDIV
Vinci Gas Dividendos Fundo de Investimento em Ações	07.488.106/0001-25	VINCI PARTNERS	10.917.835/0001-64	não exclusivo	CO / MO / AG	IDIV
BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ – FI	11.977.794/0001-64	BTG PACTUAL	29.650.082/0001-00	não exclusivo	CO / MO / AG	VALOR
Fundo de Investimento em Ações HBRP IBRX II ATIVO	14.706.623/0001-99	Franklin Templeton	04.205.311/0001-48	exclusivo	CO / MO / AG	IBrX-100
Fundo de Investimento em Ações HBRP IBRX III ATIVO	13.425.769/0001-01	WESTERN ASSET	07.437.241/0001-41	exclusivo	CO / MO / AG	IBrX-100

(Em reais)

TAXA ADM	TAXA DE PERFORMANCE	SEGMENTO	PL FUNDO	FUNDO/SEGMENTO	FUNDO/TOTAL
0,21%	n/a	RF	69.972.335,51	7,67%	6,68%
0,19%	n/a	RF	358.388.586,74	39,29%	34,20%
0,30%	n/a	RF	15.489.161,88	1,70%	1,48%
Até 75 milhões 0,24% o que exceder 0,16%	n/a	RF	68.767.376,92	7,54%	6,56%
Até 75 milhões 0,24% o que exceder 0,16%	n/a	RF	362.782.190,24	39,77%	34,62%
0,06%	n/a	RF	36.844.116,03	4,04%	3,52%
0,29%	n/a	IE	5.073.648,17	46,17%	0,48%
0,20%	n/a	IE	5.915.800,57	53,83%	0,56%
2,20%	20% quando exceder 100% (cem por cento) do SMLL	RV	9.018.214,98	7,24%	0,86%
2,50%	n/a	RV	9.706.273,22	7,79%	0,93%
2,00%	20% quando exceder 100% (cem por cento) do IBOVESPA	RV	12.380.802,87	9,94%	1,18%
3,00%	n/a	RV	11.940.053,95	9,58%	1,14%
0,56%	20% quando exceder 100% (cem por cento) do IBrX-100	RV	38.807.694,16	31,15%	3,70%
0,29%	20% quando exceder 100% (cem por cento) do IBrX	RV	42.722.565,91	34,29%	4,08%



Gestores

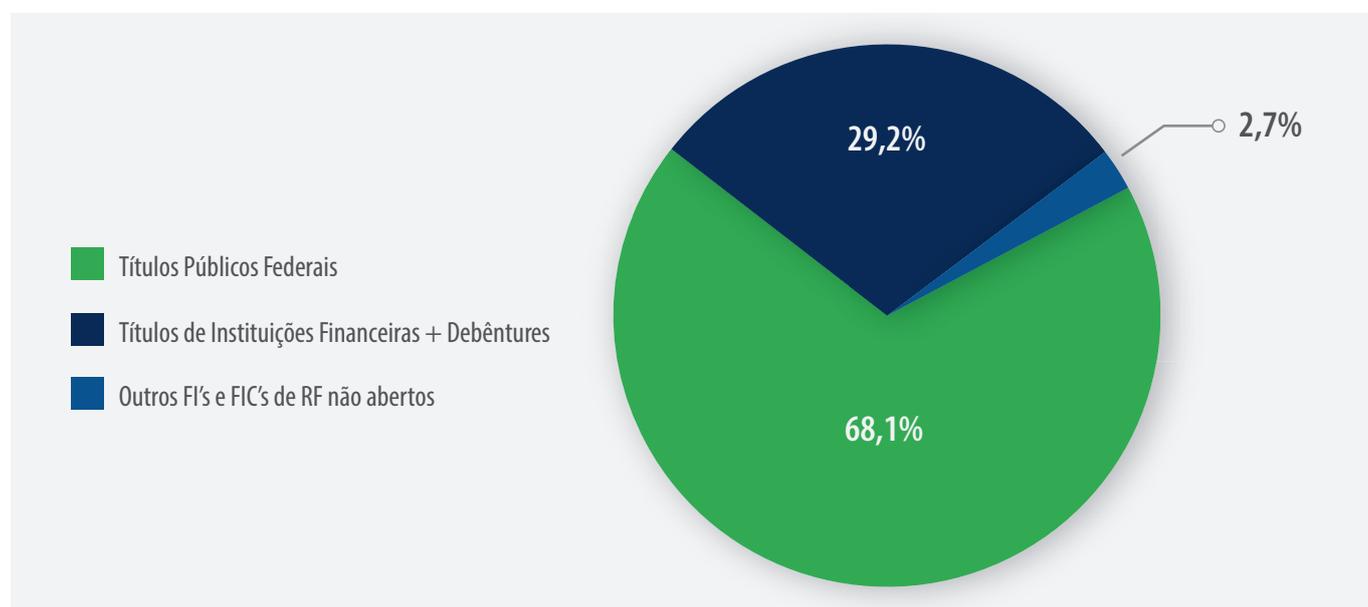
O quadro abaixo demonstra todos os gestores utilizados pela Entidade em percentual do total e do segmento.

GESTOR	% RF	% RV	% IE	% TOTAL
BBM	0,00	7,24	0,00	0,86
BNY Mellon	4,04	0,00	0,00	3,52
BTG Pactual	46,96	17,38	0,00	42,95
Claritas	0,00	0,00	46,17	0,48
Franklin Templeton	0,00	31,15	0,00	3,70
HSBC	0,00	0,00	53,83	0,56
Itaú	1,70	0,00	0,00	1,48
Vinci	0,00	9,94	0,00	1,18
Western Asset	47,31	34,29	0,00	45,26
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Tabela fundos de investimentos

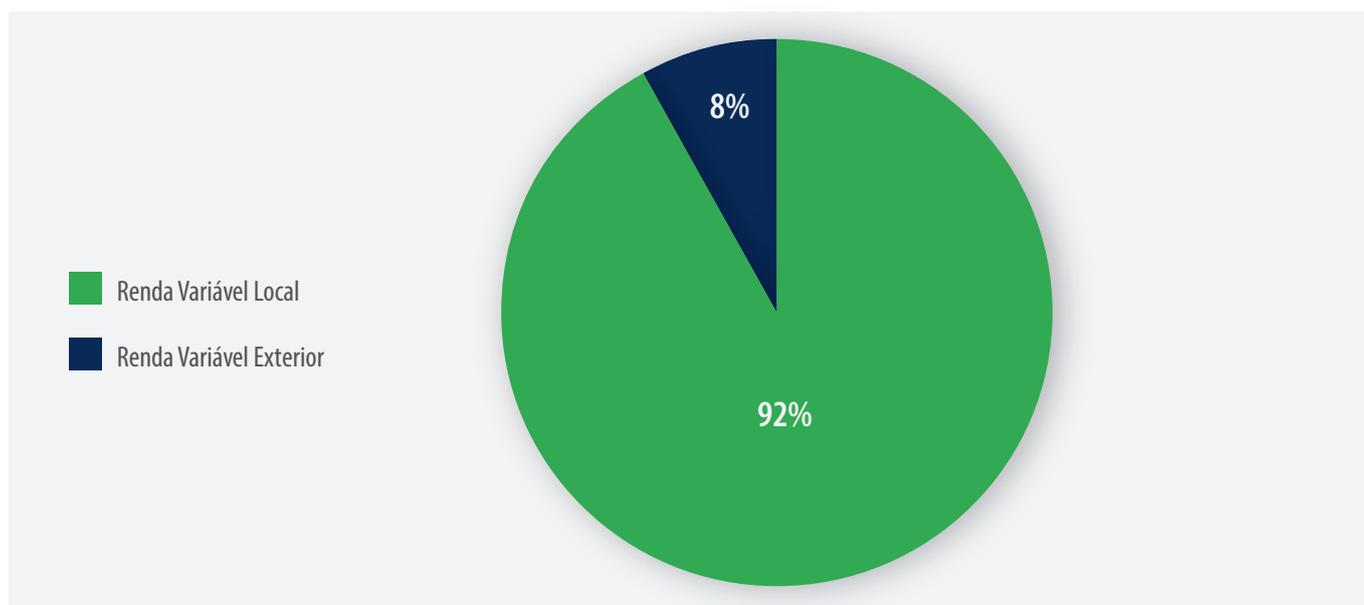
ATIVOS POR SEGMENTO

Os investimentos em Renda Fixa somam R\$ 915 milhões e estão assim distribuídos:



RENDA VARIÁVEL

Os investimentos em Renda Variável somam R\$ 131 milhões e estão assim distribuídos:



Rentabilidade Bruta e Líquida

NOME DO FUNDO	SEGMENTO	RENTABILIDADE – 2015	
		BRUTA %	LÍQUIDA %
BBM Smid Caps Valor FIC FIA	RV	-13,70	-10,60
BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ – FI	RV	1,67	-1,18
BTG Pactual Dividendos de Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento de Ações	RV	0,20	-2,20
Claritas Global Equity Fundo de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior	IE	50,09	49,67
Fundo de Investimento em Ações HBRP IBRX II Ativo	RV	-12,69	-13,52
Fundo de Investimento em Ações Hbrp IBRX III Ativo	RV	-11,77	-11,88
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado HBRP SC I	RF	14,49	14,16
Fundo de Investimento Multimercado HBRP CMA I	RF	8,48	8,24
Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado HBRP CMA III	RF	8,23	7,99
Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado HBRP SC III	RF	14,02	13,64
HP Prev Sociedade Previdenciária	RF	16,46	16,38
HSBC FI Multimercado Global Developed Markets Equity Investimento no Exterior	IE	40,23	39,98
Institutional Active Fix IB – Multimercado	RF	13,46	13,12
Vinci Gas Dividendos Fundo de Investimento em Ações	RV	1,38	-2,69

Custos com os Investimentos Consolidado

Os custos com os investimentos são escriturados dentro dos fundos exclusivos ou abertos. O custo anual consolidado envolvendo todos os fundos exclusivos, não exclusivos e a carteira de títulos públicos foi de 0,38% ao ano, uma redução de 10% com relação ao ano anterior.

(Valores em R\$)

DESPESA CONSOLIDADA	VALOR	%
Taxa de gestão	2.326.607,94	58,07
Taxa de administração fiduciário	659.312,22	16,46
Corretagens, Emolumentos e Registro BM&F	237.858,07	5,94
Taxa de Performance	121.804,20	3,04
Custódia	203.994,96	5,09
CVM	153.184,70	3,82
Auditoria	7.407,31	0,18
CETIP	125.325,86	3,13
Consultoria de Investimentos	107.533,19	2,68
Despesas diversas*	63.635,21	1,59
* Despesas de cartório, correio, gráfica, taxa Anbid, taxa Anbima.	4.006.663,66	100,00



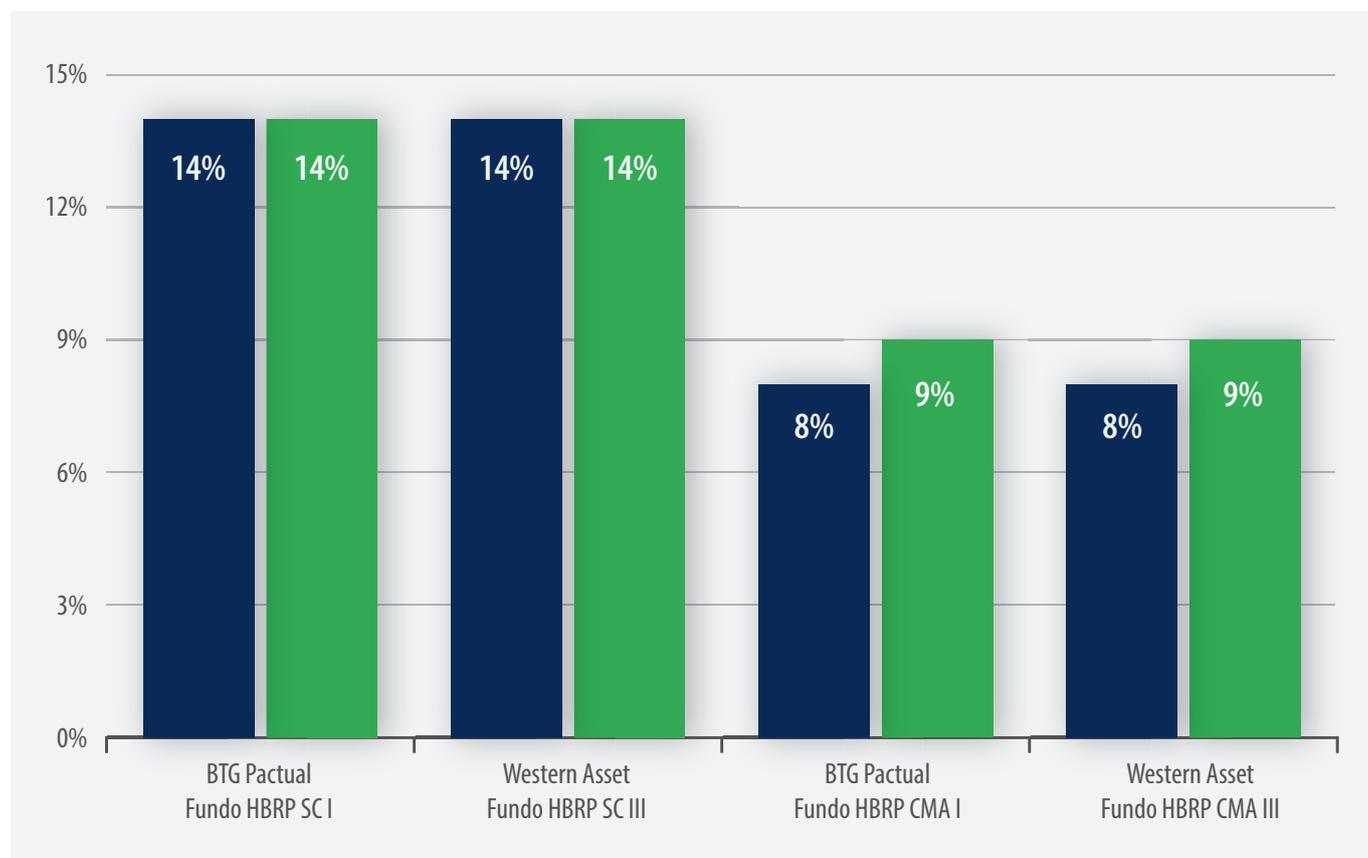
Segmento de Renda Fixa (Juros)

No início do ano, as expectativas eram de que a SELIC seria elevada até 12,50%, número muito distante da taxa fechada em dezembro de 14,15%. Essa estimativa do mercado subestimou o choque da liberação dos preços administrados (energia, etc) na inflação. No início do ano a expectativa da inflação medida pelo IPCA era de 6,56% mas o índice fechou em 10,67%. Portanto, a elevação da taxa SELIC foi de 1,75%, enquanto da inflação foi de 4,21% acima das expectativas de mercado.

Em resumo, o cenário para a economia brasileira estava bastante desafiador, tendo como principais elementos: crescimento próximo de zero, inflação no teto da meta, pressionada por preços administrados, alguma depreciação adicional de câmbio, alta adicional moderada de juros, correção gradual do desajuste fiscal. Mesmo desafiador, o cenário estava perpassado pela esperança, pois a narrativa era de que 2015 era um ano de ajuste, de sacrifício, que criaria as condições para a retomada do crescimento. O governo recém eleito sinalizava uma mudança de orientação na política econômica, e a troca do Ministro da Fazenda era o sinal mais emblemático disso.

O segmento de Renda Fixa acumulou valorização de 9,71% no ano.

Fundos Exclusivos Renda Fixa *versus* Meta



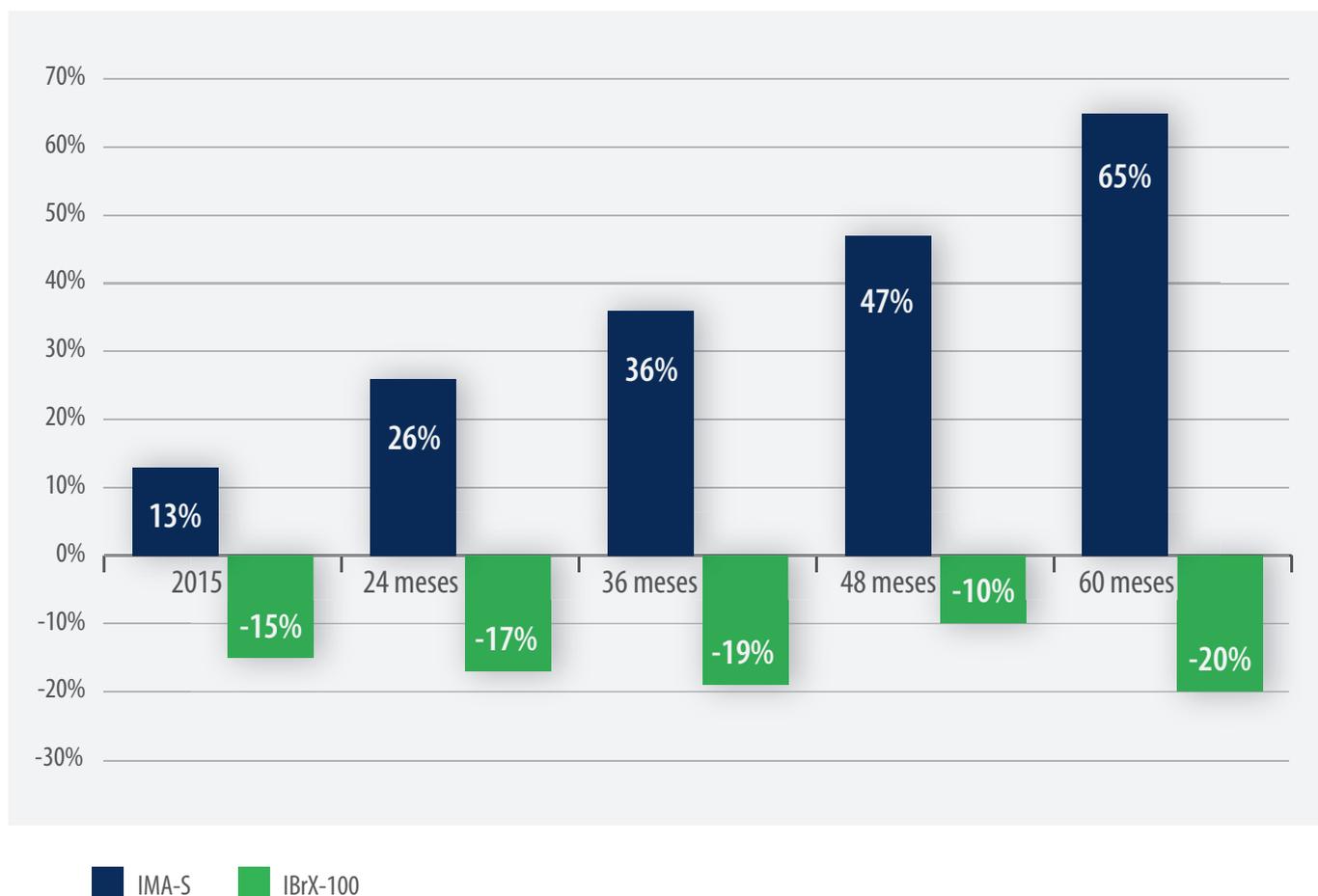
■ Rentabilidade ■ Meta

Segmento de Renda Variável (Bolsa)

A bolsa brasileira completou o terceiro ano consecutivo de retornos negativos. Se considerarmos o IBrX-100, esta é a primeira vez que isto acontece. O índice fechou em 18.133 pontos, mesmo nível de meados de 2007, e 29% abaixo do pico do índice, em agosto de 2014, quando as chances de troca de governo, por eleições, atingiram as máximas.

O ano iniciou com um processo de deterioração aguda dos prêmios de risco nos mercados brasileiros. Embora as dificuldades de ajuste fiscal estivessem patentes durante todo o primeiro semestre, a drástica revisão das metas fiscais – à revelia do desejo revelado pelo ministro Levy – em 22 de julho, foi entendida pelos mercados como um sinal de esmorecimento do compromisso do Poder Executivo com o ajuste fiscal. Essa percepção foi agravada no final de agosto, quando o Governo Federal enviou ao Congresso uma proposta orçamentária para 2016 prevendo déficit primário. Isso precipitou o rebaixamento do *rating* soberano do Brasil pela Standard & Poor's, primeira agência a retirar o grau de investimento. A escalada de risco refletiu-se em intensa pressão cambial, aumentando a pressão inflacionária, e sobre a curva de juros, com impactos negativos sobre as perspectivas de crescimento. O resultado foi um agravamento do quadro de estagnação. Apesar do agravamento do quadro inflacionário, desfazendo os ganhos obtidos no primeiro semestre na reancoragem de expectativas inflacionárias, o Banco Central optou por não responder com novas altas de juros, dado o ambiente de extrema incerteza.

A bolsa brasileira teve o terceiro ano seguido de resultado negativo. Petrobrás foi a grande vilã devidos aos escândalos nos quais está envolvida. Soma-se a isso a queda do preço do petróleo no mercado internacional mais a crise econômica e de confiança do Brasil, tudo isso fez com que a bolsa tivesse um desempenho decepcionante no longo prazo. O gráfico abaixo mostra que o IBrX-100 perde para o IMA-5 há cinco anos.

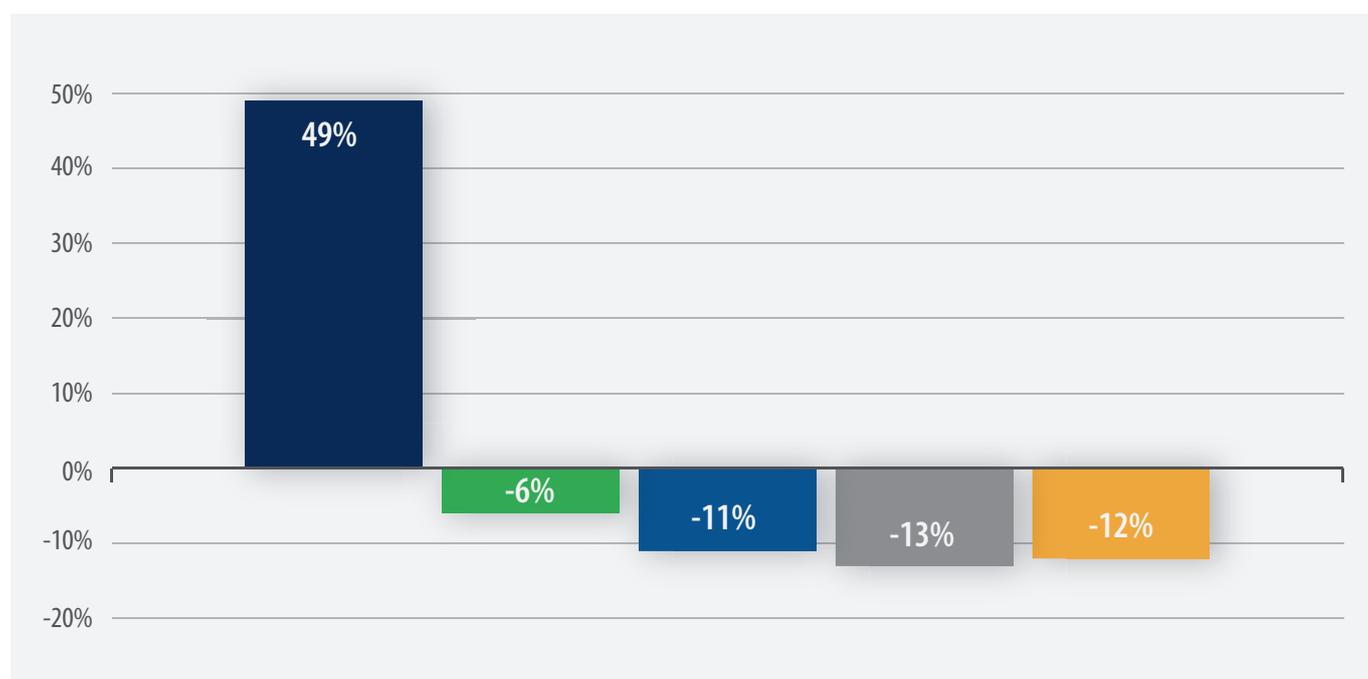


Os fundos exclusivos de Renda Variável da HP Prev tiveram resultado compatível com o índice IBrX-100. O fundo IBrX II sob gestão da Franklin Templeton caiu 0,19% a mais que o índice. Já o fundo IBrX III sob gestão da Western Asset, superou o índice em 1,04%. Nessa estratégia temos 65% da carteira de Renda Variável.

A carteira de fundos abertos, que representa 35% da carteira de Renda Variável, funcionaram como defensores da carteira, tendo caído menos que o IBrX-100.

Os fundos de investimento no exterior obtiveram rentabilidade bem superior ao mercado local, como pode-se ver no gráfico a seguir. Nessa estratégia temos 1%.

Fundos exclusivos e abertos *versus* IBrX-100

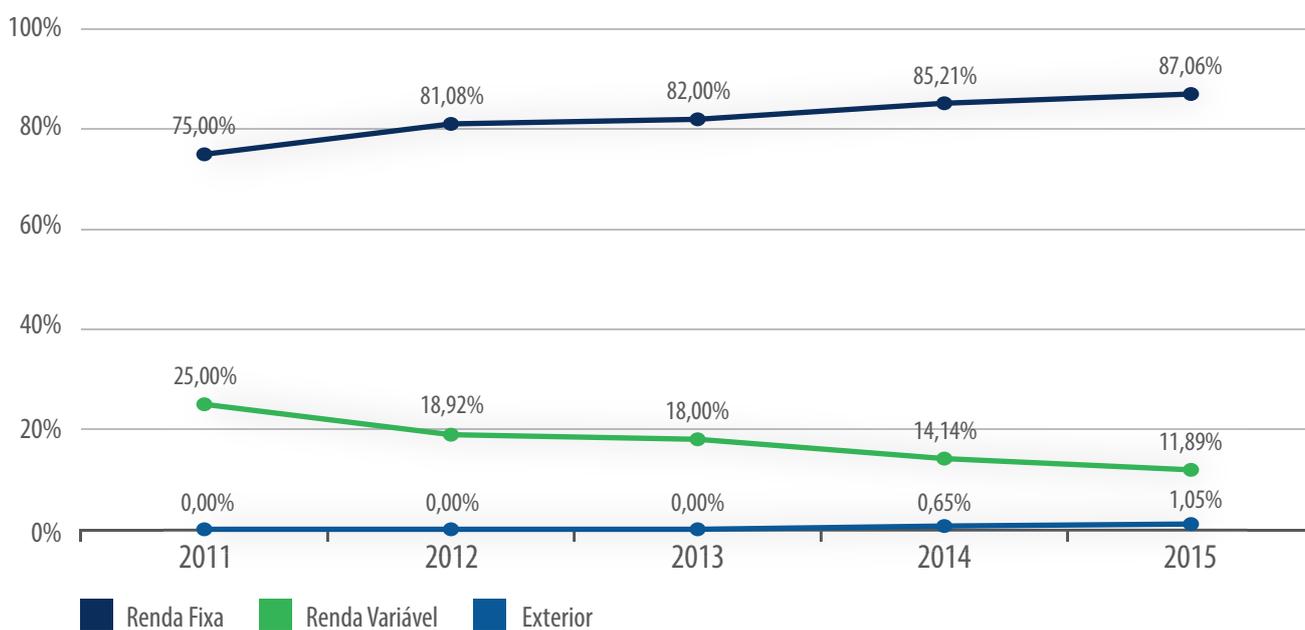


■ RV Exterior ■ Fundos Abertos ■ Fundo IBrX III Gestão Western Asset ■ Fundo IBrX Gestão Franklin Templeton ■ IBrX-100

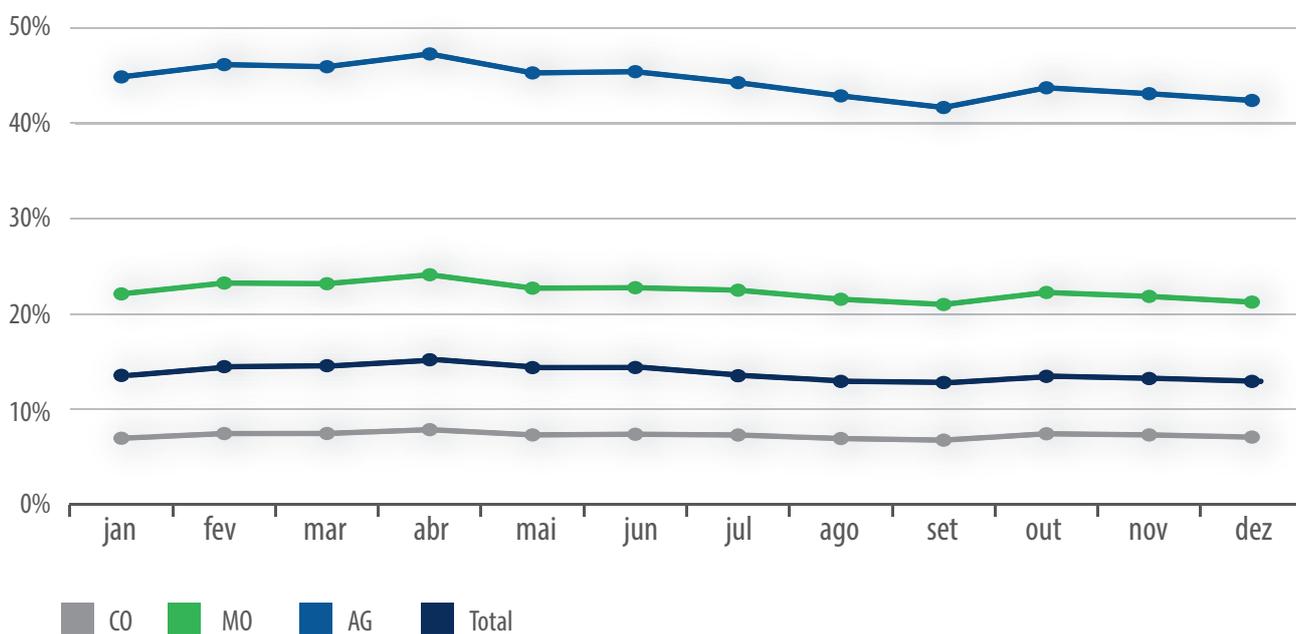


A HP Prev encerrou o ano com uma alocação total em Renda Variável local da ordem de 11,89% do patrimônio. O investimento de Renda Variável no exterior equivale a 1,05% do total. Nos últimos cinco anos, a alocação por segmento tem sido a seguinte:

Alocação 5 anos



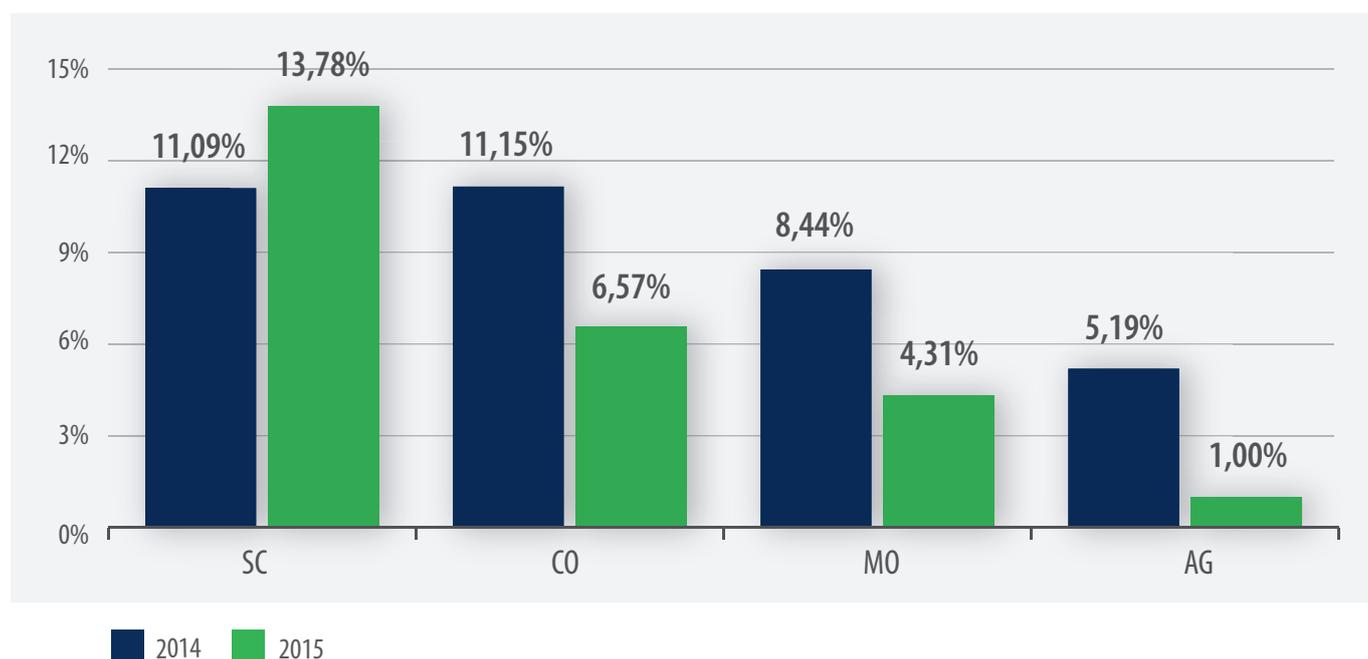
A alocação ao longo do ano manteve-se dentro dos limites dos Perfis de Investimento.



Rentabilidade das Cotas

A rentabilidade da cota por perfil representa o resultado efetivo obtido pelo Participante, caso tenha permanecido no mesmo perfil ao longo do ano. Caso tenha mudado de perfil em junho, seu resultado será composto do desempenho dos dois perfis nos quais investiu durante o ano. O gráfico abaixo compara os resultados de 2014 com 2015 por perfil.

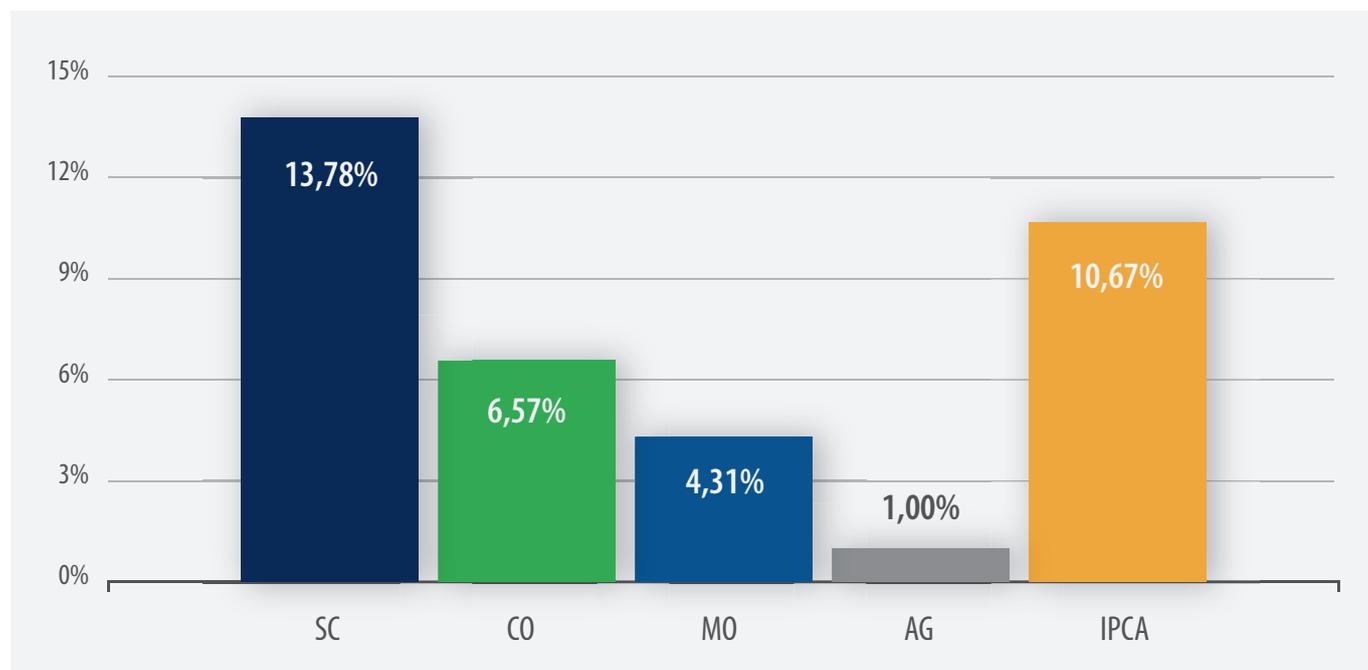
Rentabilidade 2014 e 2015



É importante que o Participante selecione o Perfil de Investimento de acordo com suas características individuais de investidor, tendo como horizonte a finalidade do investimento, que neste caso visa a acumulação de recursos para a aposentadoria. Portanto, o Participante que se encontra longe da aposentadoria pode arriscar mais, desde que tenha apetite para suportar o risco de uma eventual queda de mercado, como ocorreu em 2008 e 2011, e tempo para aguardar pela recuperação, não se preocupando com os resultados de curto prazo. Já o Participante que está próximo da aposentadoria deve privilegiar o resultado de curto prazo, selecionando um perfil menos alocado em ações, por estar prestes de converter o investimento em renda.

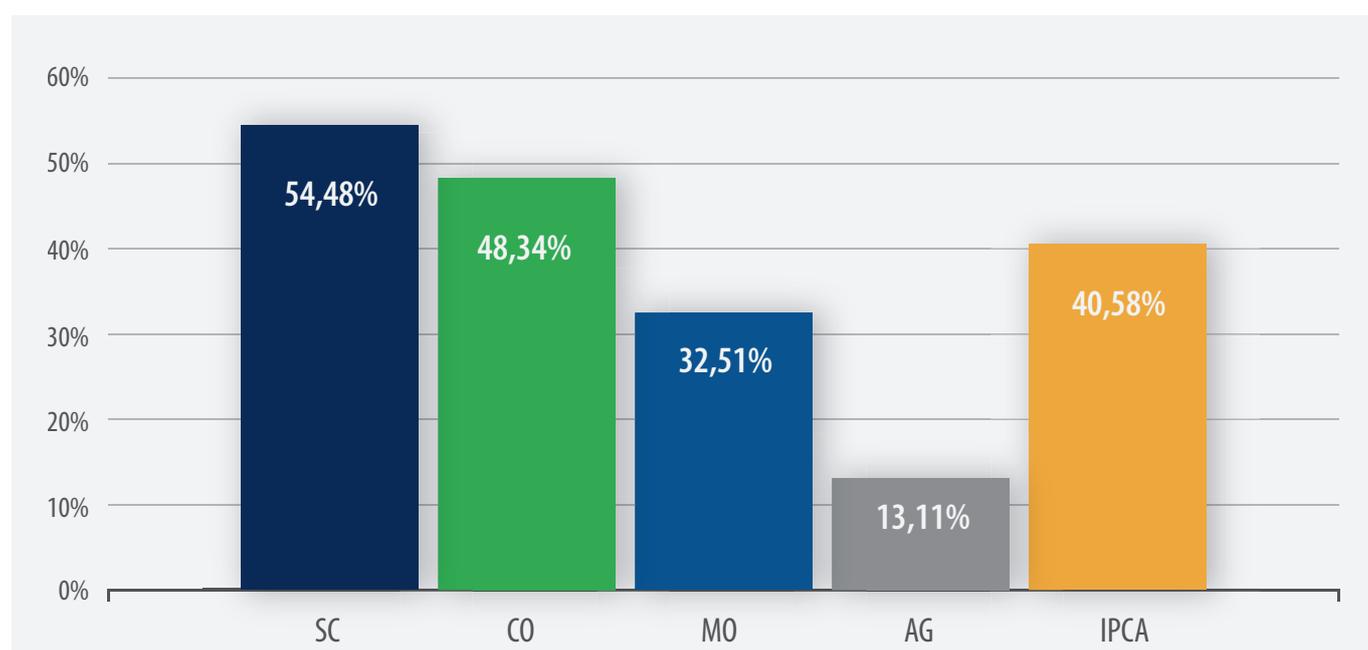


Rentabilidade 2015 versus Inflação pelo IPCA



A inflação é o principal obstáculo a ser superado no investimento para a aposentadoria. No ano de 2015 somente o perfil super conservador superou a inflação medida pelo IPCA.

Rentabilidade 5 anos versus Inflação pelo IPCA 5 anos



Despesas Administrativas Previdenciais

ADMINISTRATIVO	CONSOLIDADO 2015		
	ORÇADO	REAL	VAR. %
TOTAL DESPESAS ADMINISTRATIVAS	3.193.962,37	3.192.892,45	-0,03
GESTÃO PREVIDENCIAL	2.944.914,98	2.946.037,70	0,04
PESSOAL E ENCARGOS	1.688.539,75	1.746.944,66	3,46
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	12.000,00	18.789,20	56,58
VIAGENS E ESTADIAS	5.040,00	12.320,46	144,45
SERVIÇOS DE TERCEIROS	592.625,56	577.879,75	-2,49
DESPESAS GERAIS	261.940,69	187.575,18	-28,39
TAXAS/TRIBUTOS E ENCARGOS	214.768,98	245.585,92	14,35
DESPESAS ESPECÍFICAS	170.000,00	156.942,53	-7,68
INVESTIMENTOS	249.047,40	246.854,75	-0,88

ADMINISTRATIVO	PLANO HP		
	ORÇADO	REAL	VAR. %
TOTAL DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.520.913,85	2.475.994,22	-1,78
GESTÃO PREVIDENCIAL	2.326.656,88	2.283.447,51	-1,86
PESSOAL E ENCARGOS	1.324.885,41	1.362.616,83	2,85
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	9.360,00	14.655,58	56,58
VIAGENS E ESTADIAS	4.707,12	9.609,96	104,16
SERVIÇOS DE TERCEIROS	462.247,93	450.746,21	-2,49
DESPESAS GERAIS	207.936,61	146.308,64	-29,64
TAXAS/TRIBUTOS E ENCARGOS	167.519,80	191.557,02	14,35
DESPESAS ESPECÍFICAS	150.000,00	107.953,28	-28,03
INVESTIMENTOS	194.256,97	192.546,71	-0,88

ADMINISTRATIVO	PLANO AGILENT CONSOLIDADO		
	ORÇADO	REAL	VAR. %
TOTAL DESPESAS ADMINISTRATIVAS	673.048,52	716.898,22	6,52
GESTÃO PREVIDENCIAL	618.258,09	662.590,18	7,17
PESSOAL E ENCARGOS	363.654,33	384.327,83	5,68
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	2.640,00	4.133,62	56,58
VIAGENS E ESTADIAS	332,88	2.710,50	714,27
SERVIÇOS DE TERCEIROS	130.377,62	127.133,55	-2,49
DESPESAS GERAIS	54.004,08	41.266,54	-23,59
TAXAS/TRIBUTOS E ENCARGOS	47.249,18	54.028,90	14,35
DESPESAS ESPECÍFICAS	20.000,00	48.989,24	144,95
INVESTIMENTOS	54.790,43	54.308,05	-0,88

Palavra do Assistido – Claus Otto Heylmann



“

Entrei na HP em 1978, com 24 anos de idade, na assistência técnica de instrumentação eletrônica. Na época, a HP só contratava Engenheiros Eletrônicos para esta função e esta era a atividade *core* da HP até 1985 aqui no Brasil, vendas e suporte de equipamentos de teste e medição. Após esta experiência na assistência técnica de hardware, decidi focar na área de informática com especialização em Sistemas Operacionais, na qual permaneci até a minha saída, no final de 2014.

Hoje, aos 62 anos, não me arrependo do que fiz, toda carreira na HP e muito menos da opção que a HP nos ofereceu em 1997 de termos um Plano de Previdência Complementar.

Em geral, sendo jovem, não achamos necessário nos preocuparmos com o futuro, parece tão longe e é bem melhor nós focarmos no agora e deixar isto para decidirmos bem mais adiante. Este raciocínio, de

Assim que a HP ofereceu este Plano de Previdência Complementar, decidi de imediato participar, e não existe aplicação mais rentável no mercado. O que você deposita a HP complementa com o mesmo valor.

início, parece lógico, mas infelizmente o arrependimento pode vir muito tarde. O que o Brasil oferece em termos de assistência previdenciária, (INSS) agora com novas regras, infelizmente não é o suficiente para mantermos um padrão de vida nem próximo ao que estamos acostumados na ativa.

INSS, sempre menciono isto, serve para nos ajudar no assim chamado custo fixo, (água, luz, telefone, Internet, cesta básica de alimentação) e não mantermos o padrão de vida quando na ativa.

Muito importante também começar a fazer reservas desde o início da atividade profissional, reservar de forma programada uma quantia mensal, mesmo que sacrifique um pouco teu conforto e padrão de vida, sei que isto requer muita disciplina, mas o retorno é gratificante.

Assim que a HP ofereceu este Plano de Previdência Complementar, decidi de imediato participar e não existe aplicação mais rentável no mercado. O que você deposita a HP complementa com o mesmo valor e não paga a famosa taxa de administração, comum em bancos de investimentos.

Graças a esta minha opção em 1997, consigo hoje manter o mesmo padrão de vida que tinha quando empregado, inclusive recomendo aos que estão próximos a usufruir deste Plano, caso não queiram investir em um “novo business” como empresa própria, não resgatarem grandes quantias, pois como diz o provérbio, “dinheiro na mão é vendaval”, é muito fácil em curto prazo de tempo ver diluir estes recursos e depois a problemática de encontrar um novo emprego com idade acima dos 55 anos.

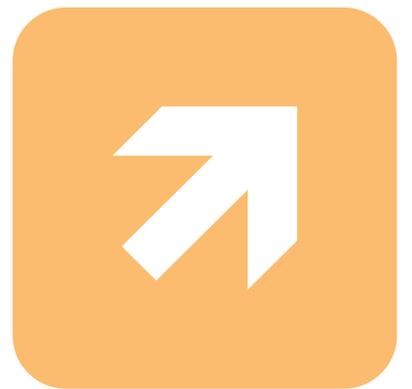
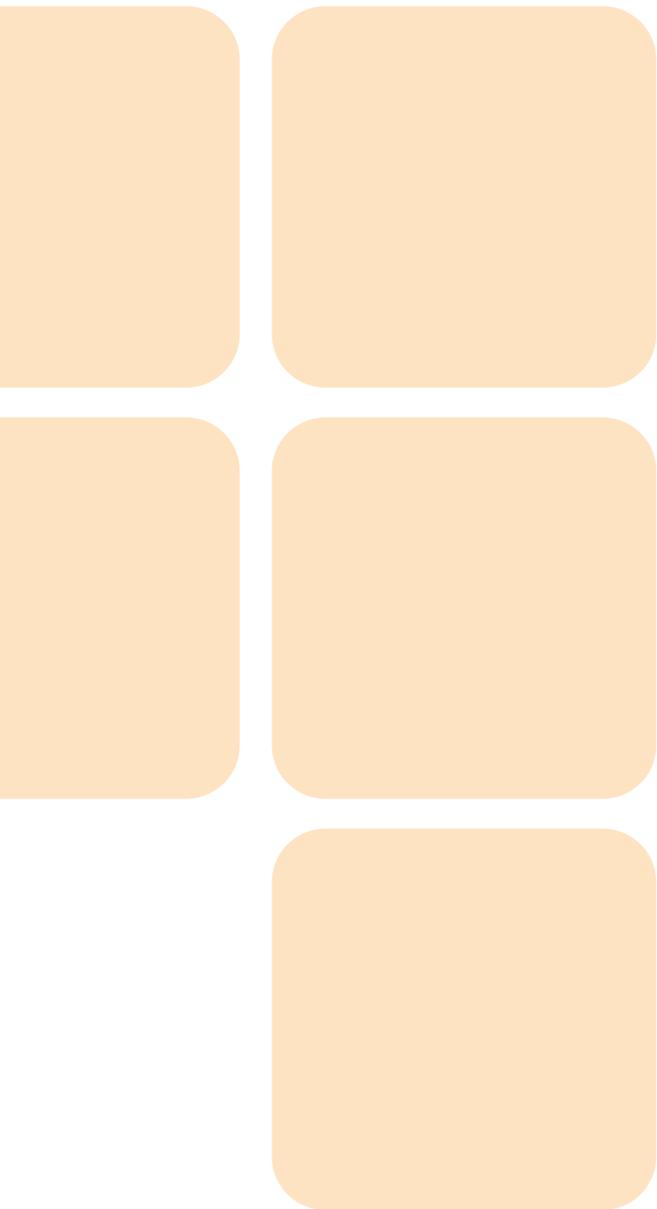
Além do mais, sendo um Assistido pelo Plano, não existe taxa administrativa para o capital lá depositado, tem-se uma administração feita por gestores profissionais sem que seja necessário você pagar por isto.

Resumo, pense bem, o futuro parece longe, mas de repente está aí, e a última preocupação que desejamos ter ao se aposentar é ter que encontrar um trabalho para complementar o que o INSS nos reserva. É um problema que vai nos estressar, mais que quando empregado.

Devemos estar sempre ativos. Parar é ruim para nossa saúde física e mental, mas temos que ter a opção de fazer algo que seja prazeroso e não necessário para sobreviver.

Grande abraço a todos,
Claus Heylmann

”



ATIVIDADE PREVIDENCIAL

Receitas Previdenciárias

Sendo 2015 um ano consolidado por perdas e crise financeira, estimávamos uma redução significativa nas receitas da HP Prev, que correspondem as Contribuições dos Participantes e empresa para o Planos de Aposentadoria. Mesmo com reestruturações e demissões nos quadros de funcionários, verificamos uma diminuição leve (inferior a 10%) nestes valores. Até mesmo podemos concluir que, em tempos difíceis, as pessoas acabam precavendo-se e tentando cumprir os compromissos atuais e futuros.

Foram aportados mais de 33 milhões em Contribuições descontadas em folha, além dos ex-funcionários Autopatrocinaados que permanecem confiando no Plano e contribuíram com mais de 2,5 milhões em valores para suas reservas.

HP PREV CONSOLIDADO					
	2015		2014		VARIÇÃO %
	R\$	TOTAL %	R\$	TOTAL %	
Patrocinadora	20.753.731	36	22.360.981	37	-7
Participante Ativo	33.186.238	58	34.015.399	57	-2
Autopatrocinado	2.572.577	4	2.494.469	4	3
Portabilidade recebida	641.193	1	1.111.688	2	-42
Remuneração contrib. atraso	43.976	0	43.388	0	1
Total	57.197.714	100	60.025.926	100	-5

PLANO HP					
	2015		2014		VARIÇÃO %
	R\$	TOTAL %	R\$	TOTAL %	
Patrocinadora	19.551.183	36	21.350.656	37	-8
Participante Ativo	31.617.006	58	32.732.908	57	-3
Autopatrocinado	2.483.680	5	2.325.488	4	7
Portabilidade recebida	641.193	1	992.170	2	-35
Remuneração contrib. atraso	36.349	0	23.134	0	57
Total	54.329.411	100	57.424.356	100	-5

PLANO AGILENT					
	2015		2014		VARIÇÃO %
	R\$	TOTAL %	R\$	TOTAL %	
Patrocinadora	1.202.547	42	1.010.325	39	19
Participante Ativo	1.569.233	55	1.282.491	49	22
Autopatrocinado	88.897	3	168.982	6	-47
Portabilidade recebida	0	0	119.518	5	-100
Remuneração contrib. atraso	7.626	0	20.254	1	-62
Total	2.868.303	100	2.601.570	100	10

Despesas Previdenciárias

As despesas previdenciárias em 2015 tiveram um salto de quase 50% no total, infelizmente estimuladas pelos Benefícios de prestação única (morte e invalidez).

Também houve alta nos resgates e Portabilidades, além de 22% de aumento na concessão de Benefícios de aposentadoria, cumprindo o objetivo do Plano.

HP PREV CONSOLIDADO					
	2015		2014		VARIÇÃO %
	R\$	TOTAL %	R\$	TOTAL %	
Benefício prestação continuada	20.775.279	48	17.015.767	57	22
Benefício prestação única	2.063.582	5	98.669	0	1991
Restituição de Contribuições	8.568.796	20	7.162.461	24	20
Portabilidade concedida	11.536.300	27	5.414.194	18	113
Outros	0	0	0	0	-
Total	42.943.956	100	29.691.091	100	45

PLANO HP					
	2015		2014		VARIÇÃO %
	R\$	TOTAL %	R\$	TOTAL %	
Benefício prestação continuada	18.902.259	47	15.046.094	56	26
Benefício prestação única	1.971.062	5	98.669	0	1898
Restituição de Contribuições	8.423.852	21	7.080.452	26	19
Portabilidade concedida	10.772.213	27	4.841.301	18	123
Outros	0	0	0	0	0
Total	40.069.386	100	27.066.516	100	48

PLANO AGILENT					
	2015		2014		VARIÇÃO %
	R\$	TOTAL %	R\$	TOTAL %	
Benefício prestação continuada	1.873.019	65	1.969.673	75	-5
Benefício prestação única	92.520	3	0	0	0
Restituição de Contribuições	144.944	5	82.009	3	77
Portabilidade concedida	764.087	27	572.893	22	33
Outros	0	0	0	0	0
Total	2.874.570	100	2.624.575	100	10

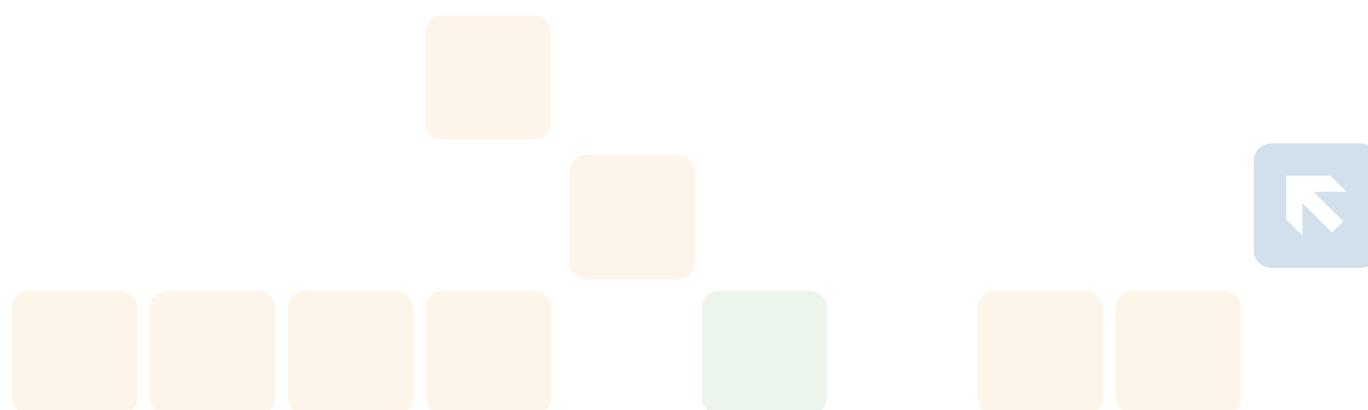
Benefícios Concedidos

Podemos verificar um aumento substancial no número de concessões de Benefícios em 2015, num total de mais de 50% de variação nas aposentadorias, refletindo a maturidade e cumprimento do objetivo da HP Prev.

HP PREV CONSOLIDADO					
	2015		2014		VARIÇÃO %
	QTD	TOTAL %	QTD	TOTAL %	
Benefício prestação continuada	35	88	22	92	59
Benefício prestação única	5	13	2	8	150
Total	40	100	24	100	67

PLANO HP					
	2015		2014		VARIÇÃO %
	QTD	TOTAL %	QTD	TOTAL %	
Benefício prestação continuada	34	89	21	91	62
Benefício prestação única	4	11	2	9	100
Total	38	100	23	100	65

PLANO AGILENT					
	2015		2014		VARIÇÃO %
	QTD	TOTAL %	QTD	TOTAL %	
Benefício prestação continuada	1	50	1	100	0
Benefício prestação única	1	50	0	0	0
Total	2	100	1	100	100



Institutos Concedidos e Recebidos

Foram mais de 700 Institutos concedidos em 2015. Os resgates e Portabilidades subiram mais de 50%, porém, destacam-se os funcionários demitidos que continuam confiando na HP Prev e diferiram o seu saldo para aguardar a elegibilidade ao Benefício de aposentadoria: 146 Participantes representando um aumento de 70% comparado a 2014.

HP PREV CONSOLIDADO					
	2015		2014		VARIÇÃO %
	QTD	TOTAL %	QTD	TOTAL %	
Restituição de Contribuições	377	54	293	56	29
Portabilidade concedida	111	16	72	14	54
Portabilidade recebida	6	1	13	2	-54
Diferimento	146	21	86	16	70
Autopatrocínio	63	9	58	11	9
Total	703	100	522	100	35

PLANO HP					
	2015		2014		VARIÇÃO %
	QTD	TOTAL %	QTD	TOTAL %	
Restituição de Contribuições	374	54	288	57	30
Portabilidade concedida	108	16	71	14	52
Portabilidade recebida	6	1	10	2	-40
Diferimento	142	20	83	16	71
Autopatrocínio	63	9	57	11	11
Total	693	100	509	100	36

PLANO AGILENT					
	2015		2014		VARIÇÃO %
	QTD	TOTAL %	QTD	TOTAL %	
Restituição de Contribuições	3	30	5	38	-40
Portabilidade concedida	3	30	1	8	200
Portabilidade recebida	0	0	3	23	-100
Diferimento	4	40	3	23	33
Autopatrocínio	0	0	1	8	-100
Total	10	100	13	100	-23

Número de Participantes

A redução do quadro de funcionários refletiu em 4% de decréscimo no de Participantes do Plano e HP 2% no Plano Agilent.

HP PREV CONSOLIDADO					
	2015		2014		VARIÇÃO %
	QTD	TOTAL %	QTD	TOTAL %	
Participantes Ativos (contribuintes)	3.233	65	3.510	68	-8
Assistidos	232	5	208	4	12
Diferidos	440	9	312	6	41
Expatriados	11	0	11	0	0
Autopatrocinados	446	9	457	9	-2
Não contribuintes	141	3	155	3	-9
Desligados aguardando	477	10	539	10	-12
Total	4.980	100	5.192	100	-4

PLANO HP					
	2015		2014		VARIÇÃO %
	QTD	TOTAL %	QTD	TOTAL %	
Participantes Ativos (contribuintes)	3.089	65	3.368	68	-8
Assistidos	219	5	195	4	12
Diferidos	421	9	295	6	43
Expatriados	9	0	9	0	0
Autopatrocinados	435	9	437	9	0
Não contribuintes	138	3	153	3	-10
Desligados aguardando	464	10	525	11	-12
Total	4.775	100	4.982	100	-4

PLANO AGILENT					
	2015		2014		VARIÇÃO %
	QTD	TOTAL %	QTD	TOTAL %	
Participantes Ativos (contribuintes)	144	70	142	68	1
Assistidos	13	6	13	6	0
Diferidos	19	9	17	8	12
Expatriados	2	1	2	1	0
Autopatrocinados	11	5	20	10	-45
Não contribuintes	3	1	2	1	50
Desligados aguardando	13	6	14	7	-7
Total	205	100	210	100	-2

Adesão aos Planos

Em 2015, registramos 298 novas adesões aos Planos, sendo que 81% dos funcionários elegíveis a receber a contrapartida da empresa garantiram o Benefício. Este percentual que vem aumentando ao longo dos anos, confirmando a importância deste Benefício oferecido pelas Patrocinadoras e a consciência que muitos funcionários tomaram em relação à preparação para a aposentadoria.

ADESÕES (QUANTIDADE)		
2015	2014	2013
298	275	367

TAXA DE ADESÃO ENTRE OS ELEGÍVEIS A CONTRIBUIÇÃO BÁSICA (%)		
2015	2014	2013
81	78	76



Palavra do Autopatrocinado – Djalma Perin



Uma das decisões que tomei quando saí da HP foi continuar contribuindo para a HP Prev. Essa decisão foi motivada pela segurança apresentada na gestão do patrimônio e pelos resultados do Plano, que fizeram com que meu patrimônio evoluísse todo esse tempo.



Comecei a aplicar em um Plano de Previdência Privada em 1989, quando entrei na Digital Equipment Corporation (que foi adquirida pela Compaq Computer em 1998, que, por sua vez, foi adquirida pela HP em 2002). Permaneci como funcionário das novas empresas durante as transições, e permaneci na HP até 31/12/2006.

Durante todo o tempo, sempre contribuí com o máximo que eu pude, visando garantir um futuro mais tranquilo.

Quando deixei a HP, ponderei que ainda era cedo para parar de trabalhar e teria que buscar novos desafios, o que acabei fazendo. Tive oportunidade de trabalhar em outras empresas e ainda continuo na ativa.

Uma das decisões que tomei quando saí da HP foi continuar contribuindo para a HP Prev. Essa decisão foi motivada pela segurança apre-

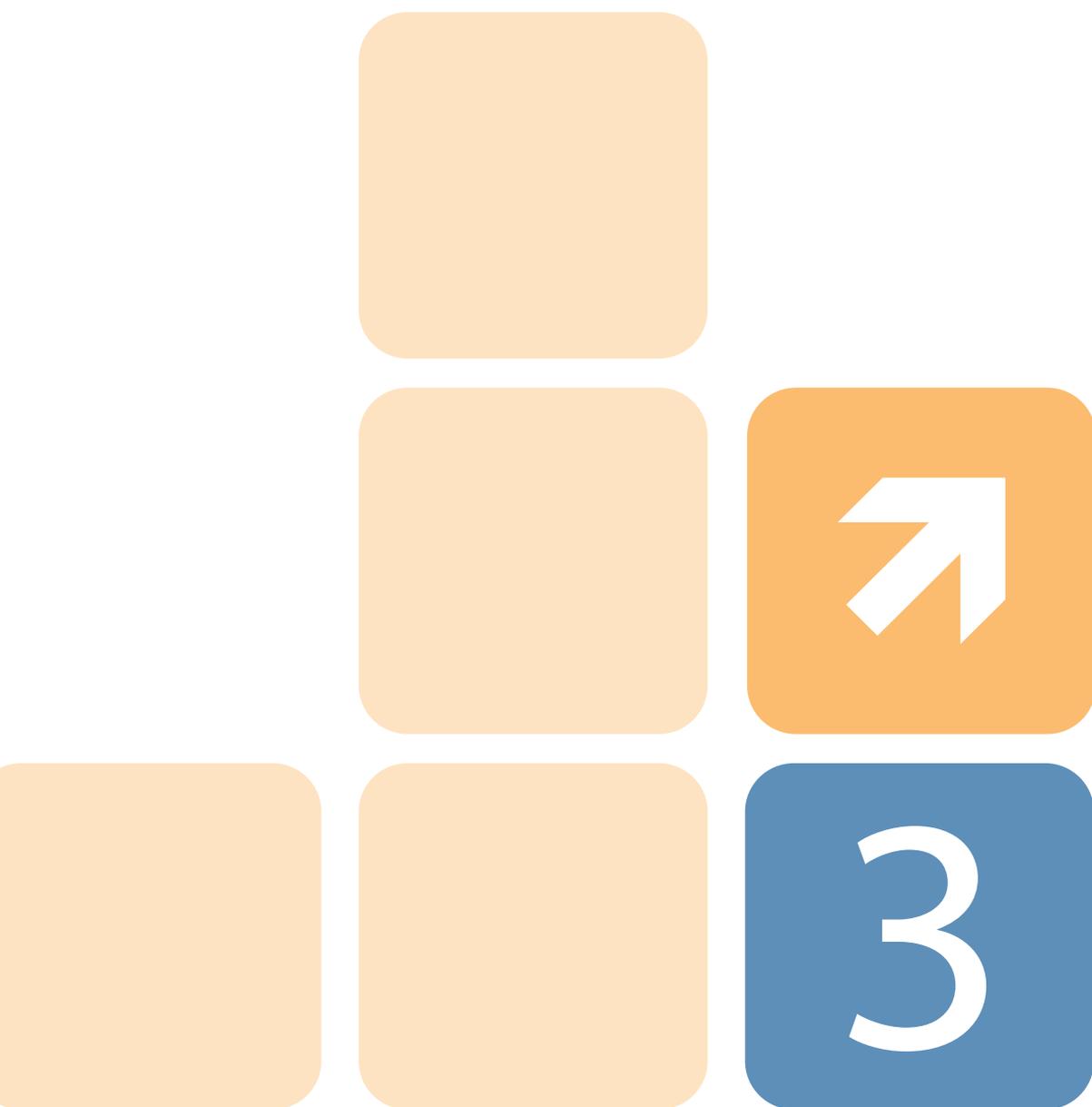
sentada na gestão do patrimônio e pelos resultados do Plano, que fizeram com que meu patrimônio evoluísse todo esse tempo.

Cheguei a avaliar se deveria mudar para outro Plano, mas não consegui encontrar nenhuma boa razão para isso.

Procuro avaliar o comportamento do mercado para melhor me posicionar em uma das 4 alternativas oferecidas pela HP Prev. Os relatórios fornecidos, as informações e apresentações existentes no site, e, por último, as sessões trimestrais, nos dão todos os elementos que necessitamos para uma correta definição da alternativa a escolher, dependendo do perfil de cada Participante.

Estou muito satisfeito com a HP Prev. A decisão de seguir como Autopatrocinado foi uma das melhores que tomei até hoje.





**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS
CONSOLIDADAS**

Balanço Patrimonial

ATIVO CONSOLIDADO

(Em milhares de reais)

ATIVO	EXERCÍCIO FINDO EM	
	31.12.2015	31.12.2014
DISPONÍVEL	458	484
REALIZÁVEL	1.054.095	988.321
Gestão Previdencial	4.913	4.714
Gestão Administrativa	293	200
Investimentos	1.048.889	983.407
Títulos Públicos	36.844	28.700
Fundos de Investimentos	1.010.955	953.227
Depósitos Judiciais/Recursais	1.090	1.480
TOTAL DO ATIVO	1.054.553	988.805

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



PASSIVO CONSOLIDADO

(Em milhares de reais)

PASSIVO	EXERCÍCIO FINDO EM	
	31.12.2015	31.12.2014
EXIGÍVEL OPERACIONAL	3.790	2.258
Gestão Previdencial	3.466	1.705
Gestão Administrativa	324	317
Investimentos	–	236
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	1.090	1.481
Gestão Previdencial	–	1
Investimentos	1.090	1.480
PATRIMÔNIO SOCIAL	1.049.673	985.066
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.028.602	952.200
Provisões Matemáticas	1.018.281	944.332
Benefícios Concedidos	177.257	139.291
Benefícios a Conceder	841.207	805.342
(-) Provisões Matemáticas a constituir	(183)	(301)
Equilíbrio Técnico	10.321	7.868
Resultados realizados	10.321	7.868
Superávit Técnico Acumulado	10.321	7.868
Fundos	21.071	32.866
Fundos Previdenciais	3.943	17.918
Fundos Administrativos	3.872	3.298
Fundos de Investimento	13.256	11.650
TOTAL DO PASSIVO	1.054.553	988.805

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO FINDO EM		VARIÇÃO %
	31.12.2015	31.12.2014	
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	3.298	2.941	12,14
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.767	3.030	24,32
1.1. Receitas	3.767	3.030	24,32
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.074	2.555	20,31
Custeio Administrativo dos Investimentos	247	169	46,15
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	445	306	45,42
Outras Receitas	1	–	–
2. Despesas Administrativas	3.193	2.673	19,45
2.1. Administração Previdencial	2.946	2.503	17,70
Pessoal e encargos	1.747	1.420	23,03
Treinamentos/congressos e seminários	19	22	-13,64
Viagens e estadias	12	5	140,00
Serviços de terceiros	735	643	14,31
Despesas gerais	188	212	-11,32
Tributos	245	201	21,89
2.2. Administração dos Investimentos	247	170	45,29
Serviços de terceiros	247	170	45,29
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	574	357	60,78
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	574	357	60,78
8. Operações Transitórias			
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7+8)	3.872	3.298	17,40

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO FINDO EM		VARIACÃO %
	31.12.2015	31.12.2014	
A) Patrimônio Social – início do exercício	985.066	869.182	13,33
1. Adi�es	128.470	148.248	-13,34
(+) Contribui�es Previdenciais	57.221	60.523	-5,46
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	65.876	83.533	-21,14
(+) Receitas Administrativas	3.321	2.723	21,96
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa	445	306	45,42
(+) Constitui�es de Fundos de Investimento	1.607	1.163	38,18
2. Destina�es	(63.863)	(32.364)	97,33
(-) Benefícios	(60.670)	(29.691)	104,34
(-) Despesas Administrativas	(3.193)	(2.673)	19,45
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	64.607	115.884	-44,25
(+/-) Provisões Matemáticas	73.949	108.351	-31,75
(+/-) Superávit (D�fict) Técnico do Exercício	2.453	960	155,52
(+/-) Fundos Previdenciais	(13.975)	5.054	-376,51
(+/-) Fundos Administrativos	574	356	61,24
(+/-) Fundos de Investimentos	1.606	1.163	38,09
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Patrimônio Social – final do exercício (A+3+4)	1.049.673	985.066	6,56

As notas explicativas integram as Demonstra es Contábeis.



Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A HP Prev – Sociedade Previdenciária é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar sem fins lucrativos, constituída em 25 de outubro de 1996, em conformidade com a Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 3.537 do Ministério da Previdência Social – MPS, de 4 de setembro de 1996, tendo iniciado suas atividades em 2 de janeiro de 1997.

A HP Prev – Sociedade Previdenciária é dotada com autonomia administrativa patrimonial e financeira, tendo como objeto a administração e execução de Planos de Benefícios de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios, tendo como Patrocinadoras:

Plano HP

- Hewlett-Packard Brasil Ltda.
- Hewlett-Packard Computadores Ltda.
- Hewlett-Packard Serviços Ltda.
- HP Financial Services Brasil Ltda.
- HP Prev Sociedade Previdenciária.
- HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda.

Plano Agilent

- Agilent Technologies Brasil Ltda.
- Dako do Brasil Distribuição de Produtos para Diagnósticos Médicos Ltda.
- Keysight Technologies Medição Brasil

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução CNPC nº 12, de 29 de agosto de 2013, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução PREVIC nº 15/14, e alterada pela Instrução nº 25 de 17 de dezembro de 2015. Resolução do Conselho Federal de

Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de Ativos e Passivos de curto prazo e de longo prazo e incluem a totalidade dos Ativos e Passivos dos Planos de Benefícios mantidos pela Entidade e a não necessidade de apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. As sistemáticas aplicáveis a HP Prev – Sociedade Previdenciária são a Previdencial e a Administrativa.

As Demonstrações Contábeis apresentadas pela HP Prev – Sociedade Previdenciária em 31/12/2015, estão em conformidade com a Resolução CNPC nº 08, de 31/10/2011, alterada pela Resolução CNPC nº 12, de 19/08/2013, e são as seguintes:

- I. Balanço Patrimonial (consolidado);
- II. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (Consolidado);
- III. Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL;
- IV. Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- V. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (Consolidado);
- VI. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefício – DPGA;
- VII. Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis podem ser resumidas como segue:

a. Resultado das operações

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência. Adicionalmente, as Contribuições de Autopatrocinaados e BPD's – Benefício Proporcional Diferido, vinculados a Planos de Benefícios do tipo Contribuição Definida, são registrados pelo regime de caixa.

b. Realizável

O realizável previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

c. Investimentos – Ativo**c.1. Títulos de Renda Fixa e Renda Variável**

A PREVIC estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do período.

Nos termos da Resolução CMN nº 3.792 de 30 de setembro de 2009 e da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002, e da Resolução CGPC nº 22, de 25/09/2006, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Títulos para negociação – registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, e seus efeitos são reconhecidos em conta específica no resultado do período.

Títulos mantidos até o vencimento – registra os títulos com vencimentos superiores a doze meses da data de aquisição e que a Entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Estes títulos são classificados como de baixo risco por agência de risco do País, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

d. Permanente

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, combinado com a depreciação calculada linearmente às taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, sendo 10% a.a. para os móveis e utensílios. E Entidade não apresenta saldo residual, o permanente está 100% provisionado.

e. Exigíveis operacional e contingencial

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

f. Patrimônio Social**f.1. Provisões matemáticas**

As provisões matemáticas dos Planos de Benefícios são determinadas em bases atuariais pelos e sob a responsabilidade dos consultores atuários externos,

contratados pela Entidade e são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos Benefícios concedidos e a conceder aos Participantes ou seus Beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios de cada Patrocinadora.

A provisão de Benefícios concedidos representa o valor atual dos Benefícios do Plano com os compromissos futuros da Entidade para com os Participantes que já estão em gozo de Benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

A provisão de Benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das Contribuições futuras das Patrocinadoras, conforme descrito a seguir:

- os Benefícios do Plano com a geração atual registram de acordo com o tipo do Plano – Benefício Definido e Contribuição Definida, o valor atual dos Benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de Benefício de prestação continuada.
- outras Contribuições da geração atual registram o valor atual das Contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelas Patrocinadoras, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos Participantes no Plano (ou de novos empregados das Patrocinadoras), bem como as Contribuições a serem recolhidas pelas Patrocinadoras sobre o valor dos Benefícios a serem pagos aos integrantes da geração atual.
- O cálculo atuarial das provisões matemáticas tem por base o regime financeiro de capitalização, sendo adotado o método do Crédito Unitário Projetado para avaliação do Benefício mínimo e Portabilidade dos Participantes que não efetuaram contribuição para o Plano, para os demais Benefícios é adotado o método de Capitalização Financeira.

f.2. Equilíbrio Técnico

De acordo com a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, o resultado superavitário do Plano será destinado à constituição da Reserva de Contingência, até o limite de 25% do valor das reservas matemáticas, atribuíveis aos Benefícios concedidos, bem como aqueles Benefícios que adquirirem essa característica na fase de concessão. Para o exercício de 2015 a Resolução CNPC nº 22 de 25 de novembro de 2015, alterou o art.7º da Resolução CGPC nº 26, onde o novo limite para constituição da Reserva de Contingência é calculado pela seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do Passivo do Plano})] \times \text{Provisão Matemática (Nota 10.2)}$.

f.3. Fundos – Gestão Previdencial

O Fundo de Sobras de Contribuições é constituído pela parcela do Saldo de Conta de Patrocinadora não incluída no Saldo de Conta Total e poderá ser utilizado para reduzir as Contribuições futuras das respectivas Patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências, de acordo com os Regulamentos dos Planos de Benefícios (Nota 10.3).

O Capítulo III da Resolução CGPC nº 26/2008 determina que a constituição e manutenção dos Fundos Previdenciais deverão guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado, cabendo ao atuário responsável a indicação de sua fonte de custeio e sua finalidade.

f.4. Fundos – Gestão administrativa

O Fundo Administrativo é constituído com as sobras das receitas aportadas pelos Autopatrocinados, BPD's – Benefício Proporcional Diferido e Patrocinadoras, exclusivamente para a cobertura das despesas com a administração do Plano Previdencial da HP Prev, atualizado mensalmente pela rentabilidade dos Planos.

f.5. Fundos – Investimentos

O Fundo de Investimentos é constituído com os valores revertidos da provisão de Imposto de Renda não retidos sobre a aplicação de Renda Fixa e Renda Variável referente ao período de dezembro de 1989 a julho de 1998, que estavam provisionados no exigível contingencial conforme Mandado de Segurança nº 97.002.9308-3, Apelação Cível nº 95.02.24667-5 – Tribunal Regional da 2ª Região, tendo em vista a adesão do Regime Especial de Tributação – RET. Este fundo foi originado na Previq Sociedade de Previdência Privada, e incorporado pela HP Prev em 30 de janeiro de 2004 (Nota 10.3).

g. Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos Planos de Benefícios Previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao

Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefício Previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos Patrocinadores, Participantes e Assistidos dos Planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o Plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada Plano a HP Prev utiliza o seguinte critério:

- **Receitas:**
Alocadas diretamente a cada Plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- **Despesas Específicas:**
Alocadas diretamente ao Plano que as originou;
- **Despesas Comuns:**
Utilização de critério de rateio que leva em consideração o total do patrimônio para a apuração do percentual de participação de cada Plano nas despesas administrativas comuns.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

4. DISPONÍVEL

Representado por depósito à vista nas seguintes instituições financeiras:

(Em milhares de reais)

	2015	2014
Imediato		
Banco Itaú Unibanco S.A.	443	484
Coatização	15	0
Total	458	484



5. REALIZÁVEL**Gestão Previdencial**

(Em milhares de reais)

	2015	2014
Recursos a receber		
Patrocinadoras	1.916	1.762
Participantes	2.989	2.873
Outros Realizáveis	8	79
Total	4.913	4.714

Gestão Administrativa

(Em milhares de reais)

	2015	2014
Contribuições Administrativas	272	180
Outros Realizáveis	7	6
Despesas Antecipadas	14	14
Total	293	200

6. REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS**a. Composição da carteira:**

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a composição da carteira de títulos e valores mobiliários, por montante e natureza dos investimentos, pode ser assim demonstrada:

(Em milhares de reais)

	NATUREZA	VALOR CONTÁBIL/MERCADO	
		2015	2014
Títulos Públicos – NTN	Pública	36.844	28.700
Fundos de Investimentos	Privada	1.010.955	953.227
Depósitos Judiciais/Recursais		1.090	1.480
Total		1.048.889	983.407

b. Títulos Públicos, mantidos até o Vencimento – em 31/12/2015

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EMISSÃO	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR LÍQUIDO (R\$)
Títulos Públicos				36.844
NTN-B (IPCA)	10/11/2010	15/08/2016	400	1.136
NTN-B (IPCA)	09/05/2007	15/05/2017	800	2.239
NTN-B (IPCA)	13/10/2011	15/08/2018	1.300	3.676
NTN-B (IPCA)	14/01/2009	15/08/2020	1.000	2.799
NTN-B (IPCA)	14/01/2009	15/08/2020	22	61
NTN-B (IPCA)	13/10/2011	15/08/2022	370	994
NTN-B (IPCA)	13/10/2011	15/08/2022	849	2.358
NTN-B (IPCA)	15/01/2014	15/05/2023	200	526
NTN-B (IPCA)	15/10/2003	15/08/2024	200	530
NTN-B (IPCA)	15/10/2003	15/08/2024	800	2.207
NTN-B (IPCA)	15/10/2003	15/08/2024	1.300	3.587

(...)

(...)

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EMIÇÃO	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR LÍQUIDO (R\$)
NTN-B (IPCA)	10/02/2010	15/08/2030	18	49
NTN-B (IPCA)	10/02/2010	15/08/2030	1.000	2.694
NTN-B (IPCA)	10/02/2010	15/08/2030	300	809
NTN-B (IPCA)	10/02/2010	15/08/2030	130	333
NTN-B (IPCA)	07/03/2006	15/08/2035	400	1.047
NTN-B (IPCA)	07/03/2006	15/08/2035	170	420
NTN-B (IPCA)	07/03/2006	15/08/2035	800	2.100
NTN-B (IPCA)	10/02/2010	15/08/2040	155	384
NTN-B (IPCA)	10/02/2010	15/08/2040	5	13
NTN-B (IPCA)	10/02/2010	15/08/2040	200	526
NTN-B (IPCA)	10/02/2010	15/08/2040	400	1.051
NTN-B (IPCA)	15/08/2004	15/08/2045	320	773
NTN-B (IPCA)	15/08/2004	15/08/2045	340	875
NTN-B (IPCA)	10/02/2010	15/08/2050	177	459
NTN-B (IPCA)	10/02/2010	15/08/2050	1.500	3.905
NTN-B (IPCA)	10/02/2010	15/08/2050	470	1.149
NTN-B (IPCA)	14/01/2015	15/08/2055	60	144

Ajustes de Precificação

Considerando a nova redação dada à Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, por meio da Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, foi criado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria mantida até o vencimento, calculada considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

O objetivo da referida norma é demonstrar a comparação entre os fluxos financeiro e previdenciário cujos prazos e montantes de recebimentos de principal e juros sejam iguais ou inferiores aos prazos e montantes do fluxo previdenciário, e que tenha o valor previamente estabelecido por estudo técnico e cujo o custeio seja determinado atuarialmente de forma a assegurar a concessão e manutenção desses Benefícios.

Com base em estudo técnico realizado pelos Atuários independentes na data base de 31 de dezembro de 2015 a taxa de juros utilizada no ajuste de precificação foi de 4,5% para os Planos HP e Agilent, com *Duration* do Passivo em 9,33 anos e 6,57 anos respectivamente.

Tal ajuste está restrito a parcela de Benefício Definido dos Planos de Benefício Definido ou de Contribuição Variável. Na HP Prev o valor do ajuste de precificação do Plano HP foi de R\$ 4.024 mil positivo e no Plano Agilent foi de R\$ 172 mil positivo, conforme demonstrativo abaixo dos Títulos Públicos utilizados para efeito de ajuste de precificação em 31 de dezembro de 2015:



PLANO HP

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EMIÇÃO	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR CONTÁBIL (R\$)	VALOR AJUSTADO (R\$)	AJUSTE POSITIVO (R\$)
Títulos Públicos				28.064	32.088	4.024
NTN-B (IPCA)	10/11/2010	15/08/2016	347	985	991	6
NTN-B (IPCA)	09/05/2007	15/05/2017	800	2.239	2.278	39
NTN-B (IPCA)	13/10/2011	15/08/2018	1.167	3.300	3.424	124
NTN-B (IPCA)	14/01/2009	15/08/2020	983	2.751	2.951	200
NTN-B (IPCA)	13/10/2011	15/08/2022	370	993	1.134	141
NTN-B (IPCA)	13/10/2011	15/08/2022	810	2.250	2.484	234
NTN-B (IPCA)	15/01/2014	15/05/2023	200	526	610	84
NTN-B (IPCA)	15/10/2003	15/08/2024	200	530	625	95
NTN-B (IPCA)	15/10/2003	15/08/2024	684	1.887	2.137	250
NTN-B (IPCA)	15/10/2003	15/08/2024	1.300	3.587	4.062	475
NTN-B (IPCA)	10/02/2010	15/08/2030	1.000	2.694	3.271	577
NTN-B (IPCA)	10/02/2010	15/08/2030	247	666	808	142
NTN-B (IPCA)	10/02/2010	15/08/2030	130	333	425	92
NTN-B (IPCA)	07/03/2006	15/05/2035	400	1.047	1.328	281
NTN-B (IPCA)	07/03/2006	15/05/2035	170	420	565	145
NTN-B (IPCA)	07/03/2006	15/05/2035	742	1.948	2.465	517
NTN-B (IPCA)	10/02/2010	15/08/2040	155	384	534	150
NTN-B (IPCA)	10/02/2010	15/08/2040	200	526	688	162
NTN-B (IPCA)	10/02/2010	15/08/2040	380	998	1.308	310

Por se tratar do 1º ano em que há reserva especial para revisão do Plano, não existe recursos a serem destinados obrigatoriamente, e, conforme decisão do Conselho Deliberativo, não haverá destinação voluntária da reserva especial apurada em 31/12/2015. Portanto, não se aplica em 31/12/2015 o ajuste de precificação. Conforme art. 10 da Instrução PREVIC nº 19 de 04/02/2015, tendo o Plano HP resultado superavitário, apresentando em 2015 reserva para revisão do Plano, não é informado no Demonstrativo do Ativo Líquido por Plano de Benefícios o ajuste de precificação pois o resultado foi positivo.



PLANO AGILENT

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EMIÇÃO	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR CONTÁBIL (R\$)	VALOR AJUSTADO (R\$)	AJUSTE POSITIVO (R\$)
Títulos Públicos				1.435	1.607	172
NTN-B (IPCA)	10/11/2010	15/08/2016	53	151	152	1
NTN-B (IPCA)	13/10/2011	15/08/2018	133	376	390	14
NTN-B (IPCA)	14/01/2009	15/08/2020	17	47	51	4
NTN-B (IPCA)	14/01/2009	15/08/2020	22	61	66	5
NTN-B (IPCA)	13/10/2011	15/08/2022	39	109	120	11
NTN-B (IPCA)	15/10/2003	15/08/2024	116	320	362	42
NTN-B (IPCA)	10/02/2010	15/08/2030	53	143	174	31
NTN-B (IPCA)	07/03/2006	15/05/2035	58	152	192	40
NTN-B (IPCA)	10/02/2010	15/08/2040	20	53	69	16
NTN-B (IPCA)	15/08/2004	15/05/2045	8	21	28	7
NTN-B (IPCA)	10/02/2010	15/08/2050	1	2	3	1

O Plano Agilent apresenta um ajuste de precificação de R\$ 172 mil. Como as Patrocinadoras não são solidárias a Entidade realizou o ajuste de precificação dos Patrocinadores Agilent Technologies Brasil Ltda. e Dako do Brasil Distribuição de Produtos para Diagnósticos Médicos Ltda. em separado da Patrocinadora Keysight Technologies Medições Brasil Ltda, apresentando o seguinte resultado: R\$ 2 mil para Agilent e Dako e R\$ 141 mil para Keysight.

Apresentamos abaixo a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado do Plano Agilent referente ao Patrocinador Keysight:

PLANO AGILENT PATROCINADORA KEYSIGHT

(Em Milhares de Reais)

APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	
a) Equilíbrio Técnico	(141)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	141
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	-

c. Fundos de Investimentos – Títulos para Negociação

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
FUNDOS	1.010.955	953.227
RF	501.522	468.293
CP HBRP CMA III	362.782	345.080
CP HBRP SC I	69.972	62.797
CP HBRP SC III	68.767	60.416
RV	124.576	138.853
BBM SMID CAPS VALOR	9.018	6.379
BTG ABS INST FIA	11.940	4.540
BTG PAC INST DIVIDEN	9.706	5.067
HBRP IBRX II ATI	38.808	66.151
HBRP IBRX III AT	42.723	43.218
JGP INSTITUCIONAL	-	4.075
VICTOIRE SMALL CAP	-	3.967
VINCI GAS DIV FIA	12.381	5.457
MULT	384.857	346.082
CLARITAS GLOB EQUITY	5.074	2.534
HBRP CMA I	358.389	319.590
GL DLPD MARK EQT IE	5.916	3.816
INST ACTIVE FIX IB R	15.479	20.142

7. PERMANENTE

(Em milhares de reais)

	2015	2014
Valor de Custo	9	9
(-) Valor depreciado	(9)	(9)
Bens móveis – móveis e utensílios	0	0

8. EXIGÍVEL OPERACIONAL**Gestão Previdencial**

(Em milhares de reais)

	2015	2014
Aposentadorias	2.790	1.284
Retenções a recolher (*)	674	414
Outras Exigibilidades	2	7
Total	3.466	1.705

(*) As retenções a recolher correspondem ao Imposto de Renda retido na fonte sobre a folha de Benefícios e restituições de Contribuições de Participantes.

Gestão Administrativa

Registra as Contas a Pagar decorrentes dos compromissos assumidos, inclusive provisões de férias dos empregados, as retenções incidentes sobre salários, serviços de terceiros ainda não repassadas e os demais compromissos assumidos pela Entidade, relativos à Gestão Administrativa. A situação patrimonial apresenta os seguintes saldos:

(Em milhares de reais)

	2015	2014
Folha de Pagamento	32	31
Provisões	128	147
Serviços de Terceiros	52	100
Tributos a recolher	44	39
Receitas Antecipadas	68	
Total	324	317

9. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

(Em milhares de reais)

	2015	2014
Investimentos		
Provisão	1.090	1.480
(-) Depósito Judicial	(1.090)	(1.480)
Total	-	-

Execução Fiscal ajuizada com base no Processo de Representação Fiscal nº 16327.001067/2005-31, que decidiu não reconhecer o direito da Entidade PREVIC Sociedade de Previdência Privada em usufruir a anistia prevista na Lei nº 9.779/99 e alterações trazidas pela Medida Provisória nº 2.222/2001, atuando-a por suposto recolhimento a menor.



A Entidade possui três processos tributários com probabilidade possível que se encontram sob os cuidados do escritório Almeida Advogados, são eles:

(Em milhares de reais)

TIPO DE AÇÃO	Nº PROCESSO	COMARCA	PARTE CONTRÁRIA	VALOR DE CAUSA	VALOR CORRIGIDO	PROBABILIDADE DE PERDA
Ação Anulatória	0011389-83.2006.4.03.6100	São Paulo/SP	Fazenda Nacional	811	1.035	Possível
Execução Fiscal	0028878-18.2005.4.03.6182	São Paulo/SP	Fazenda Nacional	27	55	Possível
Total				838	1.090	

Estes processos possuem depósitos registrados na rubrica 1.2.3.8 no valor integral dos mesmos. Os depósitos encontram-se atualizados em dezembro de 2015 no montante de R\$ 1.090 mil.

A Entidade não possui registro de litígio na esfera judicial ou administrativa de natureza trabalhista ou civil movidas por terceiros contra a Entidade e/ou movidas pela Entidade contra terceiros, classificadas de acordo com seus assessores jurídicos como de probabilidade de perda provável ou possível.

10. PATRIMÔNIO SOCIAL

10.1. Provisões Matemáticas

(Em milhares de reais)

	GRUPO HP		AGILENT		TOTAL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Benefícios concedidos	157.505	123.297	19.752	15.994	177.257	139.291
Benefícios do Plano	157.505	123.297	19.752	15.994	177.257	139.291
Benefícios a conceder	792.775	757.415	48.432	47.927	841.207	805.342
Benefícios do Plano c/ a geração atual	794.319	757.601	48.483	47.927	842.802	805.529
(-) Outras contrib. c/ a geração atual	(1.544)	(186)	(51)	(1)	(1.595)	(187)
(-) Provisão Matemática a constituir	0	0	(183)	(301)	(183)	(301)
(-) Déficit Equacionado	0	0	(183)	(301)	(183)	(301)
Total	950.280	880.712	68.001	63.620	1.018.281	944.332

10.2. Equilíbrio Técnico

(Em milhares de reais)

	GRUPO HP		AGILENT		TOTAL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Equilíbrio técnico	10.462	7.868	(141)	–	10.321	7.868
Superávit técnico	10.462	7.868	0	–	10.462	7.868
Déficit técnico	0	–	(141)	–	(141)	–



10.3. Fundos

(Em milhares de reais)

	GRUPO HP		AGILENT		TOTAL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Previdencial	3.685	17.522	258	396	3.943	17.918
Fundo de Sobras de Contribuições	3.685	17.522	258	396	3.943	17.918
Administrativo	3.305	2.845	566	453	3.871	3.298
Fundo Administrativo	3.305	2.845	566	453	3.871	3.298
Investimento	13.257	11.650	0	0	13.257	11.650
Fundo de Investimento	13.257	11.650	0	0	13.257	11.650
Total	20.247	32.017	824	849	21.071	32.866

11. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDOS

A movimentação do exigível atuarial e dos fundos durante o exercício pode ser resumida como segue:

(Em milhares de reais)

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	CONSTITUIÇÃO (REVERSÃO) NO EXERCÍCIO	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
Provisões matemáticas			
Plano – Grupo HP	880.712	69.568	950.280
Plano – Agilent	63.620	4.381	68.001
	944.332	73.949	1.018.281
Fundos			
Previdencial			
Plano – Grupo HP	17.522	(13.837)	3.685
Plano – Agilent	396	(138)	258
Administrativo			
Plano – Grupo HP	2.845	460	3.305
Plano – Agilent	453	113	566
Investimentos			
Plano – Grupo HP	11.650	1.607	13.257
Total	32.866	(11.795)	21.071



Premissas financeiras e biométricas de 2015 e 2014 (Plano de Benefícios HP e Plano de Benefícios Agilent):

HIPÓTESE	2015	2014
Econômicas e Financeiras		
Taxa Real de Juros	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Crescimento Real de Salários		
Plano HP	5,49% a.a.	5,27% a.a.
Plano Agilent	4,23% a.a.	4,0% a.a.
Reajustes dos Benefícios	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de Capacidade	97%	97%
Biométricas e Demográficas		
Mortalidade (*)	AT-2000	AT-2000
Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Morte de Inválidos	Não Aplicável	Não Aplicável
Rotatividade		
Plano HP	Experiência HP 2010-2012	Experiência HP 2010-2012
Plano Agilent	Experiência Towers Watson agravada em 2,5 vezes	Experiência Towers Watson agravada em 2,5 vezes
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado (PUC)	Crédito Unitário Projetado (PUC)

Em 2015, foi realizado estudo de aderência da hipótese de crescimento real de salários e taxa real anual de juros para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006 e a instrução 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

O estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas foi realizado em 2013 para o Plano HP e em 2014 para o Plano Agilent.

12. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

Em atendimento à Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, a HP Prev elaborou o Regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa – PGA sendo o mesmo aprovado pelo Conselho Deliberativo, observando os

aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da Entidade.

A Entidade HP Prev adota para as despesas comuns dos Planos HP e Agilent o rateio pelo patrimônio sendo o resultado realizada a constituição do Fundo Administrativo por Plano de Benefício.

13. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

As Demonstrações Contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento ao item 30 letra “I” da Instrução 34 – Entidades Fechadas de Previdência Complementar. No processo de consolidação das Demonstrações Contábeis da HP Prev foram realizadas as seguintes eliminações no exercício findo em 31 de dezembro de 2015:



(Em milhares de reais)

PLANO HP					
CÓDIGO	CONTA	PLANO	ELIMINAÇÃO	=	CONSOLIDADO
1.2.2.3	Participação no PGA	3.306	(3.306)	=	0
2.3.2.2.02	Participação no Fundo Adm.	(3.306)	3.306	=	0

(Em milhares de reais)

PLANO AGILENT					
CÓDIGO	CONTA	PLANO	ELIMINAÇÃO	=	CONSOLIDADO
1.2.2.3	Participação no PGA	566	(566)	=	0
2.3.2.2.02	Participação no Fundo Adm.	(566)	566	=	0

14. OUTROS FATOS RELEVANTES

14.1. Novo Patrocinador – Plano Agilent

Por meio da portaria PREVIC nº 326, de 3/7/2014, publicada no Diário Oficial da União de 04.07.2014, foi aprovada a adesão da Patrocinadora Keysight Technologies Medição Brasil Ltda., CNPJ 19.651.511/0001-00, na condição de Patrocinadora do Plano de Benefícios Agilent – CNPB nº 1999.0038-29, e a HP Prev Sociedade Previdenciária.

14.2. Novo Patrocinador – Plano HP

O Ofício nº 1.100/CGAF/DITEC/PREVIC, publicado no Diário Oficial da União nº 83, Seção 1, página 20, de 5 de maio de 2015 aprovou a adesão da Patrocinadora HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda., CNPJ 22.086.683/0001-84, na condição de Patrocinadora do Plano de Benefícios HP – CNPB nº 1996.0026-19, e a HP Prev Sociedade Previdenciária.

14.3 Retirada de Patrocínio – Plano HP

A Entidade HP Prev Sociedade Previdenciária, solicitou a PREVIC em 01 de dezembro de 2014 a retira parcial e vazia de patrocínio do Instituto HP, em relação ao Plano de Benefício HP, CNPB nº 1996.0026-19. O processo de retirada de patrocínio foi autorizado nos termos do Parecer nº 21/2015/CGTR/DITEC/PREVIC, de 19 de janeiro de 2015, conforme portaria nº 52 publicada no Diário Oficial da União em 03 de fevereiro de 2015, data efetiva da retirada de patrocínio do Instituto HP.



14.4. Legislação

No exercício de 2014 foram publicadas as Resoluções MPS/CNPC nº 15 e 16 divulgadas no dia 19/11/2014. Essas Resoluções trouxeram novos procedimentos referente ao cálculo da taxa de juros. As Entidades com títulos públicos marcados na curva são obrigadas a partir de 01 de janeiro de 2015 a realizarem a avaliação desses Ativos pela Taxa de Juros Parâmetro – TJP, a qual a variação dependerá da *Duration* do Plano. A Entidade HP Prev realizou no exercício 2015 os ajustes de precificação (Nota 6).



No mês de novembro de 2015, o Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC emitiu a Resolução nº 22, que alterou a Resolução nº 26, de 29/09/2008 quanto às regras para apuração e distribuição de superávit técnico. Entre as alterações, a principal mudança é considerar na base de cálculo do valor a ser registrado na reserva de Contingência a variável duração do Passivo (*duration*). A Resolução CNPC nº 22 de 25/11/2015, estabeleceu que o limite da Reserva de Contingência (em%) será igual ao cálculo [Provisão Matemática = 10% + (1% × duração do Passivo)] limitado a 25% e para o Déficit Técnico o equacionamento deverá ser elaborado até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula: Limite do Déficit Técnico Acumulado = 1% × (duração do Passivo - 4) × provisão matemática.

14.5. Convênios de Adesão

Por meio de correspondências datadas de 3/8/2015, as Patrocinadoras Agilent Technologies Brasil Ltda. e Dako do Brasil Distribuição de Produtos para Diagnósticos Médicos Ltda. solicitaram a rescisão dos Convênios de Adesão celebrados com a HP Prev – Sociedade Previdenciária e a transferência de gerenciamento do Plano de Benefícios Agilent para o MULTIPREV – Fundo Múltiplo de Pensão.

Por meio de correspondências datadas de 15/7/2015, a Patrocinadora Keysight Technologies Medição Brasil Ltda solicitou a rescisão do Convênio de Adesão celebrado com a HP Prev – Sociedade Previdenciária e a transferência para o Icatu Fundo Multipatrocinado.

15. EVENTO SUBSEQUENTE

No dia 20 de janeiro de 2016, foi publicada a Portaria PREVIC nº 30, a qual dispõe sobre a forma e prazo de envio das informações para apuração da duração do Passivo referida na Resolução nº 18, de 28/03/2006 e do ajuste de precificação referido na Resolução nº 26, de 29 de setembro de 2008.

Clodoaldo Rodrigues Albuquerque

Diretor Superintendente
CPF nº 140.931.768-41

Júlio César Medeiros Pasqualetto

Contador
CRC/RS 047048.0-0-S-SP
CPF nº 484.111.400-91

Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

**Aos
Conselheiros, Diretores, Associados e Patrocinadores
da HP PREV – SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA
São Paulo – SP**

ESCOPO DOS EXAMES

Auditamos as Demonstrações Financeiras da HP PREV – SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do Plano de Gestão Administrativa, bem como das demonstrações, por Plano de Benefícios, do Ativo Líquido, da mutação do Ativo Líquido, do Plano de Gestão Administrativa e das provisões técnicas do exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pela determinação dos controles internos considerados como necessários para evitar que as mesmas contenham distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Financeiras com base em nossos exames, conduzidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas de nossa parte e que os nossos trabalhos sejam planejados e executados com o objetivo de obter segurança razoável de que as citadas demonstrações estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Demonstrações Financeiras, segundo julgamento do auditor, incluindo a

avaliação dos riscos de distorção relevante nelas, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e da razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações tomadas em conjunto.

Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras referidas no tópico primeiro representam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HP PREV – SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA, em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por Plano de Benefícios de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

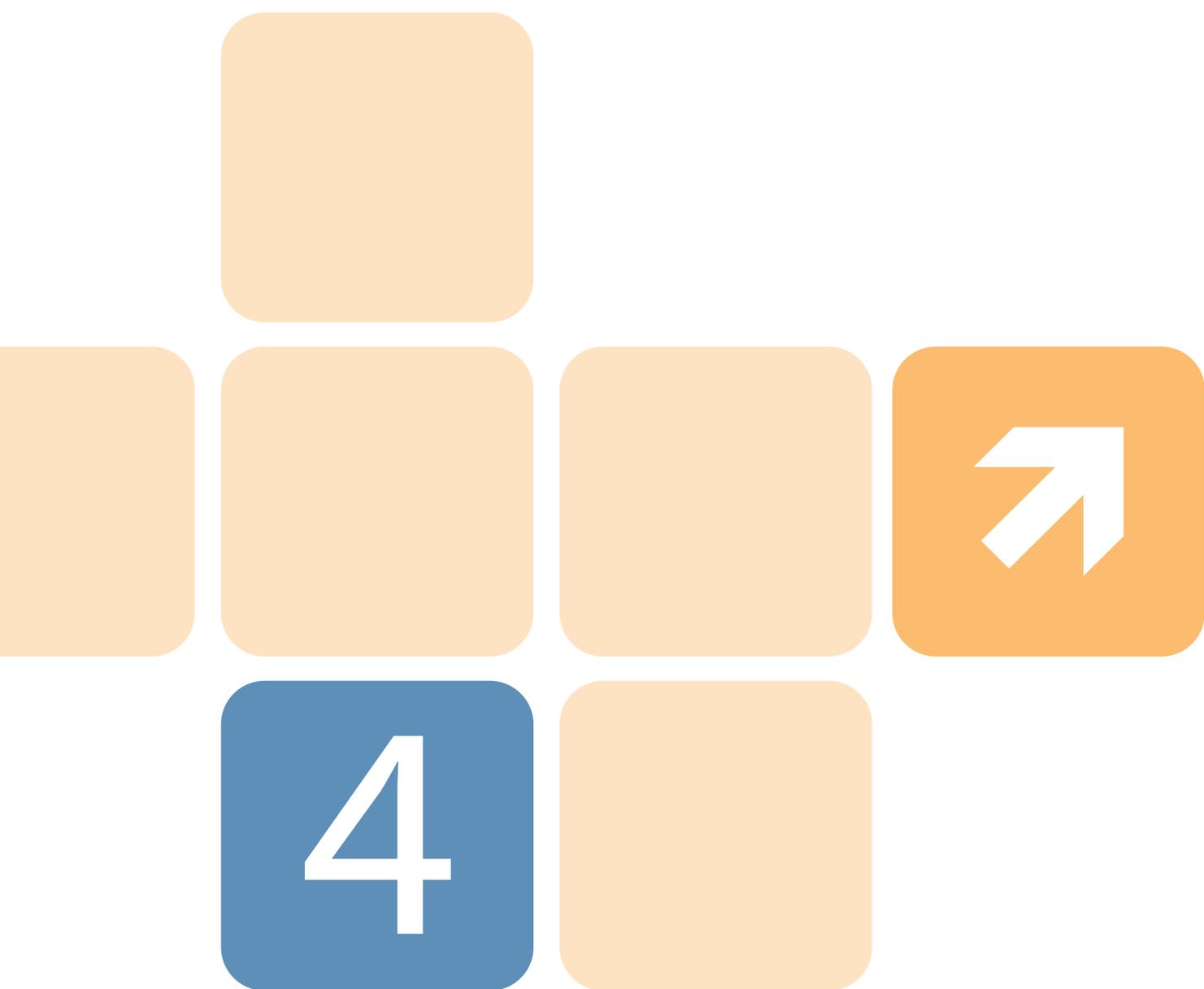
São Paulo, 30 de março de 2016.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRCMG – 757

Obregon Soares dos Santos
Contador CRCSP 1MG048182/O-3 “T” SP

Nilton José Ribeiro
Contador CRCSP 1MG 0043.491/S-SP





PARECERES E ATAS

Parecer do Conselho Fiscal

Após se reunirem nesta data na sede da HP Prev Sociedade Previdenciária e examinarem as operações financeiras e contábeis realizadas durante o exercício de 2015 por meio dos documentos relacionados ao final deste Parecer, os membros deste Conselho, em observância às obrigações estatutárias que lhes são conferidas pelo Estatuto da HP Prev e com fulcro nas disposições da Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011, verificaram a exatidão das contas apresentadas e o atendimento às normas contábeis e financeiras vigentes, aplicáveis às Entidades fechadas de previdência complementar, bem como ao previsto no Estatuto da HP Prev. Por essa razão, decidem emitir este Parecer, favorável às informações constantes das Demonstrações Contábeis que refletem as atividades da HP Prev relativas ao exercício social findo em 31/12/2015.

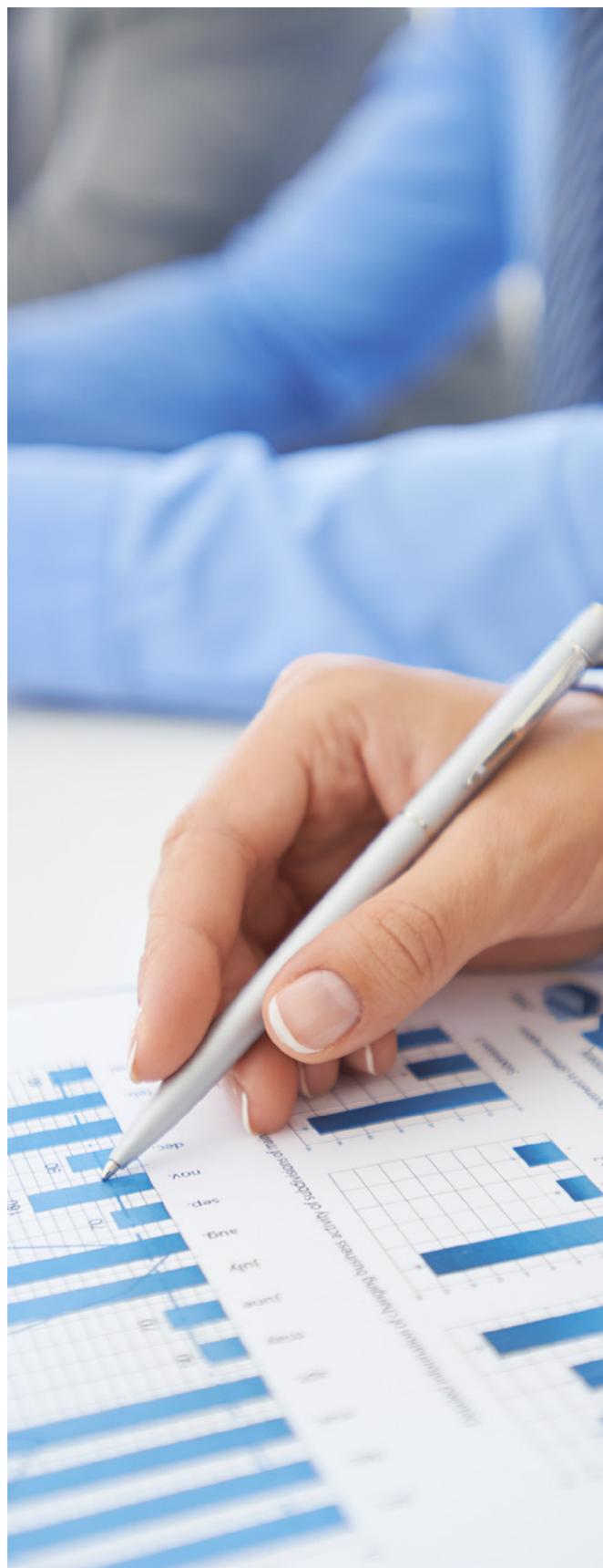
- a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício 2014;
- b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com exercício 2014;
- c) Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício 2014;
- d) Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL comparativa com o exercício 2014;
- e) Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL comparativa com exercício 2014;
- f) Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano – DPT comparativa com o exercício 2014;
- g) Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis consolidadas;
- h) Parecer emitido pelo Fernando Motta & Associados – Auditores Independentes; e
- i) Parecer Atuarial emitido pela Willis Towers Watson, contendo os resultados das Avaliações Atuariais dos Planos de Benefícios HP e Agilent realizadas com dados cadastrais posicionados em 31/7/2015.

São Paulo, 22 de març o de 2016.

Marcelo Augusto Baldassare de Souza
Presidente

Fúlvio Casallanovo Júnior
Conselheiro/Secretário

Renato Barbieri Baraglio
Conselheiro



Ata de Reunião da Diretoria Executiva Realizada em 21/03/2016

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de março do ano de 2016, às 10 horas, na Alameda Rio Negro, nº 750, 2º andar, sala 21, Alphaville, no município de Barueri, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros da Diretoria Executiva da HP Prev – Sociedade Previdenciária, abaixo assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Diretor-Superintendente, Sr. Clodoaldo Rodrigues Albuquerque, que convidou a mim, João Carlos Ferreira, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia:

ORDEM DO DIA: Deliberar sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2015.

ESCLARECIMENTOS: De acordo com o Estatuto vigente da HP Prev – Sociedade Previdenciária, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. O Sr. Diretor Superintendente esclareceu que a presente reunião tem como objetivo deliberar sobre o assunto relacionado na ordem do dia. **Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2015:** Preliminarmente, o Sr. Diretor-Superintendente lembrou que para elaboração das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2015, foram observadas as disposições constantes da Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011. Informou, ainda, que em atendimento às disposições do item 17 do anexo C da referida norma, a HP Prev deve apresentar à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, os seguintes documentos: **a)** Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício de 2014; **b)** Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício de 2014; **c)** Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício de 2014; **d)** Demonstração do Ativo Líquido – DAL dos Planos de Benefícios HP e Agilent comparativa com o exercício de 2014; **e)** Demonstração da Mutações do Ativo Líquido – DMAL dos Planos de Benefícios HP e Agilent comparativa com o exercício de 2014; **f)** Demonstração das Provisões Técnicas do Plano – DPT dos Planos de Benefícios HP e Agilent comparativa com o exercício de 2014; **g)** Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas; **h)** Parecer emitido pelo(a) Parecer emitido pelo Fernando Motta & Associados – Auditores Independentes; **i)** Pareceres Atuariais emitidos pela Willis Towers Watson Consultoria Ltda., contendo os resultados das Avaliações Atuariais dos Planos de Benefícios HP e Agilent realizadas com dados cadastrais posicionados em 31/7/2015; **j)** Parecer do Conselho Fiscal; e **k)** Manifestação do Conselho Deliberativo

com a aprovação das Demonstrações Contábeis. O Sr. Diretor-Superintendente informou que os documentos mencionados nos itens “a” até “g” acima, na forma do disposto no item 18 do Anexo C da Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31/10/2011, encontram-se assinados e rubricados por ele que é dirigente máximo da HP Prev, bem como pelo profissional de contabilidade devidamente habilitado, identificado por seu nome completo, cargo, nº do CPF e nº do CRC – Conselho Regional de Contabilidade. Destacou ainda que as Demonstrações Contábeis, acompanhadas dos Pareceres Atuariais e do Parecer dos Auditores Independentes, serão enviadas para análise do Conselho Fiscal da HP Prev, que emitirá parecer, e posteriormente, as enviará ao Conselho Deliberativo, juntamente com a documentação pertinente, para análise e deliberação. O Sr. Diretor-Superintendente ressaltou que esta Diretoria será responsável pelo envio das Demonstrações Contábeis até o dia 31/3/2016, eis que a HP Prev pertence ao Perfil III conforme consta da Instrução nº 20, de 20 de março de 2015.

DELIBERAÇÃO: Após a análise dos documentos apresentados e discussão pelos membros presentes, foi aprovado, por unanimidade, o encaminhamento das Demonstrações Contábeis da HP Prev referentes ao exercício findo em 2015 e dos respectivos documentos exigidos pela legislação vigente ao Conselho Fiscal para deliberação, emissão de parecer e posterior envio destes documentos ao Conselho Deliberativo para análise e manifestação.

OBSERVAÇÕES FINAIS: Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada.

Clodoaldo Rodrigues Albuquerque
Diretor-Superintendente

João Carlos Ferreira
Diretor/Secretário/AETQ

Rui Villela Ferreira
Diretor

Cláudia Regina Giusti
Diretora

Ata de Reunião do Conselho Fiscal

Realizada em 22/03/2016

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de março do ano de 2016, às 10:00 horas, na sede social na Alameda Rio Negro, nº 750, 2º andar, Alphaville, CEP 06454-000, no município de Barueri, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da HP Prev Sociedade Previdenciária, abaixo assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Marcelo Augusto Baldassare de Souza, que convidou a mim, Fúlvio Casallanovo Júnior, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia:

ORDEM DO DIA: Deliberar sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2015 para emissão de Parecer.

ESCLARECIMENTOS: De acordo com o disposto no Estatuto vigente da HP Prev Sociedade Previdenciária foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. O Sr. Presidente informou que a presente reunião tem como objetivo emitir parecer específico sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2015. **1) Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2015:** Preliminarmente, o Sr. Presidente lembrou que para elaboração das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2015, foram observadas as disposições constantes da Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011. Informou, ainda, que em atendimento às disposições do item 17 do anexo C da referida norma, a HP Prev deve apresentar à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, os seguintes documentos: **a)** Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício de 2014; **b)** Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício de 2014; **c)** Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício de 2014; **d)** Demonstração do Ativo Líquido – DAL dos Planos de Benefícios HP e Agilent comparativa com o exercício de 2014; **e)** Demonstração da Mutações do Ativo Líquido – DMAL dos Planos de Benefícios HP e Agilent comparativa com o exercício de 2014; **f)** Demonstração das Provisões Técnicas do Plano – DPT dos Planos de Benefícios HP e Agilent comparativa com o exercício de 2014; **g)** Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas; **h)** Parecer emitido pelo Fernando Motta & Associados – Auditores Independentes; **i)** Pareceres Atuariais emitidos pela Willis Towers Watson Consultoria Ltda., contendo os resultados das Avaliações Atuariais dos Planos de Benefícios HP e Agilent realizadas

com dados cadastrais posicionados em 31/7/2015; **j)** Parecer deste Conselho; e **k)** Manifestação do Conselho Deliberativo com a aprovação das Demonstrações Contábeis. O Sr. Presidente informou que os documentos mencionados nos itens “a” até “g” acima, na forma do disposto no item 18 do Anexo C da Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31/10/2011, encontram-se assinados e rubricados pelo dirigente máximo da HP Prev, bem como pelo profissional de contabilidade devidamente habilitado, identificado por seu nome completo, cargo, nº do CPF e nº do CRC – Conselho Regional de Contabilidade. Para a análise das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2015, os membros deste Conselho receberam previamente a documentação pertinente. Finalmente, o Sr. Presidente salientou que o Parecer emitido por este Conselho deverá ser encaminhado ao Conselho Deliberativo juntamente com os documentos anteriormente listados para sua manifestação sobre as Demonstrações Contábeis.

DELIBERAÇÕES: Após a análise dos documentos supracitados e a verificação de que as contas apresentadas pela Diretoria Executiva estão em conformidade com o disposto na Resolução MPS/CNPC nº 8/2011, foi aprovada, por unanimidade, a emissão de Parecer favorável às Demonstrações Contábeis da HP Prev que refletem as suas atividades no exercício findo em 31/12/2015 e o seu envio ao Conselho Deliberativo para deliberação.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a reunião para lavratura da ata que depois de lida e aprovada vai pelos presentes assinada.

Marcelo Augusto Baldassare de Souza
Presidente

Fúlvio Casallanovo Júnior
Conselheiro/Secretário

Renato Barbieri Baraglio
Conselheiro

Ata de Reunião do Conselho Deliberativo Realizada em 22/03/2016

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de março do ano de 2016, às 14:00 horas, na Alameda Rio Negro, nº 750, 2º andar, sala 21, Alphaville, no Município de Barueri, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da HP Prev – Sociedade Previdenciária, abaixo assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Alberto Hiroshi Okawa, que convidou a mim, Paulo Augusto Zicari di Monte, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia:

ORDEM DO DIA: Deliberar sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2015.

ESCLARECIMENTOS: Em observância às disposições estatutárias vigentes da HP Prev – Sociedade Previdenciária, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. O Sr. Presidente informou que a presente reunião tem como objetivo deliberar, com base nos documentos apresentados pelo Conselho Fiscal, sobre o assunto relacionado na ordem do dia. **Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2015:** Preliminarmente, o Sr. Presidente lembrou que para elaboração das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2015, a Diretoria Executiva observou as disposições constantes da Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011, e em atendimento às disposições do item 17 do anexo C da referida norma, a HP Prev deve apresentar à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, os seguintes documentos: **a)** Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício de 2014; **b)** Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício de 2014; **c)** Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício de 2014; **d)** Demonstração do Ativo Líquido – DAL dos Planos de Benefícios HP e Agilent comparativa com o exercício de 2014; **e)** Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL dos Planos de Benefícios HP e Agilent comparativa com o exercício de 2014; **f)** Demonstração das Provisões Técnicas do Plano – DPT dos Planos de Benefícios HP e Agilent comparativa com o exercício de 2014; **g)** Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis consolidadas; **h)** Parecer emitido pelo(a) Fernando Motta & Associados – Auditores Independentes; **i)** Pareceres Atuariais emitidos pela Willis Towers Watson Consultoria Ltda., contendo os resultados das Avaliações Atuariais dos Planos de Benefícios HP e Agilent realizadas com dados cadastrais posicionados em 31/7/2015; **j)** Parecer do Conselho Fiscal; e **k)** Manifestação

deste Conselho com a aprovação das Demonstrações Contábeis. O Sr. Presidente informou que os documentos mencionados nos itens “a” até “g” acima, na forma do disposto no item 18 do Anexo C da Resolução MPS/CNPC n  8, de 31/10/2011, encontram-se assinados e rubricados pelo dirigente máximo da HP Prev, bem como pelo profissional de contabilidade devidamente habilitado, identificado por seu nome completo, cargo, n  do CPF e n  do CRC – Conselho Regional de Contabilidade. O Sr. Presidente ressaltou que a Diretoria Executiva será responsável pelo envio das Demonstrações Contábeis até o dia 31/3/2016, eis que a HP Prev pertence ao Perfil III conforme consta da Instrução n  20, de 20 de març  de 2015.

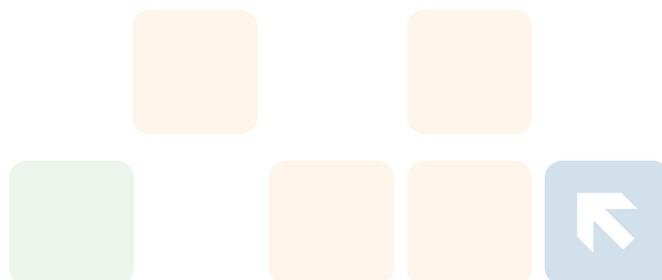
DELIBERAÇÃO: Após a análise dos documentos apresentados e discussão pelos membros presentes, foram aprovadas, por unanimidade, as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2015, eis que refletem as operações financeiras e contábeis da HP Prev no referido exercício, restando consignada nesta ata de reunião a manifestação favorável deste Conselho Deliberativo em relação aos documentos apresentados.

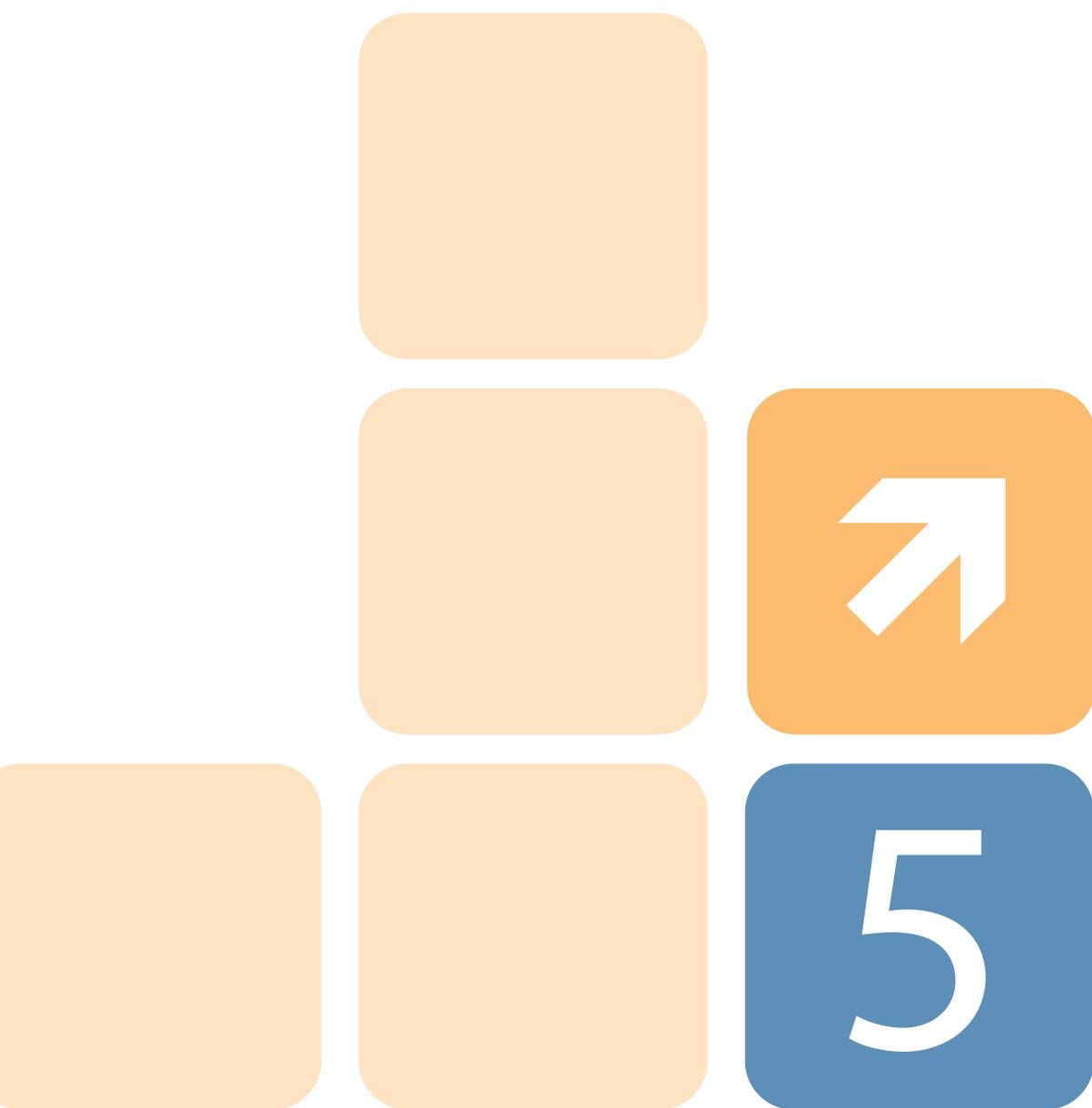
ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada.

Alberto Hiroshi Okawa
Presidente

Paulo Augusto Zicari di Monte
Conselheiro/Secretário

Honório Ryoza Yano
Conselheiro





**PLANO DE
BENEFÍCIOS
HP**

Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO FINDO EM		VARIÇÃO %
	31.12.2015	31.12.2014	
1. Ativos	985.415	923.790	6,67
Disponível	351	435	-19,31
Recebível	7.963	7.360	8,19
Investimento	977.101	915.995	6,67
Títulos Públicos	35.369	27.450	28,85
Fundos de Investimentos	940.642	887.065	6,04
Depósitos Judiciais/Recursais	1.090	1.480	-26,35
2. Obrigações	4.425	3.194	38,54
Operacional	3.335	1.713	94,69
Contingencial	1.090	1.481	-26,40
3. Fundos não Previdenciais	16.562	14.495	14,26
Fundos Administrativos	3.306	2.845	16,20
Fundos dos Investimentos	13.256	11.650	13,79
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	964.428	906.101	6,44
Provisões Matemáticas	950.280	880.711	7,90
Superávit/Déficit Técnico	10.463	7.868	32,98
Fundos Previdenciais	3.685	17.522	-78,97

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO FINDO EM		VARIÇÃO %
	31.12.2015	31.12.2014	
A) Ativo Líquido – início do exercício	906.101	797.103	13,67
1. Adições	118.470	138.192	-14,27
(+) Contribuições	56.657	60.054	-5,66
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	61.813	78.138	-20,89
2. Destinações	(60.144)	(29.194)	106,01
(-) Benefícios	(57.796)	(27.066)	113,54
(-) Custeio Administrativo	(2.348)	(2.128)	10,34
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	58.326	108.998	-46,49
(+/-) Provisões Matemáticas	69.568	103.601	-32,85
(+/-) Fundos Previdenciais	(13.837)	4.929	-380,73
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.595	468	454,49
4. Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	964.427	906.101	6,44
C) Fundos não Previdenciais	16.562	14.495	14,26
(+/-) Fundo Administrativo	3.306	2.845	16,20
(+/-) Fundo Investimentos	13.256	11.650	13,79

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO FINDO EM		VARIÇÃO %
	31.12.2015	31.12.2014	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.844	2.630	8,14
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.929	2.559	14,46
1.1. Receitas	2.929	2.559	14,46
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.349	2.138	9,87
Custeio Administrativo dos Investimentos	232	158	46,84
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	347	263	31,94
Outras Receitas	1	-	-
2. Despesas Administrativas	2.476	2.345	5,59
2.1. Administração Previdencial	2.283	2.199	3,82
2.1.1. Despesas Comuns	2.175	2.110	3,08
2.1.2. Despesas Específicas	108	89	21,35
Serviços de Terceiros	108	89	21,35
2.2 Administração dos Investimentos	193	146	32,19
2.2.1. Despesas Comuns	193	146	32,19
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	453	214	111,68
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	453	214	111,68
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	3.297	2.844	15,93

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

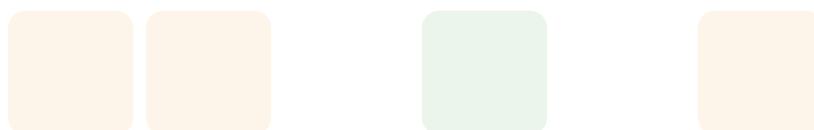


DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO FINDO EM		VARIÇÃO %
	31.12.2015	31.12.2014	
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	982.109	920.948	6,64
1. Provisões Matemáticas	950.280	880.711	7,90
1.1. Benefícios Concedidos	157.505	123.297	27,74
Contribuição Definida	125.835	91.985	36,80
Benefício Definido	31.670	31.312	1,14
1.2. Benefício a Conceder	792.775	757.414	4,67
Contribuição Definida	791.888	757.254	4,57
Saldo de contas – parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	384.146	374.965	2,45
Saldo de contas – parcela Participantes	407.742	382.289	6,66
Benefício Definido	887	160	454,38
2. Equilíbrio Técnico	10.463	7.868	32,98
2.1. Resultados Realizados	10.463	7.868	32,98
Superávit técnico acumulado	10.463	7.868	32,98
Reserva de contingência	6.251	7.868	-20,55
Reserva para Revisão do Plano	4.212	–	–
3. Fundos	16.941	29.172	-41,93
3.1. Fundos Previdenciais	3.685	17.522	-78,97
3.2. Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial	13.256	11.650	13,79
4. Exigível Operacional	3.335	1.715	94,46
4.1. Gestão Previdencial	3.335	1.491	123,68
4.2. Investimentos – Gestão Previdencial	–	224	-100,00
5. Exigível Contingencial	1.090	1.481	-26,40
5.1. Investimentos – Gestão Previdencial	1.090	1.481	-26,40

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Benefícios HP da HP Prev Sociedade Previdenciária, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela HP Prev Sociedade Previdenciária posicionado em 31/07/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

As empresas Patrocinadoras do Plano de Benefícios HP são: Hewlett-Packard Brasil Ltda, Hewlett-Packard Serviços Ltda, HP Financial Services Brasil Ltda, Hewlett Packard Computadores Ltda, HP Prev Soc Previdenciaria e HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela HP PREV Sociedade Previdenciária, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das Patrocinadoras, do administrador do Plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As Patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de Benefícios oferecidos pela HP Prev Sociedade Previdenciária aos Participantes e respectivos Beneficiários do Plano de Benefícios HP.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o Regulamento aprovado pela Portaria nº 406, de 07/08/2013.

I – ESTATÍSTICAS

BENEFÍCIOS A CONCEDER		31/07/2015
Participantes Ativos (considerando os Autopatrocinados)		
Número		3.841
Idade média (em anos)		41,2
Tempo de serviço médio (em anos)		10,4
Participantes em aguardo de Benefício Proporcional		
Número		399

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		31/07/2015
Aposentados válidos		
Número		129
Idade média (em anos)		63,7
Valor médio do Benefício (em reais)		5.210
Benefícios Proporcionais Diferidos recebendo		
Número		78
Idade média (em anos)		61,2
Valor médio do Benefício (em reais)		5.962
Pensionistas (grupos familiares)		
Número		2
Idade média (em anos)		48,4
Valor médio do Benefício (em reais)		284

II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a HP Prev Sociedade Previdenciária e contam com o aval das Patrocinadoras do Plano de



Benefícios HP conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

HIPÓTESES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS	2015	2014
Taxa real anual de juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	5,49% a.a.	5,27% a.a.
Projeção do crescimento real dos Benefícios do Plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	97%	97%
Benefícios do Plano	97%	97%

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência HP 2010-2012	Experiência HP 2010-2012

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

OUTRAS HIPÓTESES	2015	2014
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder	Não aplicável	Não aplicável
Probabilidade de opção pelos Institutos na data de desligamento		
Portabilidade	40%	40%

Em 2015, foi realizado estudo de aderência da hipótese de crescimento real de salários e taxa real anual de juros para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

O estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas foi realizado em 2013.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos Benefícios Definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria PREVIC nº 197/2015 e a Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial

do encerramento do exercício de 2015, deve ser justificada pela Entidade Fechada de Previdência Complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao Plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de Contribuições e de pagamento de Benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela HP Prev Sociedade Previdenciária para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de Benefícios e Contribuições do Plano posicionados em 31/12/2014, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizados em setembro de 2013 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento real salarial realizado em outubro de 2014 e segundo as regras do Plano de Benefícios estabelecidas no Regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Benefícios HP indicam significativa capacidade de rentabilização dos Ativos classificados como “para negociação” a 4,85% a.a., na média, e dos Ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 5,98% a.a..

Quando apurada a TIR dos Passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 6,10% a.a.. Com um intervalo de confiança de 100% a TIR calculada pelo estudo indica a alocação atual dos Ativos é compatível com a taxa real de juros de 4,50% a.a.. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,50% a.a. para o Plano de Benefícios HP, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Essa taxa está compreendida no intervalo indicado pela Portaria PREVIC nº 197/2015 para esse Plano (limite inferior: 3,65% a.a. e limite superior: 5,61% a.a.).

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a HP Prev Sociedade Previdenciária e as Patrocinadoras do Plano de Benefícios HP optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,50% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2014.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na Política de Recursos Humanos de longo prazo dos Patrocinadores do Plano de Benefícios de modo

a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson realizou, em outubro/2015, estudo de aderência da taxa de projeção de crescimento real de salários, apresentando como resultado 5,49% a.a..

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

As Patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 5,49% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a Política de Recursos Humanos das empresas Patrocinadoras em questão.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e Benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e Benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 97% reflete a expectativa de uma inflação anual de 5%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com Benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos Participantes dos Planos de Benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de Participantes dos Fundos de Pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de Participantes do Plano de Benefícios HP, foram realizados estudos de aderência de hipóteses em 2013.

Para 2015 mantiveram-se as hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2014.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os Benefícios do Plano de Benefícios são avaliados pelo Regime de Capitalização, conforme descritos a seguir:

- Aposentadoria Normal, Aposentadoria por Invalidez, Benefício por Morte, Pensão por Morte e Benefício Proporcional, Benefício Proporcional Diferido e Benefício Adicional, Portabilidade dos Participantes que efetuaram contribuição para o Plano e Portabilidade dos recursos oriundos de outros Planos de Previdência: Método de Capitalização Financeira;
- Benefício Mínimo e Portabilidade dos Participantes que não efetuaram contribuição para o Plano: Método do Crédito Unitário Projetado.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial de Crédito Unitário Projetado adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do Plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balanço do Plano de Benefícios HP fornecido pela HP Prev Sociedade Previdenciária, o Patrimônio Social em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 980.989.043,46.

De acordo com informações prestadas pela HP Prev Sociedade Previdenciária para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios HP possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos Participantes, das obrigações do Plano e do perfil do exigível atuarial do Plano de Benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos Ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela HP Prev Sociedade Previdenciária.

IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

(Em reais)

	VALORES
Patrimônio de Cobertura do Plano	960.742.167,01
Provisões Matemáticas	950.279.643,36
Benefícios Concedidos	157.504.669,52
Contribuição Definida	125.834.423,52
Saldo de Conta de Assistidos	125.834.423,52
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	31.670.246,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	31.642.872,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	27.374,00
Benefícios a Conceder	792.774.973,84
Contribuição Definida	791.887.930,84
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	384.146.431,90
Saldo de Contas – Parcela Participantes	407.741.498,94
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	823.276,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	2.281.699,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	-1.458.423,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00

(...)

(...)

(Em reais)

	VALORES
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	63.767,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	149.598,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	-85.831,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	10.462.523,65
Resultados Realizados	10.462.523,65
Superávit Técnico Acumulado	10.462.523,65
Reserva de Contingência	6.250.999,49
Reserva Especial para Revisão de Plano	4.211.524,16
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	20.246.876,45
Fundo Previdencial	3.684.744,95
Revisão de Saldo por Exigência Regulamentar	3.639.962,08
Revisão de Plano	44.782,87
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	3.305.698,62
Fundo de Investimentos	13.256.432,88

O Fundo de Sobras de Contribuições é constituído pela parcela do Saldo de Conta de Patrocinadora não incluído no Saldo de Conta Total e poderá ser utilizado para reduzir as Contribuições futuras das respectivas Patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências do Plano de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios HP.

O Fundo de Revisão de Plano foi criado em 31/12/2014, em atendimento à Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, a partir da reversão da reserva especial apurada pelo

terceiro exercício consecutivo. Esse fundo será rateado entre Participantes, Assistidos e Patrocinadores, na forma estabelecida na Resolução CGPC nº 26/2008.

Cabe ao Conselho Deliberativo deliberar acerca das medidas, prazos, valores e condições para utilização do Fundo de Revisão do Plano.

O Fundo de Revisão de Plano deverá ser atualizado mensalmente pelo retorno dos investimentos.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $[10\% + (1\% \times \text{duração do Passivo do Plano})] \times \text{provisão matemática}$, o que for menor.

Considerando que a duração do Passivo apurada em 31/12/2014 do Plano de Benefícios HP foi de 9,20 anos, o limite de 19,20% das provisões matemáticas passa a ser o valor máximo a ser alocado em reserva de contingência. Sendo assim, com um superávit de R\$ 10.462.523,65, foi alocado na reserva de contingência o superávit equivalente à R\$ 6.250.999,49, e na reserva especial para revisão do Plano em 31/12/2015 foi alocado o excedente ao

limite de 19,20% das provisões matemáticas equivalente à R\$ 4.211.524,16.

Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

Por se tratar do 1º ano em que há reserva especial para revisão de Plano, não existem recursos a serem destinados obrigatoriamente, e, conforme decisão do Conselho Deliberativo, não haverá destinação voluntária da reserva especial apurada em 31/12/2015. Portanto, não se aplica em 31/12/2015 o ajuste de precificação.

V – VARIAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL

O quadro a seguir apresenta um resumo do Passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o Passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

(Em reais)

	VALORES		VARIAÇÃO %
	EXERCÍCIO ENCERRADO	EXERCÍCIO ANTERIOR ATUALIZADO	
Passivo Atuarial	950.279.643,36	951.029.209,89	-0,08
Benefícios Concedidos	157.504.669,52	158.969.464,21	-0,92
Contribuição Definida	125.834.423,52	125.834.423,52	0,00
Benefício Definido	31.670.246,00	33.135.040,69	-4,42
Benefícios a Conceder	792.774.973,84	792.059.745,68	0,09
Contribuição Definida	791.887.930,84	791.887.930,84	0,00
Benefício Definido	887.043,00	171.814,84	416,28

Convém ressaltar que 3,4% (R\$ 32.557.289,00) do Passivo Atuarial (R\$ 950.279.643,36) é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de Benefício Definido das provisões matemáticas relativa ao Benefício mínimo e às rendas mensais vitalícias e rendas certas por 15 anos. Os 96,6% (R\$ 917.722.354,36) restantes são provenientes dos saldos de conta formados pelas Contribuições dos Participantes e das Patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da HP Prev Sociedade Previdenciária.

Visto que o Plano de Benefícios HP é um Plano cujo Passivo atuarial é composto majoritariamente por saldos de conta, a parcela de Benefício Definido do Plano das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder é passível de

alterações percentualmente significativas, porém, quantitativamente irrelevantes.

A redução da parcela de Benefício Definido das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos decorreu principalmente de ajustes efetuados nos cálculos das provisões matemáticas dos Participantes oriundos do Plano PREVIC.

O aumento da parcela de Benefício Definido das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder decorreu da alteração da hipótese de crescimento salarial e, principalmente, da alteração de metodologia adotada, na qual foi considerado o percentual efetivo de contribuição dos Participantes ao invés do percentual máximo permitido, conforme considerado na avaliação anterior.

Tendo em vista a natureza desse Plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de Participantes e os saldos de conta informados pela HP Prev Sociedade Previdenciária, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de Benefícios Definidos.

VI – PLANO DE CUSTEIO

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as Patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2016, as Contribuições mensais equivalentes a 0,40% da folha de salários de contribuição, sendo 0,01% correspondente ao custo normal da parcela de Benefício Definido do Plano e 0,39% para cobertura das despesas administrativas.

Adicionalmente, as Patrocinadoras deverão efetuar as Contribuições definidas no Regulamento estimadas em 3,19% da folha de salários de contribuição.

As Patrocinadoras poderão utilizar durante o ano de 2016, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Sobras de Contribuições, desde que sejam suficientes para financiar as Contribuições mensais das Patrocinadoras, exceto as destinadas ao custeio das despesas administrativas. Esgotados os recursos existentes no Fundo ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês, as Patrocinadoras deverão retomar o recolhimento mensal das Contribuições.

O descrito acima também se aplica às Contribuições administrativas que poderão ser cobertas pelos recursos existentes no Fundo Administrativo.

Participantes

As Contribuições básicas e suplementares mensais dos Participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano, que foram estimadas em 31/07/2015 em 3,64% da folha de salários de contribuição.

Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar as Contribuições de Participantes e Patrocinadoras definidas no Regulamento do Plano. Adicionalmente, deverão efetuar as Contribuições de 0,39% do salário de contribuição para o custeio das despesas administrativas.

Benefícios Proporcionais Diferidos

A contribuição anual para custeio das despesas administrativas para o Participante que optou ou teve presumida a opção pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido corresponderá ao valor de 1 Unidade de Referência HP a ser paga no primeiro trimestre de cada exercício. De acordo com o Regulamento, as Patrocinadoras poderão assumir o

custeio das despesas administrativas do Participante que optar ou tiver presumida a opção pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido, seguindo critérios uniformes e não discriminatórios.

Tendo em vista a natureza do Plano e a vinculação, nesse tipo de Plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo Participante e índice de adesão ao Plano, as taxas de Contribuição Definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Resumo comparativo do Plano de custeio

Tendo em vista a natureza do Plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente:

TAXAS DE CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE PARTICIPAÇÃO	NOVO PLANO DE CUSTEIO	PLANO DE CUSTEIO ANTERIOR
Patrocinadores		
Normal	0,01%	0,00%

VII – CONCLUSÃO

O aumento do superávit em 2015 decorre da redução observada no Passivo atuarial e principalmente de variações favoráveis ocorridas no patrimônio do Plano no exercício.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios HP da HP Prev Sociedade Previdenciária, informamos que o Plano encontra-se solvente em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a HP Prev Sociedade Previdenciária com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a HP Prev em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 04 de Março de 2016.

Lenir Cavalcanti
Consultora Sênior

Monica T. de Andrade Mesquita
MIBA nº 1.117

Política de Investimentos 2015 – Plano HP

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por Plano/Segmento – Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

PARTICIPAÇÃO %	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS % a.a.
5,00	Renda Fixa	100,00	IPCA	4,50
18,00	Renda Fixa	100,00	IMA-S	0,00
7,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B 5	0,00
35,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B	0,00
35,00	Renda Fixa	100,00	IRF-M	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Investimentos	100,00	IGP-DI	4,50
4,00	Plano	100,00	IPCA	4,50
30,40	Plano	100,00	IMA-B	0,00
14,40	Plano	100,00	IMA-S	0,00
5,10	Plano	100,00	IMA-B 5	0,00
30,40	Plano	100,00	IRF-M	0,00
14,20	Plano	100,00	IBrX	0,00
0,30	Plano	100,00	IGP-DI	4,50
1,20	Plano	100,00	MSCI-World	0,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	MSCI-World	0,00

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

PERÍODO	SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
01/01/2015 a 31/12/2015	Plano	João Carlos Ferreira	073.897.738-12	Diretor AETQ
01/01/2015 a 31/12/2015	Renda Fixa	João Carlos Ferreira	073.897.738-12	Diretor AETQ
01/01/2015 a 31/12/2015	Renda Variável	João Carlos Ferreira	073.897.738-12	Diretor AETQ
01/01/2015 a 31/12/2015	Investimentos Estruturados	João Carlos Ferreira	073.897.738-12	Diretor AETQ
01/01/2015 a 31/12/2015	Investimentos no Exterior	João Carlos Ferreira	073.897.738-12	Diretor AETQ

CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado, Risco de Liquidez, Risco de Contraparte, Risco Legal, Risco Operacional.

Realiza o apreçamento de Ativos financeiros: Não	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação: A atividade apreçamento dos Ativos é realizada pelo custodiante da Entidade. Foi realizado estudo de ALM para a parcela BD de renda vitalícia.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %	ALVO %
Renda Fixa	20,00	100,00	84,30
Renda Variável	0,00	60,00	14,20
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	0,30
Investimentos no Exterior	0,00	10,00	1,20
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Não			

Observação: A gestão dos investimentos é 100% terceirizada.

PERFIS DE INVESTIMENTO

O Plano possui Perfis de Investimentos? Sim

PERFIL	SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %
CONSERVADOR	Renda Fixa	85,00	100,00
	Renda Variável	0,00	15,00
MODERADO	Renda Fixa	60,00	85,00
	Renda Variável	15,00	35,00
	Investimentos no Exterior	0,00	5,00
AGRESSIVO	Renda Fixa	15,00	65,00
	Renda Variável	35,00	65,00
	Investimentos Estruturados	0,00	10,00
	Investimentos no Exterior	0,00	10,00
OUTROS	Renda Fixa	100,00	100,00

Observação: O perfil denominado "outros" refere-se ao perfil super conservador. A gestão dos recursos de parcela de Benefício Definido do Plano é realizada de forma segregada dos demais recursos do Plano.

ALOCAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			X
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral	0,00	10,00	
Companhia Securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE			X
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
% do Capital Votante de uma mesma Cia. Aberta	0,00	25,00	
% do Capital Total de uma mesma Cia. Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% do PL de Fundos de Índice no Exterior Negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	25,00	
% do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	25,00	

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	
% de um mesmo empreendimento imobiliário			X

RENTABILIDADE

(Em %)

PLANO/SEGMENTO	2013	1º SEM 2014	2015	NÃO APLICA
Plano	-3,69	6,74	14,03	
Renda Fixa	-3,37	7,60	13,55	
Renda Variável	-4,66	2,24	16,84	
Investimentos Estruturados	0,00	0,00	9,77	
Investimentos no Exterior	0,00	0,00	20,84	
Imóveis				X
Operações com Participantes				X

Observação: Para apuração das cotas dos fundos e carteiras utilizamos o método cotização.



Resumo do Demonstrativo de Investimentos 2015

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Mês de Referência: 12/2015

Entidade: 3527-HP PREV

Plano de Benefícios: 1996002619-PLANO DE BENEFÍCIOS HP

Data de Geração: 15/02/2016 08:12:27

(Em reais)

CONSOLIDAÇÃO CONTÁBIL	VALOR
Total Demonstrativo de Investimentos	976.361.987,02
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	976.361.987,05
Diferença	0,03

(Em reais)

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – CARTEIRA PRÓPRIA – TOTAL	35.720.236,59
Depósitos	350.712,60
Títulos Públicos	35.369.523,99
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00



(Em reais)

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – FUNDOS (1º NÍVEL) – TOTAL	940.641.750,42
14.706.623/0001-99	35.869.435,34
13.425.769/0001-01	39.717.758,88
14.356.961/0001-48	338.269.362,37
13.910.764/0001-66	333.982.986,25
04.764.174/0001-81	11.020.766,66
13.910.825/0001-95	66.448.279,42
14.359.654/0001-10	65.304.006,84
08.892.340/0001-86	8.338.775,85
09.290.813/0001-38	9.002.514,58
07.488.106/0001-25	11.483.827,92
11.977.794/0001-64	11.061.667,92
18.936.970/0001-69	4.682.282,43
17.047.230/0001-09	5.460.085,90

Observações:

- 1) Os recursos dos Planos administrados pela EFPC são formados pelos Ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os Patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- 2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- 3) A metodologia de cálculo de conciliação dos Ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.



Custos com os Investimentos – Plano HP

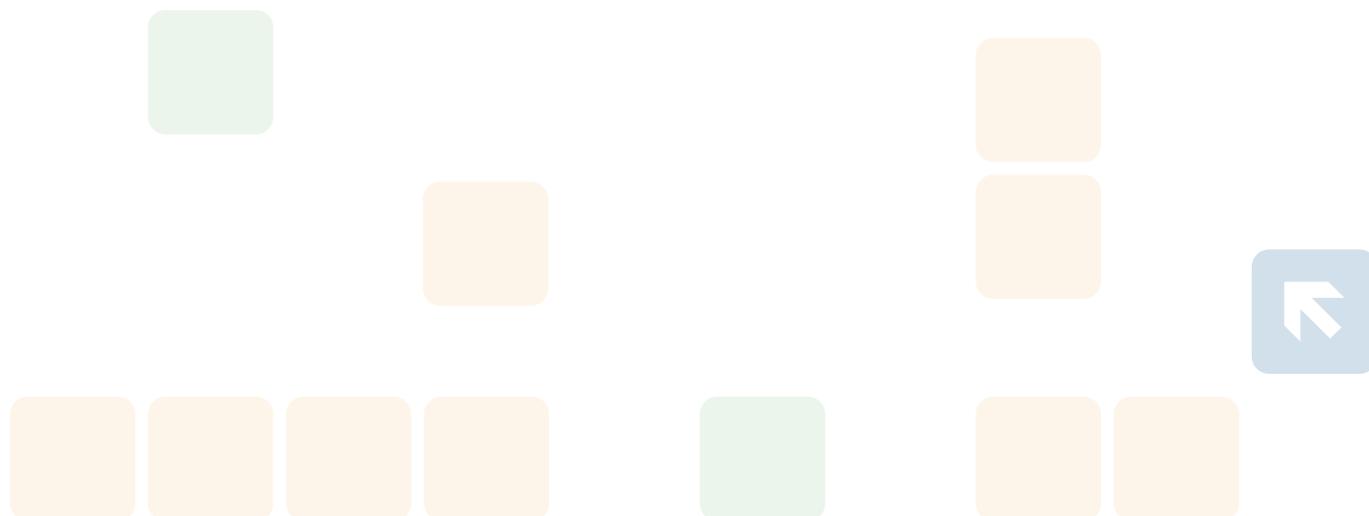
(Em reais)

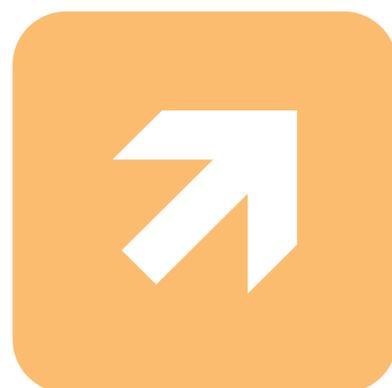
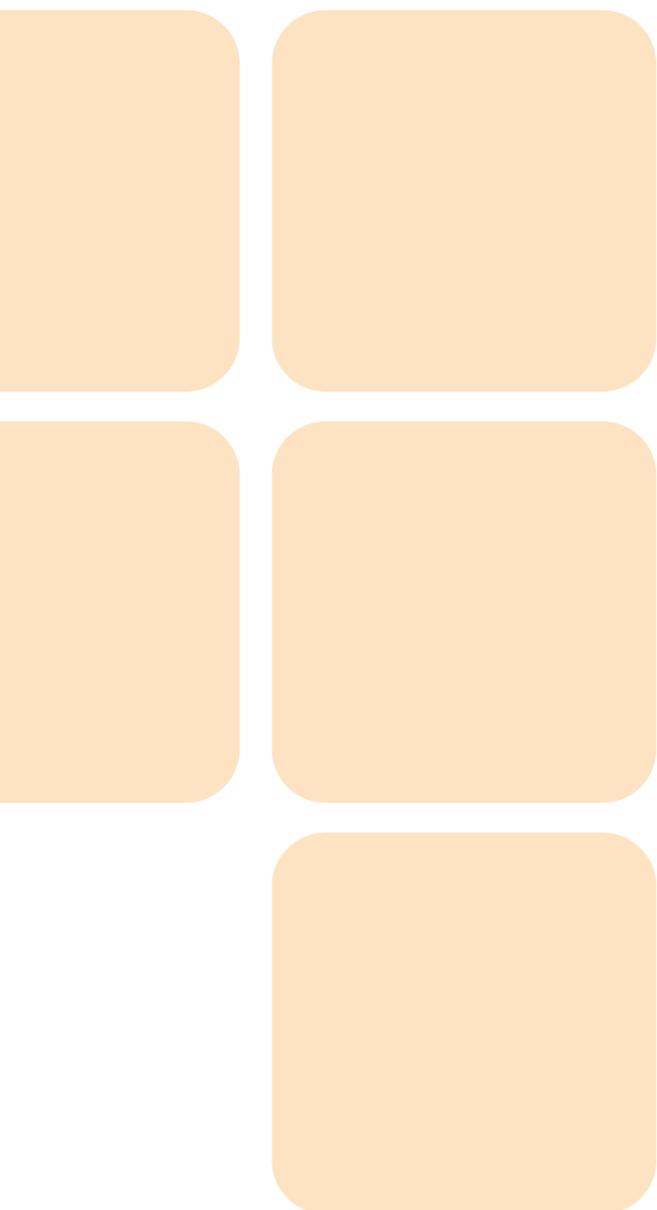
PLANO HP	VALOR	%
Taxa de Gestão	2.175.170,87	58
Taxa de Administração Fiduciário	616.398,11	16
Corretagens, Emolumentos e Registro BM&F	222.376,08	6
Taxa de Performance	113.876,06	3
Custódia	190.717,09	5
CVM	143.214,02	4
Auditoria	6.925,17	0
CETIP	117.168,50	3
Consultoria de Investimentos	100.533,94	3
Despesas diversas*	59.493,24	2
TOTAL	3.745.873,10	100

* despesas de cartório, correio, gráfica, taxa Anbid, taxa Anbima.

Alterações no Regulamento do Plano de Benefícios

Não houve alteração no Regulamento do Plano de Benefícios HP no ano de 2015.





**PLANO DE
BENEFÍCIOS
AGILENT**

Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE BENEFÍCIOS

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO FINDO EM		VARIÇÃO %
	31.12.2015	31.12.2014	
1. Ativos	68.815	64.697	6,37
Disponível	25	31	-19,35
Recebível	821	651	26,11
Investimento	67.969	64.015	6,18
Títulos Públicos	1.475	1.250	18,00
Fundos de Investimento	66.494	62.765	5,94
2. Obrigações	131	227	-42,29
Operacional	131	227	-42,29
3. Fundos Não Previdenciais	566	453	24,94
Fundos Administrativos	566	453	24,94
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	68.118	64.017	6,41
Provisões Matemáticas	68.002	63.621	6,89
Superávit/(Déficit) Técnico	(142)	-	0,00
Fundos Previdenciais	258	396	-34,85
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(142)		
b) (+/-) Ajuste de Precificação	172		
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	30		

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

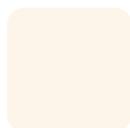


DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO FINDO EM		VARIÇÃO %
	31.12.2015	31.12.2014	
A) Ativo Líquido – início do exercício	64.017	58.650	9,15
1. Adições	7.701	8.419	-8,53
(+) Contribuições	3.637	3.024	20,27
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	4.064	5.395	-24,67
2. Destinações	(3.600)	(3.052)	17,96
(-) Benefícios	(2.875)	(2.625)	9,52
(-) Custeio Administrativo	(725)	(427)	69,79
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	4.101	5.367	-23,59
(+/-) Provisões Matemáticas	4.381	4.750	-7,77
(+/-) Fundos Previdenciais	(138)	125	-210,40
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(142)	492	-128,86
4. Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido ao final do exercício (A+3+4)	68.118	64.017	6,41
C) Fundos não Previdenciais	566	453	24,94
(+/-) Fundo Administrativo	566	453	24,94

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

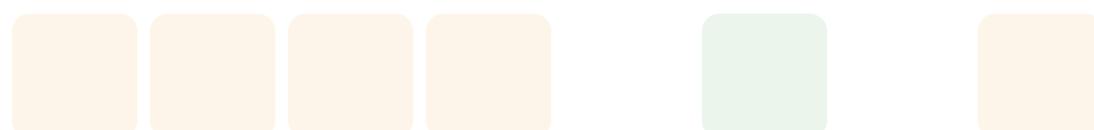


DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO FINDO EM		VARIÇÃO %
	31.12.2015	31.12.2014	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	454	311	45,98
1. Custeio da Gestão Administrativa	838	471	77,92
1.1. Receitas	838	471	77,92
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	725	416	74,28
Custeio Administrativo dos Investimentos	15	11	36,36
Resultado Positivo dos Investimentos	98	44	122,73
2. Despesas Administrativas	717	328	118,60
2.1. Administração Previdencial	663	311	113,18
2.1.1. Despesas Comuns	614	299	105,35
2.1.2. Despesas Específicas	49	12	308,33
Serviços de Terceiros	49	12	308,33
2.2 Administração dos Investimentos	54	17	217,65
2.2.1. Despesas Comuns	54	17	217,65
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	121	143	-15,38
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	121	143	-15,38
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	575	454	26,65

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO FINDO EM		VARIÇÃO %
	31.12.2015	31.12.2014	
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	68.248	64.244	6,23
1. Provisões Matemáticas	68.001	63.621	6,88
1.1. Benefícios Concedidos	19.752	15.994	23,50
Contribuição Definida	17.658	13.923	26,83
Benefício Definido	2.094	2.071	1,11
1.2. Benefício a Conceder	48.432	47.928	1,05
Contribuição Definida	48.418	47.927	1,02
Saldo de contas – parcela Patrocinador(es)/instituidor(es)	28.324	29.059	-2,53
Saldo de contas – parcela Participantes	20.094	18.868	6,50
Benefício Definido	14	1	1.300,00
1.3. (-) Provisão Matemática a constituir	(183)	(301)	-39,20
(-) Déficit Equacionado	(183)	(301)	-39,20
2. Equilíbrio Técnico	(142)	-	0,00
2.1. Resultados Realizados	(142)	-	0,00
(-) Déficit Técnico Acumulado	(142)	-	0,00
3. Fundos	258	396	-34,85
3.1. Fundos Previdenciais	258	396	-34,85
4. Exigível Operacional	131	227	-42,29
4.1. Gestão Previdencial	131	214	-38,79
4.2. Investimentos – Gestão Previdencial	-	13	-100,00

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.



Parecer Atuarial – Patrocinadoras Agilent e Dako

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Benefícios Agilent da HP Prev Sociedade Previdenciária, relativa às Patrocinadoras Agilent Technologies Brasil Ltda. e Dako do Brasil Distribuição de Produtos para Diagnósticos Médicos Ltda., foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela HP Prev Sociedade Previdenciária posicionado em 31/07/2015.

As empresas Patrocinadoras Agilent Technologies Brasil Ltda. e Dako do Brasil Distribuição de Produtos para Diagnósticos Médicos Ltda. são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de Benefícios oferecidos pela HP Prev aos Participantes e respectivos Beneficiários do Plano de Benefícios Agilent.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela HP Prev Sociedade Previdenciária, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das Patrocinadoras, do administrador do Plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o Regulamento aprovado pela Portaria nº 406, de 07/08/2013.

I – ESTATÍSTICAS

BENEFÍCIOS A CONCEDER		31/07/2015
Participantes Ativos (considerando os Autopatrocinados)		
Número		128
Idade média (em anos)		40,2
Tempo de serviço médio (em anos)		7,9
Participantes em aguardo de Benefício Proporcional ¹		
Número		4

¹ Inclui os Participantes considerados como Benefício Proporcional Diferido presumido.

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		31/07/2015
Aposentados válidos		
Número		4
Idade média (em anos)		61,3
Valor médio do Benefício (em reais)		8.269

II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a HP Prev Sociedade Previdenciária e contam com o aval das Patrocinadoras do Plano de Benefícios Agilent conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.



Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

HIPÓTESES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS	2015	2014
Taxa real anual de juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	4,23% a.a.	4,00% a.a.
Projeção do crescimento real dos Benefícios do Plano	0,00% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	97%	97%
Benefícios do Plano	97%	97%

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência Towers Watson, agravada em 2,5 vezes	Experiência Towers Watson, agravada em 2,5 vezes

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

OUTRAS HIPÓTESES	2015	2014
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder	Não aplicável	Não aplicável
Probabilidade de opção pelos Institutos na data de desligamento		
Portabilidade	40%	40%

Em 2015, foi realizado estudo de aderência da hipótese de crescimento real de salários e taxa real anual de juros para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

O estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas foi realizado em 2014.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos Benefícios Definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria PREVIC nº 197/2015 e a Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial

do encerramento do exercício de 2015, deve ser justificada pela Entidade Fechada de Previdência Complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao Plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de Contribuições e de pagamento de Benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela HP Prev Sociedade Previdenciária para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de Benefícios e Contribuições do Plano posicionados em 31/12/2014, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial real realizados em outubro de 2014 e segundo as regras do Plano de Benefícios estabelecidas no Regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Benefícios Agilent indicam significativa capacidade de rentabilização dos Ativos classificados como “para negociação” a 4,90% a.a., na média, e dos Ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 6,01% a.a..

Quando apurada a TIR dos Passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 6,08% a.a.. Com um intervalo de confiança de 100% a TIR calculada pelo estudo indica a alocação atual dos Ativos é compatível com a taxa real de juros de 4,50% a.a.. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,50% a.a. para o Plano de Benefícios Agilent, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Essa taxa está compreendida no intervalo indicado pela Portaria PREVIC nº 197/2015 para esse Plano (limite inferior: 3,52% a.a. e limite superior: 5,43% a.a.).

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a HP Prev Sociedade Previdenciária e as Patrocinadoras do Plano de Benefícios Agilent optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,50% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2014.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na Política de Recursos Humanos de longo prazo dos Patrocinadores do Plano de Benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson realizou, em outubro/2015, estudo de aderência da taxa de projeção de crescimento real de salários, apresentando como resultado 4,23% a.a..

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

As Patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 4,23% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a Política de Recursos Humanos das empresas Patrocinadoras em questão.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e Benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e Benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 97% reflete a expectativa de uma inflação anual de 5%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com Benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos Participantes dos Planos de Benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de Participantes dos Fundos de Pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de Participantes do Plano de Benefícios Agilent, foram realizados estudos de aderência de hipóteses em 2014.

Para 2015 mantiveram-se as hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2014.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os Benefícios do Plano de Benefícios são avaliados pelo Regime de Capitalização, conforme descritos a seguir:

- Aposentadoria Normal, Aposentadoria por Invalidez, Benefício por Morte, Pensão por Morte e Benefício Proporcional, Benefício Proporcional Diferido e Benefício Adicional, Portabilidade dos Participantes que efetuaram contribuição para o Plano e Portabilidade dos recursos oriundos de outros Planos de Previdência: Método de Capitalização Financeira;
- Benefício Mínimo e Portabilidade dos Participantes que não efetuaram contribuição para o Plano: Método do Crédito Unitário Projetado.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial de Crédito Unitário Projetado adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do Plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balanço do Plano de Benefícios Agilent fornecido pela HP Prev Sociedade Previdenciária, o Patrimônio Social atribuível às Patrocinadoras Agilent Technologies Ltda. e Dako do Brasil Distribuição de Produtos para Diagnósticos Médicos Ltda. em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 30.997.892,67.

De acordo com informações prestadas pela HP Prev Sociedade Previdenciária para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios Agilent possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos Participantes, das obrigações do Plano e do perfil do exigível atuarial do Plano de Benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos Ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela HP Prev Sociedade Previdenciária.

IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

(Em %)

	VALORES
Patrimônio de Cobertura do Plano	30.277.207,61
Provisões Matemáticas	30.277.207,61
Benefícios Concedidos	7.042.369,70
Contribuição Definida	7.042.369,70
Saldo de Conta de Assistidos	7.042.369,70
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	23.234.837,91
Contribuição Definida	23.221.099,91
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	12.894.003,39
Saldo de Contas – Parcela Participantes	10.327.096,52
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	12.740,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	57.678,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(44.938,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00

(...)

(...)

	VALORES
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	998,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	3.743,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(2.745,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	720.685,06
Fundo Previdencial	258.468,58
Revisão de Saldo por Exigência Regulamentar	258.468,58
Revisão de Plano	0,00
Outros – previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	462.216,48
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo de Sobras de Contribuições é constituído pela parcela do Saldo de Conta de Patrocinadora não incluído no Saldo de Conta Total e poderá ser utilizado para reduzir as Contribuições futuras das respectivas Patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências do Plano de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios Agilent.

Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

Como este Plano não há situação de equacionamento de déficit e destinação de superávit, o ajuste de precificação não é aplicável em 31/12/2015.

V – VARIAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL

O quadro a seguir apresenta um resumo do Passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o Passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

(Em reais)

	VALORES		VARIAÇÃO %
	EXERCÍCIO ENCERRADO	EXERCÍCIO ANTERIOR ATUALIZADO	
Passivo Atuarial	30.277.207,61	30.264.033,08	0,04
Benefícios Concedidos	7.042.369,70	7.042.369,70	0,00
Contribuição Definida	7.042.369,70	7.042.369,70	0,00
Benefício Definido	0,00	0,00	0,00
Benefícios a Conceder	23.234.837,91	23.221.663,38	0,06
Contribuição Definida	23.221.099,91	23.221.099,91	0,00
Benefício Definido	13.738,00	563,47	2.338,11

Convém ressaltar que quase a totalidade do Passivo Atuarial é proveniente dos saldos de conta formados pelas Contribuições dos Participantes e das Patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da HP Prev Sociedade Previdenciária.

O aumento da parcela de Benefício Definido das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder decorreu da alteração da hipótese de crescimento salarial e, principalmente, da alteração de metodologia adotada, na qual foi considerado o percentual efetivo de contribuição dos Participantes ao invés do percentual máximo permitido, conforme considerado na avaliação anterior.

Visto que o Plano de Benefícios Agilent é um Plano cujo Passivo atuarial é composto majoritariamente por saldos de conta, a parcela de Benefício Definido do Plano da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder é passível de alterações percentualmente significativas, porém, quantitativamente irrelevantes.

Tendo em vista a natureza desse Plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de Participantes e os saldos de conta informados pela HP Prev Sociedade Previdenciária, consideramos aceitável a variação ocorrida nas parcelas de Benefício Definido.

VI – PLANO DE CUSTEIO

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as Patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2016, as Contribuições mensais equivalentes a 1,57% da folha de salários de contribuição, sendo 0,01% correspondente ao custo normal da parcela de Benefício Definido do Plano e 1,56% para cobertura das despesas administrativas.

Adicionalmente, as Patrocinadoras deverão efetuar as Contribuições definidas no Regulamento estimadas em 3,78% da folha de salários de contribuição.

As Patrocinadoras poderão utilizar durante o ano de 2016, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Sobras de Contribuições, desde que sejam suficientes para financiar as Contribuições mensais das Patrocinadoras, exceto as destinadas ao custeio das despesas administrativas. Esgotados os recursos existentes no Fundo ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês, as Patrocinadoras deverão retomar o recolhimento mensal das Contribuições.

O descrito acima também se aplica às Contribuições administrativas que poderão ser cobertas pelos recursos existentes no Fundo Administrativo.

Participantes

As Contribuições básicas e suplementares mensais dos Participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano, que foram estimadas em 31/07/2015 em 4,04% da folha de salários de contribuição.

Autopatrocinaados

Os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar as Contribuições de Participantes e Patrocinadoras definidas no Regulamento do Plano. Adicionalmente, deverão efetuar as Contribuições de 1,56% do salário de contribuição para o custeio das despesas administrativas.

Benefícios Proporcionais Diferidos

A contribuição anual para custeio das despesas administrativas para o Participante que optou ou teve presumida a opção pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido corresponderá ao valor de 1 Unidade de Referência

Agilent a ser paga no primeiro trimestre de cada exercício. De acordo com o Regulamento, as Patrocinadoras poderão assumir o custeio das despesas administrativas do Participante que optar ou tiver presumida a opção pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido, seguindo critérios uniformes e não discriminatórios.

Tendo em vista a natureza do Plano e a vinculação, nesse tipo de Plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo Participante e índice de adesão ao Plano, as taxas de Contribuição Definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do Plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente:

TAXAS DE CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE PARTICIPAÇÃO	NOVO PLANO DE CUSTEIO	PLANO DE CUSTEIO ANTERIOR
Patrocinadores		
Normal	0,01%	0,00%

VII – CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Agilent da HP Prev Sociedade Previdenciária, informamos que o Plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a HP Prev Sociedade Previdenciária com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a HP Prev em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 04 de Março de 2016.

Lenir Cavalcanti
Consultora Sênior

Monica T. de Andrade Mesquita
MIBA nº 1.117



Parecer Atuarial – Patrocinadora Keysight

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Benefícios Agilent da HP Prev Sociedade Previdenciária relativa à Patrocinadora Keysight Technologies Medições Brasil Ltda. (Keysight), foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela HP Prev Sociedade Previdenciária posicionado em 31/07/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

As empresas Patrocinadoras do Plano de Benefícios Agilent são: Agilent Technologies Brasil Ltda., Dako do Brasil Distribuição de Produtos para Diagnósticos Médicos Ltda. e Keysight Technologies Medições Brasil Ltda.. Entretanto, a Patrocinadora Keysight Technologies Medições Brasil Ltda. não é solidária com as demais Patrocinadoras no que concerne às obrigações referentes à cobertura de Benefícios oferecidos aos Participantes e respectivos Beneficiários do Plano de Benefícios Agilent.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela HP Prev Sociedade Previdenciária, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das Patrocinadoras, do administrador do Plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o Regulamento aprovado pela Portaria nº 406, de 07/08/2013.

I – ESTATÍSTICAS

BENEFÍCIOS A CONCEDER		31/07/2015
Participantes Ativos (considerando os Autopatrocinaados)		
Número		29
Idade média (em anos)		41,4
Tempo de serviço médio (em anos)		11,7
Participantes em aguardo de Benefício Proporcional ¹		
Número		19

¹ Inclui os Participantes considerados como Benefício Proporcional Diferido presumido.

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		31/07/2015
Aposentados válidos		
Número		5
Idade média (em anos)		64,4
Valor médio do Benefício (em reais)		20.710
Benefícios Proporcionais Diferidos recebendo		
Número		5
Idade média (em anos)		58,7
Valor médio do Benefício (em reais)		4.825

II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a HP Prev Sociedade Previdenciária e contam com o aval da Patrocinadora do Plano de Benefícios Agilent conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.



Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

HIPÓTESES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS	2015	2014
Taxa real anual de juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	4,23% a.a.	4,00% a.a.
Projeção do crescimento real dos Benefícios do Plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	97%	97%
Benefícios do Plano	97%	97%

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência Towers Watson, agravada em 2,5 vezes	Experiência Towers Watson, agravada em 2,5 vezes

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

OUTRAS HIPÓTESES	2015	2014
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Composição familiar		
Benefícios Concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a Conceder	Não aplicável	Não aplicável
Probabilidade de opção pelos Institutos na data de desligamento		
Portabilidade	40%	40%

Em 2015, foi realizado estudo de aderência da hipótese de crescimento real de salários e taxa real anual de juros para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

O estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas foi realizado em 2014.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos Benefícios Definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria PREVIC nº 197/2015 e a Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, deve ser justificada pela Entidade Fechada de Previdência Complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de Contribuições e de pagamento de Benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela HP Prev Sociedade Previdenciária para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de Benefícios e Contribuições do Plano posicionados em 31/12/2014, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial real realizados em outubro de 2014 e segundo as regras do Plano de Benefícios estabelecidas no Regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Benefícios Agilent indicam significativa capacidade de rentabilização dos Ativos classificados como “para negociação” a 4,90% a.a., na média, e dos Ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 6,01% a.a..

Quando apurada a TIR dos Passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 6,08% a.a.. Com um intervalo de confiança de 100% a TIR calculada pelo estudo indica a alocação atual dos Ativos é compatível com a taxa real de juros de 4,50% a.a.. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de Plano de Benefícios Agilent da HP Prev Sociedade Previdenciária – Keysight 4 juros de 4,50% a.a. para o Plano de Benefícios Agilent, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Essa taxa está compreendida no intervalo indicado pela Portaria PREVIC nº 197/2015 para esse Plano (limite inferior: 3,52% a.a. e limite superior: 5,43% a.a.).

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a HP Prev Sociedade Previdenciária e a Patrocinadora do Plano de Benefícios Agilent optou por manter a taxa real anual de juros de 4,50% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2014.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na Política de Recursos Humanos de longo prazo dos Patrocinadores do Plano de Benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson realizou, em outubro/2015, estudo de aderência da taxa de projeção de crescimento real de salários, apresentando como resultado 4,23% a.a..

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

A Patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 4,23% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a Política de Recursos Humanos da empresa Patrocinadora em questão.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e Benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e Benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 97% reflete a expectativa de uma inflação anual de 5%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com Benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos Participantes dos Planos de Benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de Participantes dos Fundos de Pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de Participantes do Plano de Benefícios Agilent, foram realizados estudos de aderência de hipóteses em 2014.

Para 2015 mantiveram-se as hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2014.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os Benefícios do Plano de Benefícios são avaliados pelo Regime de Capitalização, conforme descritos a seguir:

- Aposentadoria Normal, Aposentadoria por Invalidez, Benefício por Morte, Pensão por Morte e Benefício Proporcional, Benefício Proporcional Diferido e Benefício

Adicional, Portabilidade dos Participantes que efetuaram contribuição para o Plano e Portabilidade dos recursos oriundos de outros Planos de Previdência: Método de Capitalização Financeira;

- Benefício Mínimo e Portabilidade dos Participantes que não efetuaram contribuição para o Plano: Método do Crédito Unitário Projetado.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial de Crédito Unitário Projetado adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do Plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balanço do Plano de Benefícios Agilent fornecido pela HP Prev Sociedade Previdenciária, o Patrimônio Social atribuível à Patrocinadora Keysight em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 37.686.256,13.

De acordo com informações prestadas pela HP Prev Sociedade Previdenciária para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios Agilent possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos Participantes, das obrigações do Plano e do perfil do exigível atuarial do Plano de Benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos Ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela HP Prev Sociedade Previdenciária.

IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

(Em reais)

	VALORES
Patrimônio de Cobertura do Plano	37.582.765,67
Provisões Matemáticas	37.724.423,70
Benefícios Concedidos	12.710.086,42
Contribuição Definida	10.616.269,42
Saldo de Conta de Assistidos	10.616.269,42
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	2.093.817,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	2.093.817,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	25.196.970,86
Contribuição Definida	25.196.334,86
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	15.429.631,46
Saldo de Contas – Parcela Participantes	9.766.703,40
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	555,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	3.386,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(2.831,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	81,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	305,00

(...)

(...)

	VALORES
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(224,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	(182.633,58)
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	(182.633,58)
Patrocinador(es)	(182.633,58)
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	(141.658,03)
Resultados Realizados	(141.658,03)
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	(141.658,03)
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	103.490,46
Fundo Previdencial	0,00
Revisão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	103.490,46
Fundo de Investimentos	0,00

O Fundo de Sobras de Contribuições, Fundo Previdencial de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, é constituído pela parcela do Saldo de Conta de Patrocinadora não incluído no Saldo de Conta Total e poderá ser utilizado para reduzir as Contribuições futuras das respectivas Patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências do Plano de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios Agilent.

Em 31/12/2015, o Fundo Previdencial de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar no valor de R\$ 291.942,88 foi revertido para Patrimônio de Cobertura do Plano de forma

a cobrir parte da insuficiência apurada nesta data, conforme previsto no Regulamento do Plano.

Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação, conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

Dessa forma, foi calculado e informado pela HP Prev Sociedade Previdenciária o valor de ajuste de precificação no

valor de R\$ 141.658,03 do Plano Agilent, Patrocinadora Keysight, correspondente à diferença entre o valor dos seus títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual de 4,50%, e o valor contábil desses títulos.

Apresentamos abaixo a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado da Patrocinadora Keysight considerando o ajuste de precificação:

(Em reais)

	VALORES
Equilíbrio Técnico	(324.291,61)
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	(324.291,61)
Resultados a Realizar	0,00
Ajuste de Precificação (Resolução 16/2014)	141.658,03
Equilíbrio Técnico Ajustado	(182.633,58)

Déficit Equacionado

De acordo com o art. 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, deverá ser equacionado o valor do déficit técnico acumulado superior à $[1\% \times (\text{duração do Passivo do Plano} - 4)] \times \text{provisão matemática}$.

Considerando que a duração do Passivo apurada em 31/12/2014 do Plano Agilent foi de 6,2 anos, o limite de 2,2% das provisões matemáticas, calculado pela fórmula acima, não precisará ser equacionado. Sendo assim, o

valor do limite déficit técnico acumulado seria equivalente a R\$ 46.077,97.

Ressaltamos que as provisões matemáticas para o cálculo do limite do déficit técnico acumulado considera a provisão matemática relativa à parcela de Benefício Definido do Plano.

Segue no quadro abaixo a situação do Plano Agilent para a Patrocinadora Keysight conforme art. 28 da Resolução CGPC nº 26/2008.

(Em reais)

	VALORES
Equilíbrio Técnico Ajustado	(182.633,58)
Limite do Déficit Técnico Acumulado (art.28 da Res. 26/2008)	(46.077,97)
Déficit a equacionar	(136.555,61)
Déficit Técnico Acumulado	(187.736,00)
Ajuste de Precificação (Resolução 16/2014)	(141.658,03)
Limite do Déficit Técnico Acumulado (art.28 da Res. 26/2008)	(46.077,97)

Sendo assim, após o ajuste de precificação e aplicação do art. 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, o valor do déficit a ser equacionado seria de R\$ 136.555,61 e o valor do déficit técnico acumulado seria de

R\$ 187.736,00. No entanto, a Patrocinadora Keysight optou por equacionar o déficit de R\$ 182.633,58 em 31/12/2015 antes da apuração do limite do Déficit Técnico Acumulado, no valor de R\$ 46.077,97.

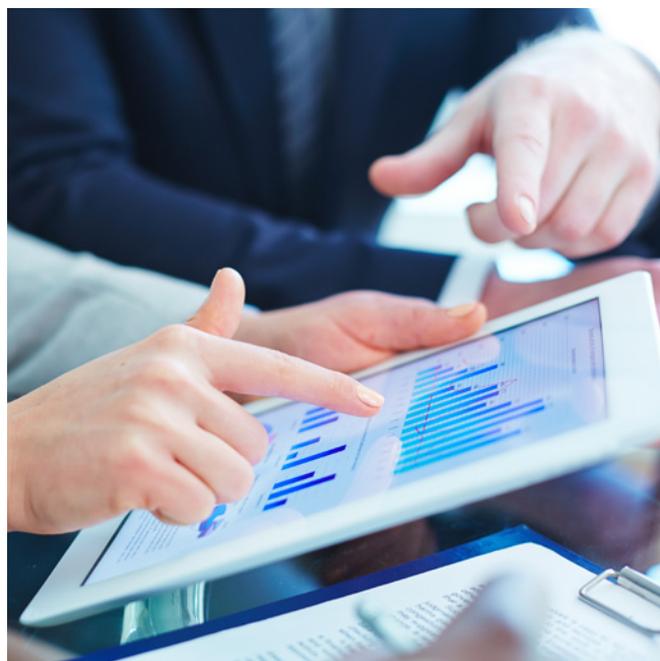
Apresentamos abaixo a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado final:

APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	
a) Resultado Realizado	(141.658,03)
a.1) Superávit Técnico Acumulado	0,00
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	(141.658,03)
b) Ajuste de Precificação	141.658,03
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (a+b)	0,00

Assim, será mantido na conta contábil equilíbrio técnico "déficit técnico acumulado" o valor correspondente ao ajuste de precificação.

V – VARIAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL

O quadro a seguir apresenta um resumo do Passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o Passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.



(Em reais)

	VALORES		VARIAÇÃO %
	EXERCÍCIO ENCERRADO	EXERCÍCIO ANTERIOR ATUALIZADO	
Passivo Atuarial	37.907.057,28	37.905.374,17	0,00
Benefícios Concedidos	12.710.086,42	12.708.856,76	0,01
Contribuição Definida	10.616.269,42	10.616.269,42	0,00
Benefício Definido	2.093.817,00	2.092.587,34	0,06
Benefícios a Conceder	25.196.970,86	25.196.517,41	0,00
Contribuição Definida	25.196.334,86	25.196.334,86	0,00
Benefício Definido	636,00	182,55	248,40

Convém ressaltar que 5,53% (R\$ 2.094.453,00) do Passivo Atuarial (R\$ 37.907.057,28) é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de Benefício Definido das provisões matemáticas relativa ao Benefício mínimo e às rendas mensais vitalícias e rendas certas por 15 anos. Os 94,47% (R\$ 35.812.604,28) restantes são provenientes dos saldos de conta formados pelas Contribuições dos Participantes e das Patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da HP Prev Sociedade Previdenciária.

Visto que o Plano de Benefícios Agilent é um Plano cujo Passivo atuarial é composto majoritariamente por saldos de conta, a parcela de Benefício Definido do Plano das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder é passível de

alterações percentualmente significativas, porém, quantitativamente irrelevantes.

O aumento da parcela de Benefício Definido das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder decorreu da alteração da hipótese de crescimento salarial e, principalmente, da alteração de metodologia adotada, na qual foi considerado o percentual efetivo de contribuição dos Participantes ao invés do percentual máximo permitido, conforme considerado na avaliação anterior.

Tendo em vista a natureza desse Plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de Participantes e os saldos de conta informados pela HP Prev Sociedade Previdenciária, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de Benefícios Definidos.

VI – PLANO DE CUSTEIO

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a Patrocinadora deverá efetuar, durante o ano de 2016, as Contribuições mensais equivalentes a 6,08% da folha de salários de contribuição para cobertura das despesas administrativas.

Adicionalmente, as Patrocinadoras deverão efetuar as Contribuições definidas no Regulamento estimadas em 3,83% da folha de salários de contribuição.

A Patrocinadora optou por pagar o valor da Provisão Matemática a Constituir – Déficit Equacionado à vista, em Maio de 2016.

Participantes

As Contribuições básicas e suplementares mensais dos Participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano, que foram estimadas em 31/07/2015 em 4,62% da folha de salários de contribuição.

Autopatrocínados

Os Participantes Autopatrocínados deverão efetuar as Contribuições de Participantes e Patrocinadoras definidas no Regulamento do Plano. Adicionalmente, deverão efetuar as Contribuições de 6,08% do salário de contribuição para o custeio das despesas administrativas.

Benefícios Proporcionais Diferidos

A contribuição anual para custeio das despesas administrativas para o Participante que optou ou teve presumida a opção pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido corresponderá ao valor de 1 Unidade de Referência Agilient a ser paga no primeiro trimestre de cada exercício. De acordo com o Regulamento, as Patrocinadoras poderão assumir o custeio das despesas administrativas do Participante que optar ou tiver presumida a opção pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido, seguindo critérios unificáveis e não discriminatórios.

Tendo em vista a natureza do Plano e a vinculação, nesse tipo de Plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo Participante e índice de adesão ao Plano, as taxas de Contribuição Definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Assim como ocorreu na avaliação atuarial de 2014, os custos relativos aos Benefícios Definidos calculados em 2015 são inexpressivos resultando em percentuais aproximadamente iguais a zero.

VII – CONCLUSÃO

A redução do déficit equacionado no exercício de 2015 decorre da reversão do Fundo Previdencial de Reversão de Saldo para o Patrimônio de Cobertura do Plano, bem como da aplicação do ajuste de precificação, apesar das variações desfavoráveis ocorridas no patrimônio do Plano durante o ano.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Agilient da HP Prev Sociedade Previdenciária, informamos que o Plano encontra-se solvente, uma vez que foi estabelecida a contribuição extraordinária para o equacionamento do déficit.

Este parecer atuarial foi elaborado para a HP Prev Sociedade Previdenciária com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a HP Prev Sociedade Previdenciária em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 10 de Março de 2016.

Lenir Cavalcanti

Consultora Sênior

Monica T. de Andrade Mesquita

MIBA nº 1.117



Política de Investimentos 2015 – Plano Agilent

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por Plano/Segmento – Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

PARTICIPAÇÃO %	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS % a.a.
5,00	Renda Fixa	100,00	IPCA	4,50
18,00	Renda Fixa	100,00	IMA-S	0,00
7,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B 5	0,00
35,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B	0,00
35,00	Renda Fixa	100,00	IRF-M	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Investimentos	100,00	IGP-DI	4,50
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	MSCI-World	0,00
4,00	Plano	100,00	IPCA	4,50
30,40	Plano	100,00	IMA-B	0,00
14,40	Plano	100,00	IMA-S	0,00
5,10	Plano	100,00	IMA-B 5	0,00
30,40	Plano	100,00	IRF-M	0,00
14,20	Plano	100,00	IBrX	0,00
0,30	Plano	100,00	IGP-DI	4,50
1,20	Plano	100,00	MSCI-World	0,00

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

PERÍODO	SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
01/01/2015 a 31/12/2015	Renda Fixa	João Carlos Ferreira	073.897.738-12	Diretor AETQ
01/01/2015 a 31/12/2015	Plano	João Carlos Ferreira	073.897.738-12	Diretor AETQ
01/01/2015 a 31/12/2015	Renda Variável	João Carlos Ferreira	073.897.738-12	Diretor AETQ
01/01/2015 a 31/12/2015	Investimentos Estruturados	João Carlos Ferreira	073.897.738-12	Diretor AETQ
01/01/2015 a 31/12/2015	Investimentos no Exterior	João Carlos Ferreira	073.897.738-12	Diretor AETQ



CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado, Risco de Liquidez, Risco de Contraparte, Risco Legal, Risco Operacional.

Realiza o apuração de Ativos financeiros: Não	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação: A atividade apuração dos Ativos é realizada pelo custodiante da Entidade. Foi realizado estudo de ALM para a parcela BD de renda vitalícia.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %	ALVO %
Renda Fixa	20,00	100,00	84,30
Renda Variável	0,00	60,00	14,20
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	0,30
Investimentos no Exterior	0,00	10,00	1,20
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Não			

Observação: A gestão dos investimentos é 100% terceirizada.

PERFIS DE INVESTIMENTO

O Plano possui Perfis de Investimentos? Sim

PERFIL	SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %
CONSERVADOR	Renda Fixa	85,00	100,00
	Renda Variável	0,00	15,00
MODERADO	Renda Fixa	60,00	85,00
	Renda Variável	15,00	35,00
	Investimentos no Exterior	0,00	5,00
AGRESSIVO	Renda Fixa	15,00	65,00
	Renda Variável	35,00	65,00
	Investimentos Estruturados	0,00	10,00
	Investimentos no Exterior	0,00	10,00
OUTROS	Renda Fixa	100,00	100,00

Observação: O Perfil denominado "Outros" refere-se ao Perfil Super Conservador. A gestão dos recursos de parcela de Benefício Definido do Plano é realizada de forma segregada dos demais.

ALOCAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			X
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral	0,00	10,00	
Companhia Securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE			X
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
% do Capital Votante de uma mesma Cia. Aberta	0,00	25,00	
% do Capital Total de uma mesma Cia. Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% do PL de Fundos de Índice no Exterior Negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	25,00	
% do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	25,00	

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	
% de um mesmo empreendimento imobiliário			X

RENTABILIDADE

(Em %)

PLANO/SEGMENTO	2013	1º SEM 2014	2015	NÃO APLICA
Plano	-3,56	6,63	14,03	
Renda Fixa	-3,23	7,58	13,55	
Renda Variável	-4,68	2,24	16,84	
Investimentos Estruturados	0,00	0,00	9,77	
Investimentos no Exterior	0,00	0,00	20,84	
Imóveis				X
Operações com Participantes				X

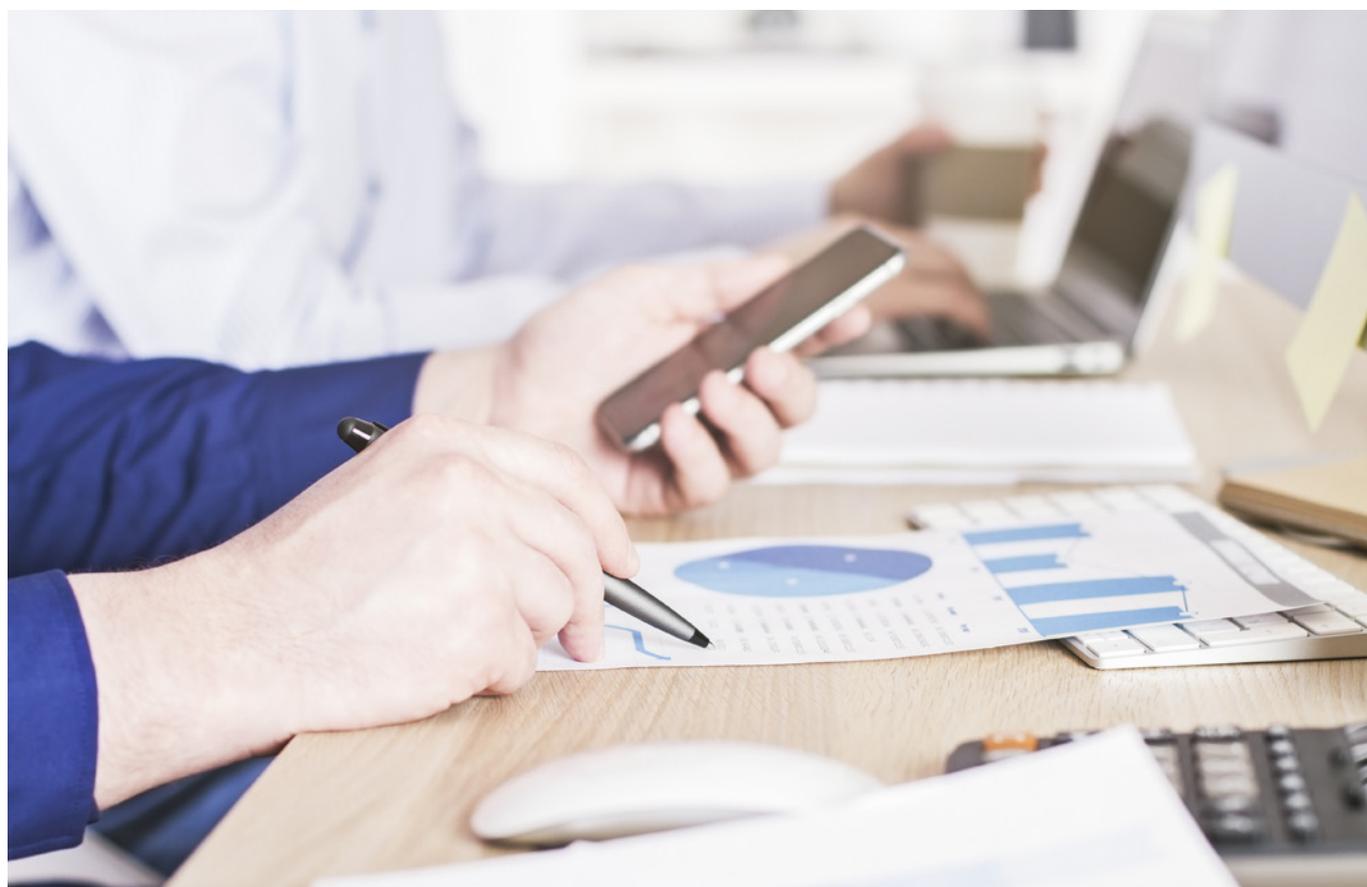
Observação: Para apuração das cotas dos fundos e carteiras utilizamos o método cotização.

Custos com os Investimentos – Plano Agilent

(Em reais)

PLANO AGILENT	VALOR	%
Taxa de gestão	151.437,07	58,07
Taxa de administração fiduciário	42.914,11	16,46
Corretagens, Emolumentos e Registro BM&F	15.481,99	5,94
Taxa de Performance	7.928,14	3,04
Custódia	13.277,87	5,09
CVM	9.970,67	3,82
Auditoria	482,14	0,18
CETIP	8.157,36	3,13
Consultoria de Investimentos	6.999,25	2,68
Despesas diversas*	4.141,97	1,59
TOTAL	260.790,56	100,00

* despesas de cartório, correio, gráfica, taxa Anbid, taxa Anbima.



Resumo do Demonstrativo de Investimentos 2015

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Mês de Referência: 12/2015

Entidade: 3527-HP PREV

Plano de Benefícios: 1999003829-PLANO DE BENEFÍCIOS AGILENT

Data de Geração: 15/02/2016 08:13:13

(Em reais)

CONSOLIDAÇÃO CONTÁBIL	VALOR
Total Demonstrativo de Investimentos	67.993.430,51
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	67.993.430,51
Diferença	0,00

(Em reais)

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – CARTEIRA PRÓPRIA – TOTAL	1.499.399,52
Depósitos	24.807,48
Títulos Públicos	1.474.592,04
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00



(Em reais)

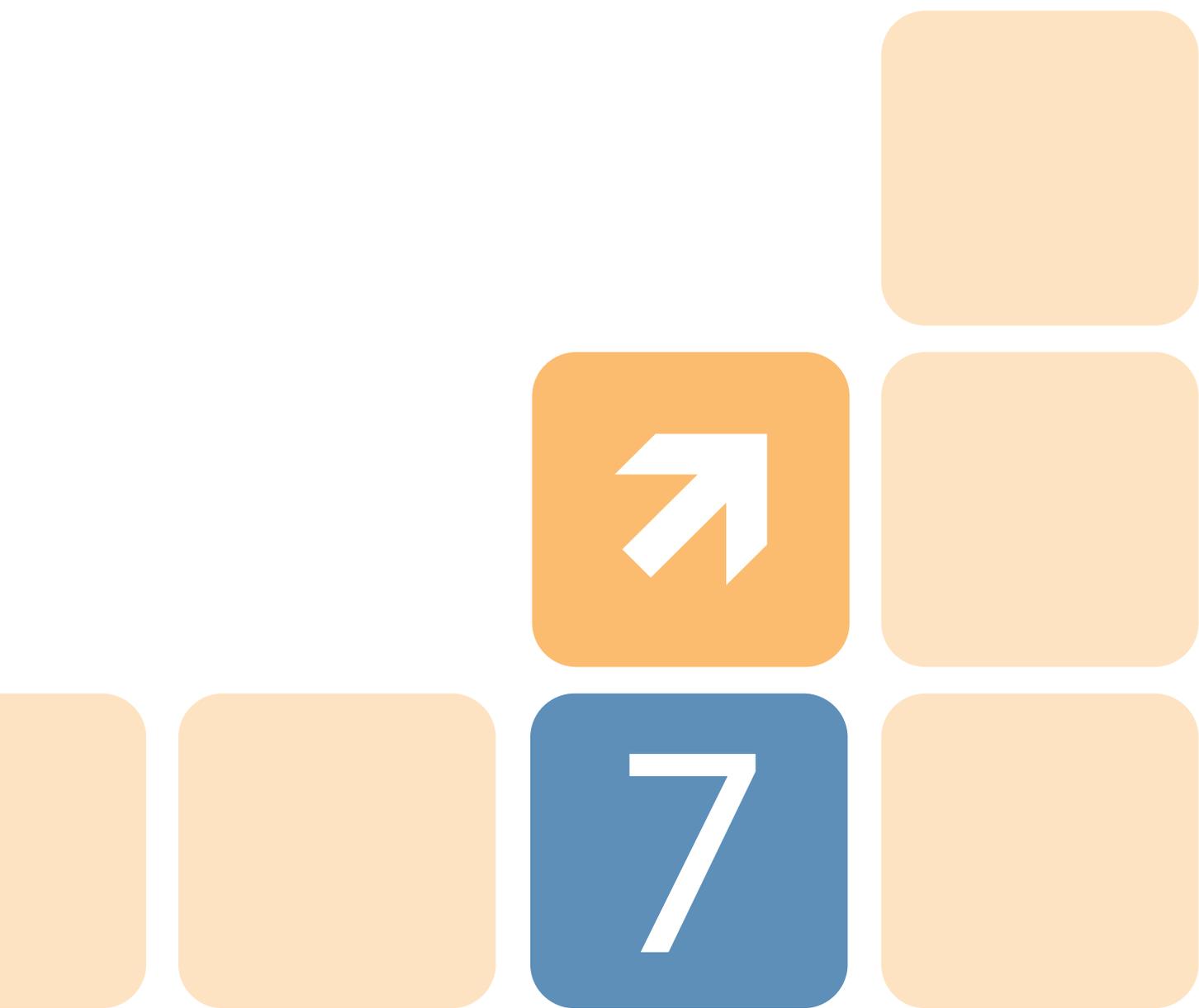
DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – FUNDOS (1º NÍVEL) – TOTAL	66.494.030,97
14.706.623/0001-99	2.938.258,71
13.425.769/0001-01	3.004.806,92
14.356.961/0001-48	24.512.827,02
13.910.764/0001-66	24.405.599,65
04.764.174/0001-81	639.472,80
13.910.825/0001-95	3.524.055,92
14.359.654/0001-10	3.463.369,92
08.892.340/0001-86	679.439,10
09.290.813/0001-38	703.758,61
07.488.106/0001-25	896.974,91
11.977.794/0001-64	878.385,99
18.936.970/0001-69	391.365,72
17.047.230/0001-09	455.715,65

Observações:

- 1) Os recursos dos Planos administrados pela EFPC são formados pelos Ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os Patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- 2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- 3) A metodologia de cálculo de conciliação dos Ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Alterações no Regulamento do Plano de Benefícios

Não houve alteração no Regulamento do Plano de Benefícios Agilent no ano de 2015.



PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Política de Investimentos 2015

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por Plano/Segmento – Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

PARTICIPAÇÃO %	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS % a.a.
100,00	Plano	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Renda Fixa	100,00	DI-CETIP	0,00

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

PERÍODO	SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
01/01/2015 a 31/12/2015	Plano	João Carlos Ferreira	073.897.738-12	Diretor AETQ
01/01/2015 a 31/12/2015	Renda Fixa	João Carlos Ferreira	073.897.738-12	Diretor AETQ

CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado, Risco de Liquidez, Risco de Contraparte, Risco Legal, Risco Operacional.

Realiza o apreçamento de Ativos financeiros: Não	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Não	

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

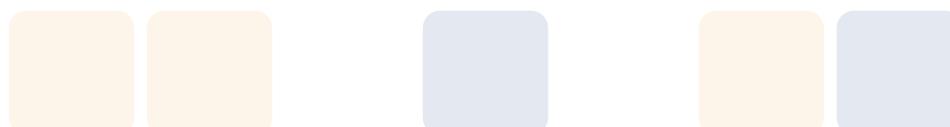
Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %	ALVO %
Renda Fixa	100,00	100,00	100,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Não			
Existência de sistemas de controles internos? Não			

Observação: A gestão dos investimentos é 100% terceirizada.

PERFIS DE INVESTIMENTO

O Plano possui Perfis de Investimentos? Não



ALOCAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			X
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral	0,00	10,00	
Companhia Securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE			X
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
% do Capital Votante de uma mesma Cia. Aberta	0,00	25,00	
% do Capital Total de uma mesma Cia. Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta			X
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos Estruturados			X
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos no Exterior			X
% do PL de Fundos de Índice no Exterior Negociados em Bolsa de Valores no Brasil			X
% do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário			X

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

EMISSOR	MÍNIMO %	MÁXIMO %	NÃO APLICA
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	
% de um mesmo empreendimento imobiliário			X

RENTABILIDADE

(Em %)

PLANO/SEGMENTO	2013	1º SEM 2014	2015	NÃO APLICA
Plano	-0,29	5,15	12,84	
Renda Fixa	-0,29	5,15	12,84	
Renda Variável				X
Investimentos Estruturados				X
Investimentos no Exterior				X
Imóveis				X
Operações com Participantes				X

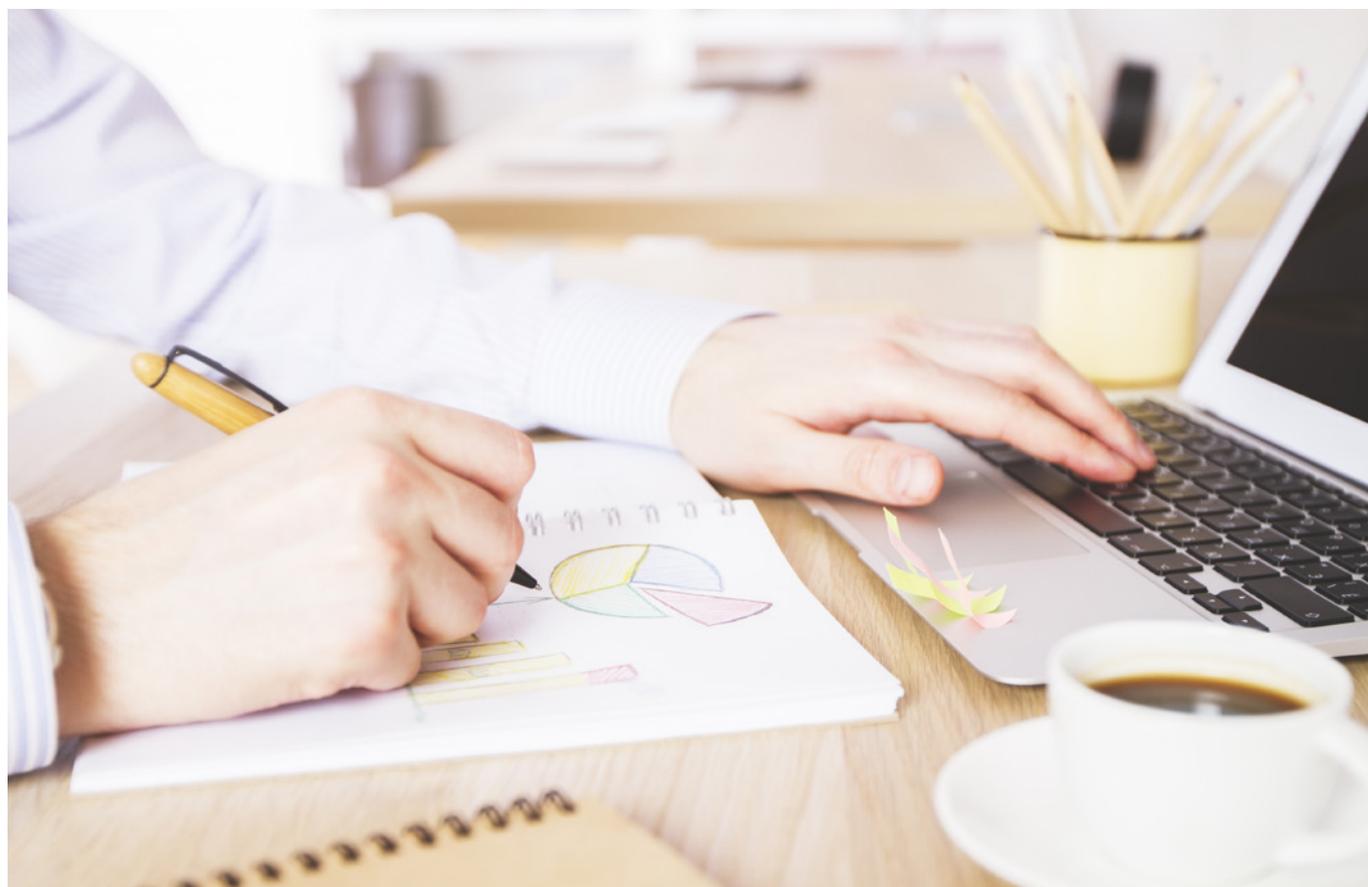
Observação: Para apuração das cotas dos fundos e carteiras utilizamos o método cotização.

Despesas Administrativas

(Em reais)

CONSOLIDADA	VALOR	%
Taxa de gestão	2.326.607,94	58,07
Taxa de administração fiduciário	659.312,22	16,46
Corretagens, Emolumentos e Registro BM&F	237.858,07	5,94
Taxa de Performance	121.804,20	3,04
Custódia	203.994,96	5,09
CVM	153.184,70	3,82
Auditoria	7.407,31	0,18
CETIP	125.325,86	3,13
Consultoria de Investimentos	107.533,19	2,68
Despesas diversas*	63.635,21	1,59
TOTAL	4.006.663,66	100,00

* despesas de cartório, correio, gráfica, taxa Anbid, taxa Anbima.



Resumo do Demonstrativo de Investimentos 2015

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Mês de Referência: 12/2015

Entidade: 3527-HP PREV

Plano de Benefícios: PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Data de Geração: 15/02/2016 13:21:03

(Em reais)

CONSOLIDAÇÃO CONTÁBIL	VALOR
Total Demonstrativo de Investimentos	3.901.389,03
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	3.901.389,03
Diferença	0,00

(Em reais)

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – CARTEIRA PRÓPRIA – TOTAL	82.599,22
Depósitos	82.599,22
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00



(Em reais)

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS – FUNDOS (1º NÍVEL) – TOTAL		3.818.789,81
04.764.174/0001-81		3.818.789,81

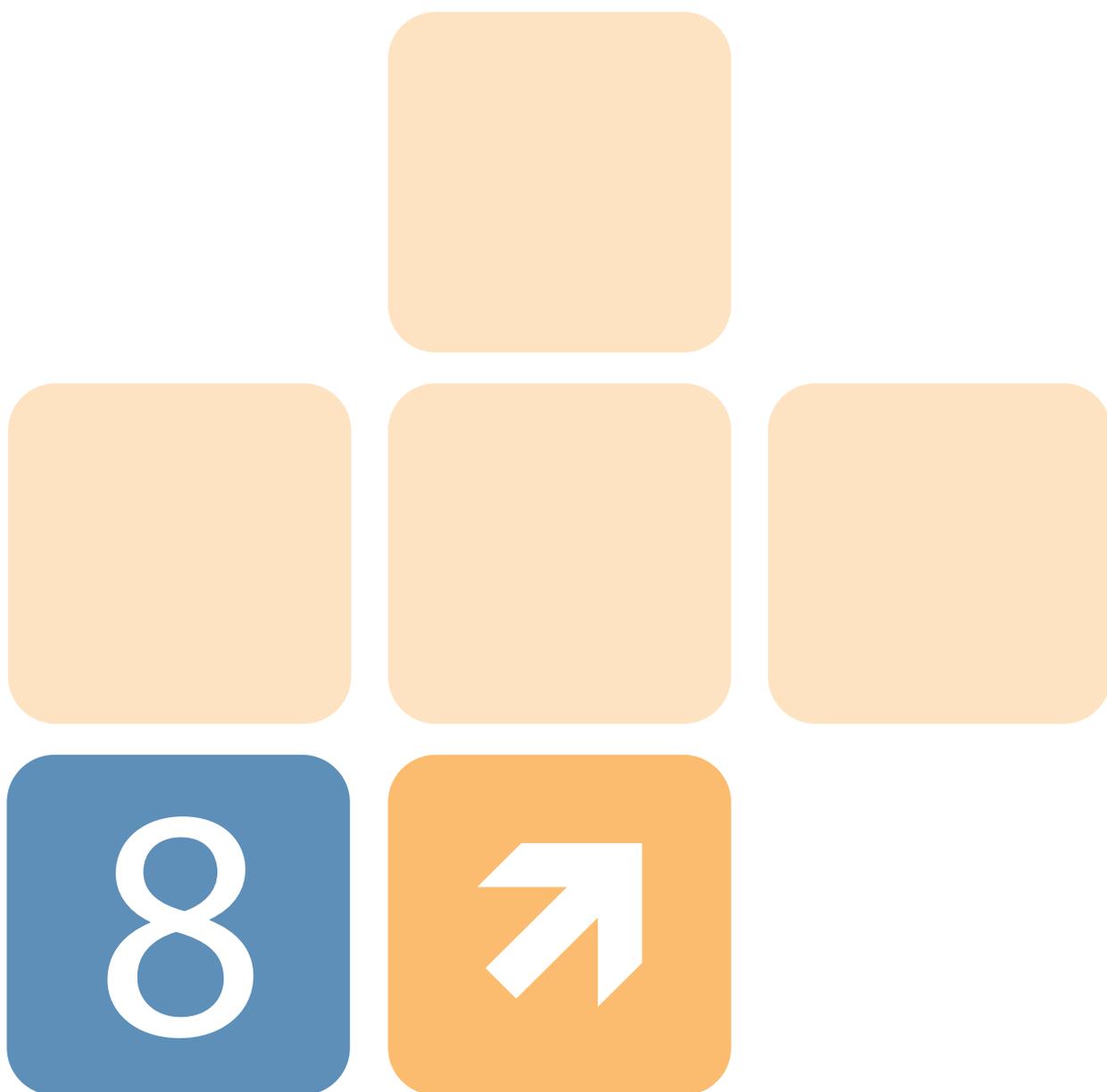
Observações:

- 1) Os recursos dos Planos administrados pela EFPC são formados pelos Ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os Patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos

- 2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).

- 3) A metodologia de cálculo de conciliação dos Ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.





GLOSSÁRIO E TERMOS TÉCNICOS

Glossário

Ata do Conselho Deliberativo

Formaliza os assuntos tratados em determinada reunião. Especificamente neste caso, a ata do conselho demonstra que seus membros estão cientes das demonstrações apresentadas e que aprovam seu conteúdo. Se necessário, podem constar da ata informações adicionais que sejam consideradas necessárias para sua liberação. O Conselho Deliberativo é responsável pelo controle, deliberação e orientação administrativa da Entidade e por determinadas ações, tais como: aprovação dos cálculos atuariais, das Demonstrações Contábeis e dos planos de custeio da Entidade e definição da Política de Investimentos, dentre outras.

Balanco Patrimonial

Documento que apresenta a posição do patrimônio da Entidade em determinada data (normalmente 31 de dezembro) e sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da Entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da Entidade (origem dos recursos).

Demonstração do Ativo Líquido (DAL)

Documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o Ativo Líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por Planos de Benefícios e a sua data base deve acompanhar a data em que está posicionado o balanço patrimonial.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)

Documento contábil elaborado para evidenciar em um determinado período (normalmente a data do balanço patrimonial) a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o Ativo Líquido da Entidade, de forma consolidada e também por Plano de Benefício.

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)

Apresenta as destinações dos Planos de Benefícios Previdenciais e assistenciais geridos pela Entidade e da Gestão Administrativa, cuja soma resulta nos valores que aumentam ou diminuem o Patrimônio Social da Entidade.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)

Documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do Fundo Administrativo.

Demonstração das Provisões Técnicas (DPT)

Demonstração obrigatória que apresenta a composição das provisões técnicas de cada Plano de Benefícios Previdenciais administrados pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC).

Demonstrativo de Investimentos

Elaborado e enviado trimestralmente para a Superint ndia Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, apresenta o valor dos investimentos dos Planos de Benefícios administrados pela Entidade por segmento (Renda Fixa e variável), a distribuição e alocação dos recursos, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela Política de Investimentos e os limites definidos na legislação vigente. Apresenta também a rentabilidade dos investimentos por segmento e a sua meta atuarial, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.

Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis

Documento que identifica a criação e evolução dos Planos de Benefícios administrados pela Entidade e que, além de resumir as principais práticas contábeis utilizadas, descreve os critérios adotados na apropriação das entradas e saídas na avaliação de elementos patrimoniais.

Parecer Atuarial

Resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos Planos de Benefícios administrados pela Entidade. Esse documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, as conclusões do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos Planos e suas respectivas regras regulamentares também são

fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos Planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

Parecer do Auditor Independente

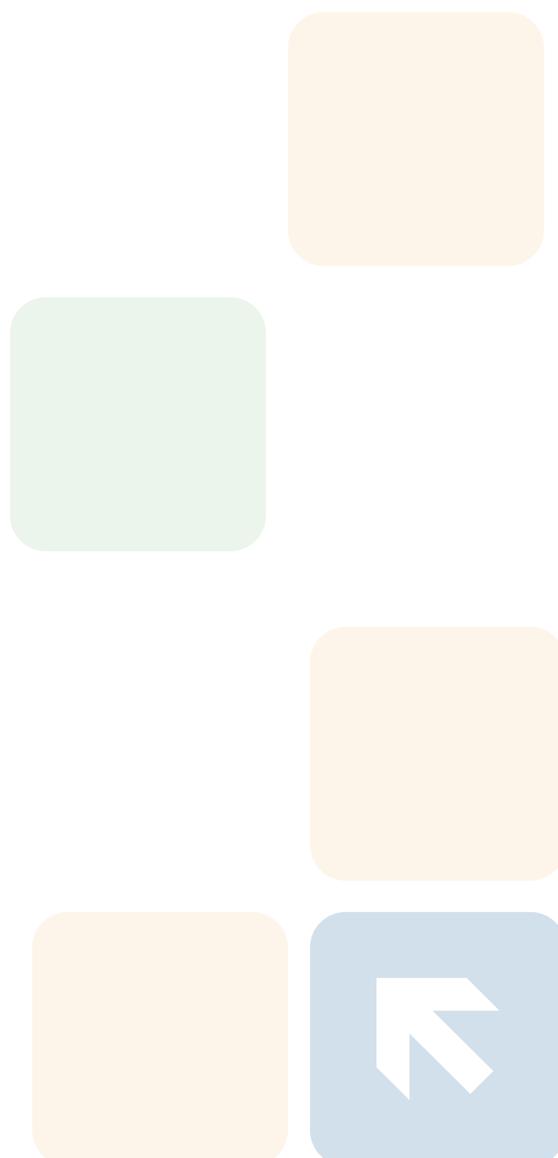
Documento resultante da auditoria realizada anualmente nos Planos na Entidade. O parecer do auditor é elaborado e assinado por um contador e deve expressar a opinião deste em relação às Demonstrações Contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Parecer do Conselho Fiscal

Documento que representa a opinião do conselho fiscal sobre as Demonstrações Financeiras, fazendo constar todas as informações complementares que julgarem necessárias. O conselho fiscal além de ser responsável pela fiscalização da Entidade, deve zelar pela sua gestão econômico financeira e também responder por algumas ações, destacando-se dentre as principais: examinar Demonstrações Financeiras, livros e documentos da Entidade, acusar as irregularidades e sugerir medidas saneadoras, elaborar o relatório de controles interno do conselho fiscal.

Política de Investimentos

Estabelece as regras e condições para aplicação dos recursos dos Planos de Benefícios administrados pela Entidade no mercado financeiro. Desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, a finalidade da Política de Investimentos é garantir uma gestão prudente e eficiente, visando a manutenção do equilíbrio entre seus Ativos (aplicações financeiras) e Passivo (dívidas).



Termos Técnicos

AG

Perfil de investimento Agressivo.

Carteira Própria

Conjunto de títulos, ações e contratos de um investidor.

CDI

Certificado de Depósito Interbancário: índice que mede o custo do dinheiro entre os bancos.

CO

Perfil de investimento Conservador.

FIDC

Fundo de Investimento que se destina à aplicação em direitos creditórios e em títulos representativos desses direitos originários de operações nos segmentos financeiro, comercial, industrial, de arrendamento mercantil.

Fundo não Exclusivo

Fundo de investimento com mais de um cotista.

Fundo Exclusivo

Fundo de investimento com apenas um cotista.

IBrX-100

Índice de ações calculado e divulgado pela Bolsa de Valores de São Paulo que mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na BVSP – Bolsa de Valores de São Paulo.

IBOVESPA

Índice que acompanha a evolução média das cotações das ações negociadas na BVSP – Bolsa de Valores de São Paulo.

IDIV

Índice BM&FBOVESPA Dividendos.

IGP-DI

Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna: média ponderada do IPC (30%) do Rio de Janeiro, IPA (60%) e INCC (10%), apurados no mês civil.

IMA-Geral

Índice de Mercado ANBIMA: Família de índices de Renda Fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos prefixados e atrelados à Taxa SELIC (LFT), ao IPCA (NTN-B) e ao IGP-M (NTN-C).

IMA-B5

Sub-índice do IMA-Geral representa o conjunto dos títulos públicos NTN-B com prazo de vencimento inferior que cinco anos.

IMA-B5+

Sub-índice do IMA-Geral representa o conjunto dos títulos públicos NTN-B com prazo de vencimento superior que cinco anos.

IMA-S

Sub-índice do IMA-Geral representa o conjunto das LFT que são títulos públicos de curto prazo.

INPC

Índice Nacional de Preços ao Consumidor apurado por quatro vezes, durante o mês civil, entre famílias de faixas de renda de um a oito salários mínimos.

IPC

Índice de preços ao consumidor apurado no mês civil nas faixas de renda de dois a seis salários mínimos no município de São Paulo.

IPCA

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado: utilizado pelo Banco Central para acompanhamento dos objetivos estabelecidos no sistema de metas de inflação. Semelhante ao INPC, mas referindo-se a famílias com rendimentos mensais compreendidos entre um e quarenta salários-mínimos.

LFT

Letra do Tesouro Nacional: título com rentabilidade definida (taxa fixa) no momento da compra.

LTN

Letra Financeira do Tesouro: título com rentabilidade diária vinculada à taxa de juros básica da economia.

MO

Perfil de investimento Moderado.

MSCI World Index

Índice de ações global.

NP-DI

Título de crédito emitido pelas companhias para colocação pública que confere a seu titular direito de crédito contra a emitente.

NTNB

Nota do Tesouro Nacional série B: título com rentabilidade vinculada à variação do IPCA, acrescida de juros definidos no momento da compra.

RENDA FIXA

Tipo de aplicação na qual a lucratividade é contratada previamente ou segue taxas de mercado, cujo rendimento está previamente definido. Pode ser pré-fixado ou pós-fixado.

RENDA VARIÁVEL

Tipo de investimento no qual a lucratividade não é contratada e depende de cotação nos mercados organizados.

SC

Perfil de investimento Super conservador.

SMLL

Índice BM&FBOVESPA Small Cap.

TÍTULO PRIVADO

Título emitido que deve ser resgatado por uma ou mais pessoas ou empresas privadas.

TÍTULO PÚBLICO

Títulos representativos da dívida pública federal emitidos pelo Tesouro Nacional.





ATENDIMENTO AO PARTICIPANTE
admin.hp-prev@hpe.com
www.hpprev.com.br